CONVERTA AS TELAS DO MSX 1 PARA O MSX 2

DOMSX 1 PARA O MISA 2 UNITED TO THE STATE OF THE STATE O

A PRIMEIRA REVISTA BRASILEIRA DY

PUTADORES

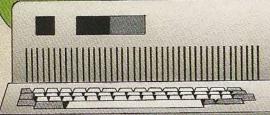
ANO IX - N 94 - Cr\$ 170,00

≥Construa um

DIGITALIZADOR DE IMAGENS para o RC

a o estre na pesta edição







Racionalize seus programas

claudio

Animação gráfica no PC Gerenciador de memória no Apple

Mais extensões para o Clipper

DIGITAL DESIGN O MSX DO FUTURO

CARTÃO DE 80 COLUNAS DDX 80 - DDX 80T >

A placa DDX 80 possibilita o uso do vídeo em 80 colunas. A placa DDX 80T possui todas as características do DDX 80, mais uma interface serial RS232C Assíncrona.





◀ KIT PARA DRIVE DDX

Este Kit é composto de um Gabinete Metálico com Fonte de Alimentação, uma interface DDX com cabo de ligação para dois "drives", um Manual, um Sistema Operacional (DOS) e uma Embalagem contra-choques.

KIT DDX 2.0

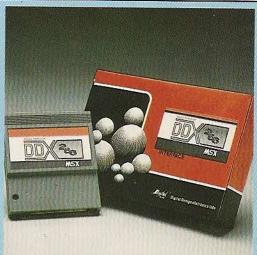
Placa que transforma o MSX
1.0 e 1.1 em MSX 2.0 com 512
1.0 e 1.1 em MSX 2.8 Kbytes
cores, relógio, 128 Kbytes
de VRAM e 80
colunas embutido.

ONHEÇA
OS MAIS
RECENTES
LANÇAMENTOS



EXPANSOR DE SLOTS DDX

Este aparelho expande cada ''SLOT''
do micro MSX em 4 ''SLOTS''
independentes, possibilitando ao
usuário utilizar até 8 ''SLOTS''
simultaneamente, ao invés de
2 originalmente.



MEGA RAM DISK 256

Esta placa é uma expansão de memória de 256 Kbytes, com o Sistema Operacional DDX DOS residente. Portanto, ela funciona como se fosse um drive normal para o computador.



Digital Design Eletrônica Ltda.

Tels.: (011) 570-1113 - 570-7471 - 575-2853 - São Paulo - SP C.G.C.M.F. 56.472.533/0001-20 - INDÚSTRIA BRASILEIRA

REVENDEDORES DDX

\$\tilde{A}\$\tilde{O}\$ PAULO-SP: Audicomp Tel.: (011)267-3581 • Tall Comunicação Tel.: (011)276-7465

Benny Micros Tel.: 570-1555 • Brindata Tel.: 864-1888 • Bruno Blois Tel.: 223-7011 • Casa do MSX Tel.: 533-2351 • Cinótica Tel.: 36-6961 • Datarecord Tel.: 457-9932 • Data Brind's Tel.: 287-9909 • Datatec Tel.: 571-7083 • Ectron Tel.: 290-7266 • Filoril Tel.: 220-3833 • Farah's Informática Tel.: 36-6707 • Game of Time Tel.: 581-2739 • Nasa Tel.: 914-2266 • MCC Informática Tel.: 36-8050 • MSX Informática Tel.: 579-8050 • MSX Informática Tel.: 572-0730 • Misc Tel.: 34-8391 • Redi-Universoft Tel.: 825-5240 • Paulisoft Tel.:

37-1814 • Play Tech Tel.: 220-1733 SANTO ANDRÉ-SP: Shop Áudio e Vídeo Tel.: 444-6055

TAUBATÉ-SP: J. R. Som Tel.: (0122)33-1855 SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP: Igres Informática Tel.: (0123)22-9057

ARAÇATUBA-SP: Computec Tel.: (0186)23-3647

SANTOS-SP: Drawline Tel.: (0132)34-9813 • Datamarket Tel.: (0132)35-7500

JUNDIAÍ-SP: ITI Informática Tel.:

RIBEIRÃO PRETO-SP: ALS Tel.:

(016)636-5379 RIO DE JANEIRO-RJ: MSX SOFT Informática Tel.: (021)284-6791

VOLTA REDONDA-RJ: Ótica Sider Tel.: (0243)42-1833 CURITIBA-PR: MSX SOFT Sul Informática

Tel.: (041)233-0046 LONDRINA-PR: Quinta Geração Informática Tel.: (0432)24-8094

BELO HORIZONTE-MG: Lema Tel.: (031)212-6855 • Argus Tel.: (031)227-5688 • Raja Informatica Tel.:

(031)344-4877

BRASÍLIA-DF: BCS Brasília Tel.:
(061)274-7571 • CRP Informática Tel.:
(061)248-1165 • Ditz Informática Tel.:

(061)243-4040 SALVADOR-BA: Micro & Periféricos Tel.: (071)359-5599 RECIFE-PE: Quiminal Tel.: (081)222-1224

RECIFE-PE: Quiminal Tel.: (081)222-1224
• Plavenor Tel.: (081)326-3337
FORTALEZA-CE: Top Data Informática Tel.:

(085)239-2798 • Sun Foto Tel.: (085)244-2308 PORTO ALEGRE-RS: Fonte Computadores Tel.: (0512)25-2286 • Digimer Tel.: (0512)26-4395

PELOTAS-RS: S. J. Informática Tel.: (0532)25-9906

SANTA MARIA-RS: Micro Sul Tel.: (055)221-1069 FLORIANÓPOLIS-SC: Prática Tel.: (0482)22-0819 • Megabyte Informática

Tel.: (0482)23-5010 TUBARÃO-SC: Display Com. e Repres. Tel.: (0486)22-1022

MACEIÓ-AL: Datasoft Tel.: (082)223-4984
BELÉM-PA: Compubel Tel.:

CAMPINA GRANDE-PB: Magno Computadores Tel.: (083)321-6472

ores lei.: (⊌83)321-6472 VITÓRIA-ES: MSX Scorpions Tel.: (027)239-2337 • Idéias Informática Tel.: (027)225-6177

GOIÂNIA-GO: Porto Soft Tel.: (062)223-0111

Digital Digital Design Design OMSX DOMSX DOFUTURO

A DIGITAL DESIGN é uma empresa de capital genuinamente nacional, voltada à industrialização e comercialização de periféricos para a linha MSX.

Atuando no mercado há mais de três anos, o que prova a seriedade com que a empresa encara o mercado de MSX, a DIGITAL DESIGN desenvolveu, e vem desenvolvendo, vários periféricos para o micro-computador pessoal mais vendido do Brasil.

Entre os periféricos desenvolvidos estão: o KIT DE DRI-VE DDX, o CARTÃO 80 COLUNAS DDX, a MEGA RAM DISK 256 e o KIT DDX 2.0, uma placa que transforma o MSX 1.0 e 1.1 em MSX 2.0 com 512 cores, relógio, 128 Kbytes de VRAM e 80 colunas embutido.

LANCAMENTOS

O EXPANSOR DE SLOTS DDX e as MEGA RAM DISK 512 e 768 Kbytes estão disponíveis nas nossas revendas

DDX: ORIGINAL:

TECNOLOGIA DE PONTA DEDICADA A SEU MSX: IRRESISTÍ-VEL ATÉ PARA SER COPIADO... EXPERIMENTE! AFINAL, TRATA-SE DE UM PRODUTO COM ESTA MARCA DE QUALIDADE:



Digital Design Eletrônica Ltda.



Tudo para o seu MSX

Conheça a sofisticação e magia do Sistema Gráfico Aquarela.

Recursos completos para edição de telas gráficas.

Figuras prontas para você usar e ilustrar suas telas.

- Caracteres em Out-Line, bold, sombra no tamanho 8x8 ou 16x16.





Nemesis: Top-Cad - MSX Computer Aided Design, ou Desenho Auxiliado por Computador. Mais uma novidade em software profissional que a Nemesis desenvolveu especialmente para o seu MSX!

JOGOS

NOVIDADES: Temos os últimos lançamentos.

PACOTES: Na compra de 50, 100 e 200 jogos, uma super oferta. Consulte-nos ou peça catálogo grátis.

PERIFÉRICOS: Linha completa de periféricos para MSX e PC.

PROMOÇÃO: Na compra de um drive, você ganha um brinde especial. Preços abaixo do mercado.

Transforme seu MSX 1 em MSX 2.0 pelo melhor preço (damos

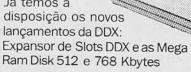
SUPRIMENTOS: Capas - Porta Disquetes - Disquetes - Livros Específicos para MSX (Preços promocionais com 15% de desconto) - Fitas para Impressoras.

SOFTWARE: Educativos - Aplicativos - Utilitários - Desenvolvemos também sistemas específicos para empresas.

KIT PARA DRIVE DDX: Composto de gabinete, metálico com fonte de alimentação, interface DDX com cabo de ligação para dois drives, sistema operacional (DOS) e manual.

MEGARAM DISK 256: Placa de expansão de memória de 256 Kbytes, com o sistema operacional DDX DOS residente.

TEMOS IMPRESSORAS **ELGIN LADY 80** A PEQUENA NOTÁVEL Já temos a



CONSULTE-NOS SOBRE A LINHA





E.V.A. **EDITOR DE VINHETAS ANIMADAS**

Dame of Time SOFTWARE E HARDWARE

Av. Jabaquara, 1598/Sala 8 - (Ao Lado do Metrô Saúde) - Cep 04046 - São Paulo - SP - Fone: (011) 581-2739

DIRETOR E EDITOR:

Renato Degiovani

EDITORA EXECUTIVA:

EDITOR TÉCNICO:

Claudio Costa

Myriam Lussac (coordenação), Claudio Costa, Olenka Machado e Svlvio Messias Morais

DIAGRAMAÇÃO:

Leonardo Santos

ILUSTRAÇÃO:

Walter Paiva

COLABORADORES:

Elias de Oliveira, Ariel Callegario Gomes, Nilson Monteiro, Eduardo Saito, Carlos Rodrigues Sarti, Aguinaldo de Oliveira Santos, Miguel Ângelo Clemente e Vicente José

ADMINISTRAÇÃO:

Vanier de Oliveira e Silva

DIRETOR COMERCIAL:

PUBLICIDADE São Paulo:

José Carlos Roberto, Lucia Silene Tel: (011)883-7619

Rio de Janeiro:

Alípio Lopes Pereira Filho Tel: (021)262-6306

CIRCULAÇÃO E

ASSINATURAS: Dilma Menezes da Silva

COMPOSIÇÃO:

FOTOLITOS:

Juracy Freire, GL e BENI

IMPRESSÃO:

Gráfica Editora Lord S.A.

DISTRIBUIÇÃO:

Fernando Chinaglia Distr. Ltda

ASSINATURAS:

No país Cr\$ 2.040,00

Os artigos assinados são de responsabilidade única e exclusiva dos autores. Todos os direitos de reprodução do conteúdo da revista estão reservados e qualquer reprodução, com finalidade comercial ou não, só poderá ser feita me-diante autorização prévia. Transcrições parciais de trechos para comentário ou referências podem ser feitas, desde que sejam mencionados os dados bibliográficos de MICRO SISTEMAS. A revista não aceita material publicitário que possa ser confundido com maté-ria redacional.

MICRO SISTEMAS é uma publicação mensal da ATI - Análise Teleprocessamento e Informática Editora S.A.

Endereços:

Rua Washington Luiz, 9 gr 402 Rio de Janeiro - RJ Cep: 20230 Tel: (021)262-6306

Av. São Gabriel 555/cj 609 Jardim Paulista - São Paulo SP Cep: 01435 Tel: (011)883-7619

JORNALISTA

RESPONSÁVEL:

Luiz F.O. Franceschini-R.P. 15877



Ao leitor

Esta edição marca a volta de matérias sobre hardware publicadas em MICRO SISTEMAS. Isto decorre não só da qualidade dos projetos enviados pelos colaboradores da revista, como também em função da nova realidade econômica brasileira, afinal sumiram os cruzeiros para a aquisição daqueles periféricos tão em moda.

O primeiro projeto de hardware que publicamos não podia deixar de ser algo tão oportuno quanto um digitalizador de imagens, de baixo custo e para o IBM PC.

Diversos leitores telefonaram para a redação de MS perquntando o que havia acontecido com o caderno de jogos e se ele seria publicado novamente.

O que temos a dizer é que o caderno de jogos, que começou como uma seção interna da revista e nas edições seguintes ganhou cores e mais páginas, cresceu tanto que adquiriu personalidade própria. Seu sucesso foi tão grande que chegou a circular no mercado editorial uma imitação dele.

Quanto ao futuro... Bem, os fãs do caderno de jogos só precisarão aquardar mais um pouquinho. Em breve todos terão uma boa surpresa.

Na edição anterior publicamos um anúncio convidando as pessoas que desenvolveram trabalhos técnicos a submetê-los a equipe técnica de MS.

O resultado desse convite foi tão imediato que logo após a circulação da revista comecaram a chegar em nossa redação inúmeras colaborações. O material já está sendo analisado e podemos adiantar aos leitores que o que vem por aí, em termos de programas e artigos, é muito interessante. Principalmente para os usuários de PC, Amiga, MSX 2.0 e outros micros. Aguardem!

Renato Degiovani

NESTE NÚMERO

ARTIGOS:	ANIMAÇÃO GRÁFICA	20
COMO GERAR MÚSICA COM SOUND	Carlos Rodrigues Sarti	38
Alexandre Kraemer	GRÁFICOS DE FUNÇÕES João Barbosa de Souza Filho	42
RACIONALIZE SEUS PROGRAMAS EM BASIC	UTILITĂRIOS:	
Henrique Ávila Vianna	ARQUIVO GRÁFICO Humberto Macharetti	44
UM NOVO MERCADO PARA OS MICROS PESSOAIS Renato Degiovani	GERME - X16 Leonardo Mano	48
UDFs EM ASSEMBLER:	TELAS PARA O MSX 2.0 Emerson W. S. Moura e	50
DO AUTUMM 86 AO SUMMER 87 Aguinaldo de Oliveira Santos	Antonio Foltran Jr	50
CAPA:	SECÕES:	
DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS Miguel Ângelo Clemente	SEÇOES:	-
	BYTES	6
PROGRAMAS:	LIVROS	
AGENDA ELETRÔNICA Daniel Gorini Rodrigues	AGENDA CARTAS	V 22_350

Accell: Padrão de desenvolvimento

O Accell, software para desenvolvimento de aplicativos da Unify Corp, distribuído no Brasil pela Multisystems, acaba de se transformar em padrão norte-americano. Isso porque as principais empresas produtoras de banco de dados para ambientes Unix (Oracle, Informix e Sybase, com produtos concorrentes do SGBD Unify e que juntos representam 93% daquele mercado), fecharam acordos de porte do Accell que passará a ser o ambiente integrado de desenvolvimento de aplicativos para seus bancos de dados.

No Brasil, os efeitos desse acordo também deverão ser sentidos. Aqui, além de o Accell não enfrentar qualquer concorrência, os principais sistemas de banco de dados comercializados são os mesmos que dominam o mercado norte-americano.

Utilizado pelo governo dos EUA no programa Guerra nas Estrelas, por exemplo, o Accell, depois dessa integração com os demais bancos de dados, consolida-se como principal ferramenta de desenvolvimento dos anos 90, quando o conceito de engenharia de informações e sistemas abertos deverão prevalescer.

Por ser um software de quinta geração (pós-banco de dados), o Accell já foi concebido dentro dos conceitos de engenharia de informações (filosofia básica hoje utilizada nos Centros de Informações americanos). Por isso ele pérmite o desenvolvimento orientado para o objeto, ferramenta de Case, programação por exceção, processamento cooperativo e time sharing. Com a versão Accell/SQL, o usuário poderá utilizar qualquer um desses bancos de dados do acordo mencionado.

A introdução do Accell torna a plena utilização dos Cls uma realidade. A substituição dos CPDs por sistemas departamentais passa a ser viável com as tecnologias de hardware e software hoje disponíveis no Brasil.

Sistema de alta resolução de fotolito

Agências de publicidade, pequenas editoras e publicações especializadas que utilizam softwares de editoração eletrônica (DTP-desktop publishing) em linguagem Post Script, baseados em micros PC, já podem dispor de uma saída automática para fotolito de alta resolução.

A Editora Gráficos Burti adquiriu o programa VIP (Visionary Interpreter PostScript)

que, instalado em um PC, permite transmitir os arquivos (páginas) gerados em softwares como o Page Maker, o Ventura ou o Página Certa (versão Post Script) para a estação de trabalho Visionary/gateway, baseada no micro Macintosh e ligada ao sistema de fotolito de alta resolução.

A Workstation Visionary, trazida ao Brasil recentemente pela Burti, era até agora a única estação de desktop publishing com conexão direta (via disquete ou cabo) ao sistema computadorizado de fotolito. Segundo a empresa, os softwares de DTP no mercado brasileiro estavam restritos às saídas para equipamentos de fotocomposição ou processos de baixa resolução impressa, como impressora laser. Se o usuário desejasse obter um trabalho em alta resolução, teria de submeter a arte-final aos processos convencionais de fotolitos.

Agora os trabalhos realizados na tela com o Page Maker, o Ventura ou o Página Certa podem ser gravados em disquetes que serão decodificados, lidos e transformados em filmes limpos (fotolitos) pelo sistema de alta resolução em poucos minutos.



FLOPPY DISKS

Floppy Disks com jaquetas coloridas

A Fuji Film começou o ano lançando no mercado brasileiro os seus novos disquetes de 5.25 polegadas MD2D com jaquetas coloridas.

Contando com a mais alta tecnología japonesa, este produto, importado diretamente do Japão,reúne as mais modernas inovações no campo da gravação magnética. A Fuji acomodou seus discos de 5.25 polegadas MD2D em invólucros (jaquetas) de cinco cores diferentes, fáceis de serem identificados e arquivados.

Com o intuito de assegurar que todos os floppy disks tenham uma performance satisfatória, sob quaisquer circunstâncias, a Fuji está utilizando invólucros com uma maior resistência térmica, os quais podem suportar temperatura de até 60 graus. Erros causados por deformação são praticamente inexistentes, mesmo sob altas temperaturas.

Ambos os lados do disco sofrem extrema pressão do disk drive, e por isso estão sujeitos a avarias. Eis porque a Fuji colocou um anel extraforte em seus floppy disks, reforçando a área em volta, com um anel denominado Super Metallic Hub Ring que mantém a precisão de tracking, mesmo após o uso repetido, sem sinal de deterioração.

Produtos Infocon chegam à Europa

A Infocon, de Campina Grande (PB), começou a comercializar, em fevereiro, seus produtos na Europa. Desde o ano passado a empresa, que produz softwares para ambientes Unix, Xenix e DOS, vem trabalhando o mercado internacional. Em 89 a Infocon fechou contrato com a Infovision, dos EUA, para a representação de seus produtos. Acordo semelhante foi firmado com a Aspen, do Canadá. A empresa contratou ainda a Cicomfor, de Portugal, para a distribuição exclusiva dos produtos Infocon na Europa.

Inicialmente, a Cicomfor irá atuar nos mercados português e espanhol, utilizando a marca Cicomfor-Infocon. Serão comercializados nesses países o processador de textos Infoword, o gerenciador de impressoras Spoolview e o emulador de terminais e software de comunicação de dados Agix Plus (chamado Infoterm no exterior).

A empresa portuguesa cuidará da adequação dos produtos (tradução de telas e manuais), bem como do planejamento e execução das atividades de marketing e comerciais para os mercados-alvo. No início de janeiro o diretor de desenvolvimento da Infocon esteve em Portugal para o repasse das tecnologias e treinamento de técnicos nos produtos contratados. O relacionamento da Cicomfor com a Philips e em breve com a Olivetti abrirá também as portas para os produtos Infocon na Holanda e Itália.

Fitas Extralife em novos modelos

A Memphis, fabricante das fitas Extralife, para impressoras, lançou 4 novos modelos no início deste ano,além de kits de refil para toda a linha Elgin. Os novos modelos são o CMI 600, muito usado por bancos, a Epson ERC 03, a Olivetti TE 520/530, e a Bouroughs L 9000.

Todas as fitas são produzidas nas versões preta, azul, vermelha e verde. A empresa está preparando o lançamento das fitas para balanças eletrônicas fabricadas pela Filizola. A Memphis produz mensalmente 3,8 milhões de metros de fitas Extralife.

MSX

EXPERT - HOT-BIT DRIVES - IMPRESSORAS MONITORES E MUITO MAIS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

SOLICITE CATÁLOGO DE SOFT GRÁTIS

O Presente Sem Fronteiras

Sign design

AMIGA

500 - 2000

DRIVES - EXPANSÕES DE MEMÓRIA DIGITALIZADORES E OUTROS ACESSÓRIOS

PC XT - AT

WINCHESTER - DRIVES IMPRESSORAS - DISQUETES MOUSES - MONITORES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSULTE NOSSOS PREÇOS





QUALQUER QUE SEJA SUA NECESSIDADE ESTAMOS PRONTOS PARA ATENDÊ-LO.

TALL COMUNICAÇÃO LTDA.

Av. Jabaquara, 99 - Conj. 54 CEP 04045 - São Paulo-SP Caixa Postal 43042 - CEP 04198 - SP/SP Tel: (011)276-7465

Gerador de aplicativos

A Rossi & Schlabitz lançou o software Auto Program, em conjunto com a Formato Tecnologia. O Auto Program é um software gerenciador de bancos de dados integrado a um veloz e eficiente gerador de aplicativos personalizados, sendo também uma excelente ferramenta de produtividade que reduz drasticamente o tempo de desenvolvimento de aplicativos.

Com o Auto Program não há perda de tempo em codificar, compilar ou likeditar programas. O banco de dados gerado pelo Auto Program pode ser acessado com total compatibilidade por outras aplicações desenvolvidas em C, Pascal, Basic ou Cobol, ou exportado para ambientes dBase, Lotus ou qualquer outro que importe dados em formato SDF.

PC Software lança o Site Licensing

A PC Software e Consultoria, empresa que desenvolveu o software SAMBA, trouxe para o Brasil uma nova fórmula de comercialização, com o objetivo de reduzir o custo da implantação do SAMBA em grandes empresas, revolucionando o mercdo de software.

O Site Licensing, ou licença local, é amplamente utilizado pelo mercado americano e consiste na comercialização de software gravado em disquete desprovido de proteção, para que a empresa adquirente o reproduza de acordo com a sua necessidade, bastando para isso obtenção da licença de uso com a PC Software. Para que a empresa interessada possa se utilizar do Site Licensing a PC Software só pede que o Site seja de pelo menos 100 micros.

Várias são as vantagens que este sistema de comercialização traz aos usuários, e a principal delas é a redução de custos uma vez que a empresa precisa somente adquirir uma cópia original. Outra vantagem, que beneficia principalmente as softwares-

houses é o fato de poderem trabalhar com estoques reduzidos, atenuando a imobilização de capital, aspecto fundamental a ser considerado.



CHIPSETS

Chipset para micros PC 386 a 33 Mhz

A Texas Instrumentos lançou, a nível mundial, um conjunto de chipsets que reduz o número de circuitos integrados necessários para a construção de um computador, baseado no Microprocessador de 32 bits 80386, que opera na velocidade de 33 MHZ.

Com os novos Chipsets TACT 83000, a Texas conseguiu reduzir para 8 o número de circuitos integrados que, juntamente com uma placa de circuito impresso de 11x14cm, atua com melhor performance, reduzindo custos e tamanhos de produção. Até o desenvolvimento do novo chipset da Texas os fabricantes de microcomputadores do tipo PC 386 utilizavam circuitos integrados tradicionais para projetarem seus produtos, o que exigia o uso de até 60 circuitos integrados na placa principal. O Chipset TACT 83000 se adapta, também, aos PC 386 SX e PC 486.

Novo monitor Microtec

A Microtec Sistemas colocou no mercado seu novo monitor de vídeo, o MMV12 - Monitor Monocromático VGA (Video Graphic Array), que segue a tendência mundial de utilização do padrão VGA, hoje escolhido por grandes empresas para equipar suas máquinas. O equipamento responde a uma necessidade cada vez maior de alta resolução para trabalhos com softwares avançados como OS/2, Windows, Excell e aplicações em desktop publishing ou CAD/CAM.

O MMV12 é um monitor monocromático de fósforo branco e multitonal que possibilita uma resolução de 640 por 480 pontos e distingue 64 tonalidades de cinza. A diversidade de tons ameniza a ausência de cores e o stress do usuário, causado por muitas horas de trabalho frente ao microcomputador.

O novo monitor integra dois dispositivos de proteção a todo o sistema onde está ligado: o primeiro evita que qualquer quebra do monitor seja transferida para o microcomputador e, o segundo, apaga automaticamente o vídeo quando se desliga o micro, evitando desgaste do cinescópio contido no produto.

Padrão para ligações digitais

A Philips da Holanda e a Matsushita do Japão estão anunciando a criação de uma joint-venture na Grã-Bretanha para a continuação do desenvolvimento de um padrão para ligações digitais D2B (Domestic Data Bus) para aparelhos eletrônicos de consumo (áudio e vídeo). A nova sociedade deverá ter maioria de capital da Philips, que originou o desenvolvimento do novo padrão.

O D2B é um padrão projetado para servir como estrutura de comunicação de comandos entre todos os tipos de aparelhos de áudio e vídeo. Com um sistema padronizado, o consumidor pode comprar um TV de uma marca, adicionar um videocassete de outro fabricante e um compact disc video player de um terceiro, e ser capaz de integrá-los todos a um mesmo sistema. Graças ao uso de avançada tecnologia digital, o D2B permite ao usuário a execução de funções múltiplas com o acionamento de um único comando.

PROGRAMAS PROFISSIONAIS PARA MSX E PC

MSX

Contabilidade Profissional Completa em Dbase il Plus — 100 BTN's Controle de Estoque Profissional em Bbase II Plus — 50 BTN's Super Conversor de Arquivos — Basic — Dbase — 20 BTN's Supershapes 1,2 e 3: Para Graphos III e Page Maker — 14 BTN's (cada) E.V.A.: Editor de Vinhetas Animadas — 25 BTN's L.S.D.: Letters Special Designer — 15 BTN's

SOLICITE CATÁLOGO

PC

Agenda Profissional c/ Mala Direta e Editor de Textos — 300 BTN's Contabilidade Profissional Completa — 300 BTN's Agenda Política c/ Mala Direta e Editor de Textos — 300 BTN's

Programas Originais c/ Manual, Garantia e Atualização de Versão. Pedidos através de Cheque Nominal ou Vale Postal à:

NEWDATA INFORMÁTICA E SISTEMAS LTDA. Rua José Benfica, 167 — CEP 79001 — Campo Grande — MS Caixa Postal 1049 — Telefone (067) 761-3425

Panavue oferce recursos de RH

A Iris do Brasil Informática faturou em seis meses cerca de US\$ 400 mil com a venda do Panavue, um software gerencial dirigido à área de recursos humanos. O sistema, compatível com microcomputadores IBM/PC, possibilita a integração das funções de RH, unificando dados dispersos. Suas características permitem que qualquer empresa possa utilizá-lo independentemente do grau de complexidade de sua organização.

O Panavue supre as necessidades de RH pois com esse sistema é possível elaborar planejamento de carreiras, fazer análises salariais, revisão de performance, seleção de profissionais, planejamento de sucessão, banco de dados pessoais,etc. É um sistema gerencial e foi elaborado por especialistas em recursos humanos, sendo capaz de integrar as principais áreas de administração das empresas.

N'TERM sucesso comprovado

O emulador de terminais desenvolvido pela Nutec Informática, o nTerm, lançado na Feira Internacional de Informática, obteve repercussão nacional e surpreendeu as expectativas da empresa. O nTerm é uma ferramenta de comunicação que transmite arquivos de qualquer tamanho, ASCII ou binários, emula um PC para o padrão DEC-VT 100, fica residente em memória, ocupa 128 Kbytes no disco, possui velocidade selecionável até 38.400 Bps, tem um acelerador de transmissão que eleva a velocidade para 19.2 KBps (durante a transmissão) e possui menus pull-down entre outras funções.

O nTerm está disponível para EDIX, DI-GIX, SIDIX,IX 386 e XENIX, formando com o sistema de automação de escritórios n'Office uma ferramenta para a produtividade do trabalho, aumentando também o número de terminais de seu multiusuário e dando uma nova dimensão aos seus PCs.

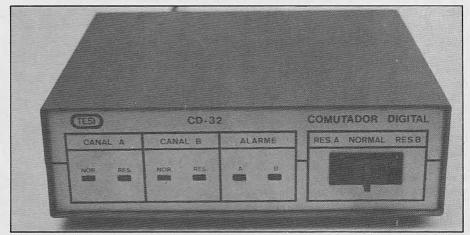
Segurança na teleinformática

Garantir a absoluta confiabilidade e segurança da teleinformática utilizada em terminais bancários, financeiros e comerciais, fator fundamental para o amadurecimento da informática na década de 90, é a filosofia do CD 32 (Comutador Digital Eletrônico), que a Tesi Indústria e Comércio lançou na primeira quinzena de fevereiro.

O Comutador Digital CD 32 é transparen-

te até 2 MBytes/segundos e sua principal função é a de ativar um sistema de reserva antes mesmo de o sistema principal cair ou entrar em pane. Isto significa que nenhum terminal comercial, financeiro ou agência bancária terá interrupções pela pane do sistema.

A Tesi espera produzir 120 equipamentos por mês, obtendo assim um incremento de 15% em seu faturamento total. O CD é o primeiro equipamento de um leque completo que será lançado no decorrer do primeiro semestre com a filosofia de garantir a confiabilidade na teleinformática.



CD 32

XTEC lança Super Plus

A XTEC Computadores lançou o XTEC Super Plus, um micro totalmente compatível com o PC-XT. Com velocidade compatível com clock de 12 MHz, é 25% mais rápido do que o existente no mercado em termos de turbo. Além disso, o Super Plus possui memória de 640 Kb, duas saídas seriais RS 232, saída paralela, teclado capacitivo, monitor de alta resolução com até 2 drives, Winchester de até 80 Mb e gabinete torre que também pode ser colocado no padrão mesa.

Atualmente, só no Rio, a XTEC possui cerca de 2.800 equipamentos instalados.

ID cria logotipos sonorizados

Uma vinheta eletrônica para padronização visual de empresas usuárias de microcomputadores é o novo produto que a IDlmarés Desenvolvimento e Projetos Especiais está oferecendo ao mercado.

A idéia desse novo produto é criar logotipos sonorizados que apareçam no monitor de vídeo cada vez que o computador for acessado, divulgando instantaneamente a mensagem institucional de cada empresa. Essa vinheta eletrônica é um arquivo em disquete que pode ser gravado no Winchester do micro ou na central da rede de microcomputadores.

informática entre amigos PC/XT/AT

- desenvolvimento
 - instalação
 - manutenção
 - software
 - treinamento
 - venda

impressoras, estabilizadores, formulários, discos, fitas, mesas.

Cibertécnica Informática Ltda. — Rua Senador Dantas, 117 Gr. 1941 — Tel.: (021) 262-8249

Novo fornecedor de teclados

Agora os usuários de informática já podem contar com mais um fornecedor de periféricos no mercado nacional. Trata-se da BTC Periféricos, empresa recém-criada pela Midia Informática, e que lançou seu primeiro produto: um teclado de 84 teclas em língua portuguesa, compatível com PCs AT e XT, desenvolvido com tecnologia capacitiva 100% nacional. As cinco peças que compõem cada tecla, bem como o gabinete e os demais componentes do teclado foram totalmente criados pela própria BTC.

Ao contrário das teclas tradicionais chapadas, que desprezam o conceito de ergonomia, as capacitivas da BTC são concebidas em formato côncavo, segundo especificações internacionais, evitando assim que o digitador se canse ou corra o risco de sofrer tendinite. Para chegar a esse nível de qualidade, a empresa levou dois anos para desenvolver o primeiro protótipo desse teclado 100% compatível com os modelos de micros disponíveis no mercado.

BD para o setor da construção

Desenvolvido pela Pini Sistemas, empresa ligada à Editora Pini, o Data Pini (primeiro banco de dados nacional dirigido exclusivamente para o setor de construção civil) permite ao usuário projetar e correlacionar todas as informações do setor através de tabelas e gráficos, dando inclusive tratamento estatístico-econômico.

Por ter sido desenvolvido para rodar dentro do sistema Macrodados, o Data Pini possibilita ainda o estabelecimento de correlações com informações macro-econômicas com outros BDs do sistema. Compatível com micros da linha IBM, o Macrodados possui dois módulos básicos: Análise e Análise e Edição, possibilitando a inserção de novos dados e combinações de vários BDs.

Traçador gráfico com display de cristal líquido

A Digicon S/A introduziu um novo display de cristal líquido em sua linha de plotters (traçadores gráficos) TDD21R, TDD21RPM e TDD440. O novo display, desenvolvido pela própria empresa, permite a visualização dos parâmetros de execução do traçado, facilitando a alteração desses parâmetros.

Normalmente utilizados nas áreas de CAD/CAM engenharia, geociências, cartografia, indústria mecânica e de confecções, esses três modelos de plotters trabalham com papéis em formatos de A-Zero até A-4 e possuem 15 parâmetros para a definição de velocidade de penas, aceleração, resolução e taxa de transmissão de dados, entre outros.

Com o novo display, cada parâmetro pode ser programado conforme as exigências do desenho, inclusive durante a execução do traçado, sem perda de informações, bastando um simples toque de teclas. Além disso o dispositivo permite traçar a margem de corte do papel segundo os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A linha de traçadores gráficos da Digicon comporta uma grande variedade de modelos com diferentes velocidades e opção para troca automática de penas.

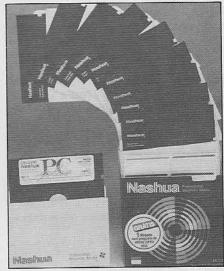
Novo software gráfico

Presente no mercado de automação de escritórios há mais de três anos, a WL System colocou à disposição do usuário de computadores de 16 bits o Formax 2.0, um editor de formulários versátil, seguro e de fácil utilização.

Esse novo software imprime formulários de diversos tamanhos e conta com vários recursos de entrelinhamento e espacejamento, além de 20 tipos de letras, 3 densi-

dades de retícula e traços com cantos arredondados, simples, duplos ou enfatizados.

O Formax 2.0 permite, ainda, a impressão do logotipo da empresa usuária e a numeração automática das cópias; gera matrizes e artes-finais via impressora matricial ou plotter e possibilita o armazenamento dos formulários em disquete, para reprodução descentralizada por parte de cada departamento usuário.



DISQUETES COM VACINA ANTIVÍRUS

Disquetes com vacina antivírus

A Nashua do Brasil lançou uma série de disquetes com programa especial antivírus de computador. O software tem capacidade de reconhecer 42 tipos principais de vírus e muitos subtipos encontrados em PC e microcomputadores, além de examinar cada programa carregado na memória, bloqueando a execução dos programas contaminados.

Com esta inovação a Nashua pretende satisfazer as necessidades dos usuários de seus disquetes com uma arma eficiente contra o vírus do computador que se tornou o inimigo número um dos operadores de micros e PCs.

Gaúcho compra o MSX na Digímer.



REVENDEDOR AUTORIZADO DDX.

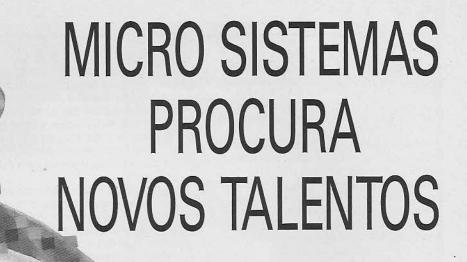
COMPLETA LINHA HP.

MODEM - MOUSE - DRIVERS - MONITORES.

CONHEÇA AS OFERTAS SEMANAIS.



Rua Cel. Vicente, 459 - Centro Porto Alegre - RS - CEP 90.030 Fone: (0512) 26-4395



A sua revista preferida está com idéias novas. Uma delas é contar com maior participação dos leitores na sua elaboração.

MS abre espaço para trabalhos profissionais, numa tentativa de trazer a público os projetos, programas e aplicações que, por falta de divulgação, ficam restritos aos ambientes acadêmicos.

É a oportunidade! Seu material será examinado pela equipe técnica e, com a devida autorização, publicado numa das nossas próximas edições.

Observe os seguintes requisitos indispensáveis:

1 - Lembre-se que a MS é lida por pessoas que não têm a mesma intimidade que você com o assunto em questão. Por isso utilize uma linguagem clara e acessível.

2 - Caso sua matéria seja um artigo ou crônica, envie-a datilografada com páginas de 30 linhas e 72 batidas em espaço 2. Se preferir, mande em disquete. 3 - Se for um programa mande em disquete, sem esquecer um texto explica-

4 - Caso sua matéria tenha fotografias, não esqueça o crédito e as legendas. Tabelas, desenhos e ilustrações também devem ter legendas e nitidez suficiente para reprodução.

5 - Ao enviar sua colaboração, não esqueça de anexar a autorização para ser publicada a fim de agilizar o apro-

veitamento da matéria. Você será notificado caso seu trabalho seja aprovado

6 - Surgindo qualquer dúvida, entre em contato com nossa redação.

Por fim mande um currículo com endereço completo e telefone. Suas idéias vão contribuir para que tenhamos efetivamente uma informática nacional de ponta.

Telex inédito no País

A filial brasileira da Mitsui, um dos maiores conglomerados japoneses e mundiais, adotou uma solução inédita para resolver seus problemas de comunicação internacional. A empresa implantou um sistema automático de processamento de mensagens, o Mars, totalmente desenvolvido no Brasil pela Epsoft Sistemas e baseado no Intelex criado pela Tandem Tecnologia.

Já homologado a nível internacional, o Mars permite à Mitsui brasileira administrar o recebimento, a transmissão e a retransmissão de mensagens via telex para seus 112 escritórios sediados em 72 países, sem auxílio de operador. Ele funciona como a interface brasileira com o sistema MITCON de comunicações da empresa, cujas mensagens são controladas por cinco centros mundiais de comunicação.

Instalado na Mitsui através do Intelex em um PC XT de 4,77 MHz, o Mars analisa as mensagens recebidas do Exterior e as retransmite para clientes e filiais de forma automática. Com isso a empresa consegue processar cerca de mil mensagens por dia, ocupando duas linhas da rede nacional de telex. Para os centros mundiais são utilizados canais dedicados com dois concentradores Tandem. Além disso, um outro Intelex em posição local de auxílio permite a entrada das fitas perfuradas das máquinas convencionais de telex para o microcomputador.

Os eventuais problemas gerados por diferentes fusos horários são solucionados pelo funcionamento automático do Mars, a qualquer hora do dia ou da noite, para receber e retransmitir qualquer mensagem. O próprio sistema se encarrega, ainda, de emitir relatórios com informações sobre o número de telex enviados, ligações não completadas, terminais de telex fora do ar, mensagens de formato compatível com o da empresa, etc.

Por ter sua base de dados especialmente desenvolvida para ele, o Mars controla desde a entrega da mensagem pela interface telex até a confirmação da entrega final ao destinatário, além de permitir a preservação constante das mensagens, mesmo em casos de queda de energia ou "boot" não planeiado dos equipamentos.

O Mars possui editor próprio, mas também aceita que o usuário utilize o de sua preferência. O Mars pode ser fornecido com capacidade para ler uma mensagem e nela localizar seu destinatário, ao qual a retransmite através da impressora mais próxima ou a envia a uma "caixa de correio", conforme o desejado.

Estabilizador especial para telex e fax

A Metron Indústria Eletrônica, de São Paulo, lançou o RTF 0.5, o primeiro estabilizador condicionador elétrico do mercado brasileiro, dimensionado especialmente para equipamentos Fax e Telex. O equipamento apresenta 500 VA de potência e corrige variações de até 15% acima ou abaixo dos valores nominais de voltagem. Outra característica inédita do RTF é o fato de ser bivoltagem, podendo trabalhar com corrente elé-

trica de 220V ou 110V. O estabilizador é dotado de um pré-filtro que evita a queima dos aparelhos no caso de interferências, inclusive na linha telefônica.

Impressora de folha solta

A Tecnologia em Sistemas e Periféricos Ltda. lançou a Slip 40, uma impressora de folha solta, de reduzidas dimensões que dispensa o uso de formulário contínuo, possui interface de comunicação paralela padrão Centronics ou serial padrão RS-232C, compatível com a maioria dos equipamentos encontrados no mercado nacional.

A Slip 40 faz o preenchimento de cheques em apenas l8 segundos, com geração automática do valor por extenso. Possui tabela interna com o padrão dos vários cheques existentes no mercado. Após o preenchimento do cheque é possível recolocá-lo na impressora para que atrás seja impressa a finalidade do cheque ou qualquer outro dado. Faz também o preenchimento de duplicatas, notas fiscais consumidor, comandas de restaurantes, boletos de transportadoras, autenticação e preenchimento de carnês,etc.

Na retaguarda de agências bancárias ou corretoras de valores, pode-se preencher DOC, boletos de aplicação/resgate de fundos, cheques administrativos, personalização de talão de cheque, abertura de novas contas, tudo isso diretamente ligado ao computador, sendo que os valores e dados estarão 'on line', evitando erro no preenchimento de documentos.

TUDO PARA MSX

HARDWARES

DRIVES DDX – MEGARAM DISK

MODEM TELCOM – IMPRESSORA LADY 80 – MONITORES

EXPANSOR DE SLOTS – KIT

TRANSFORMAÇÃO 2.0 –
INSTALADO EM 24 HORAS

SUPRIMENTOS DISKETES NASHUA 5 1/4 FORMULÁRIO 80C. – LIVROS SOFTS
JOGOS E APLICATIVOS, O
MAIOR ACERVO DO BRASIL,
SEMPRE COM AS ÚLTIMAS
NOVIDADES.



PACOTÃO JOGOS (100 JOGOS + 5 APLICATIVOS + 10 DISCOS)

MINI PACOTÃO (50 JOGOS + 5 DISCOS)

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO COMPLETO INTEIRAMENTE GRÁTIS.

AV. 7 DE SETEMBRO, 3146 LOJA 20 – TEL. (041) 232 0399 – CURITIBA – PARANÁ – CEP 80230.

RED

RECURSOS DIGITAIS INFORMÁTICA E COMÉRCIO LTDA.

PERIFÉRICOS

IMPRESSORAS
MONITORES
TRANFORMAÇÃO MSX 2.0
MEGARAM • MEGARAM DISK



SISTEMA DE CONTABILIDADE MSX SCEI - Sistema Controle de Empresa Integrado - MSX

CURSOS

Introdução ao Basic do MSX

LANÇAMENTO INÉDITO!

LOCASOFT - Locação de Softs em Fitas, Cartuchos e Disketes. Maiores informações diretamente em nossa loja.

LANÇAMENTO MSX 2.0

SPACE MAMBOW • CONTRA • FANTASM SOLDIER CROSS BLADE • SCRAMBLE FORMAT • XEVIUS

KIT DDX EXPERT PLUS 1.1: A SOLUÇÃO DEFINITIVA
PARA O EXPERT PLUS E DD PLUS ACESSAR TODOS OS PROGRA
MAS EXISTENTES NO MERCADO.

PLACA DE REGRESSÃO PARA 1.1: faz modificações de hardware no Expert Plus fazendo com ele se torne um Expert 1.1. A melhor maneira para você rodar seus programas independente da versão do seu micro. Peça maiores informações.



RECURSOS DIGITAIS INFORMÁTICA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Conselheiro Brotero, 589 Conj. 42 - CEP 01154 - São Paulo-SP
(A 200 metros do metrô Marechal Deodoro)



Como gerar música com SOUND

Troque a instrução PLAY por SOUND

Alexandre Kraemer

Normalmente quando se trata de gerar música no MSX, a instrução que vem a nossa mente imediatamente é PLAY. A instrução SOUND é relegada à produção de ruídos, ao contrário do que acontece com os micros da linha SINCLAIR, dotados de um gerador de som, que só contam com o SOUND para gerar música e ruído.

Os motivos são claros:

1 - É bem mais prático e 'sadio' usar a instrução PLAY.

2 - A instrução SOUND é de difícil manipulação pelo usuário.

3 - Existe pouca literatura sobre o assunto.

Mas por que então o SOUND já que dispomos do PLAY? O motivo também é simples: é a única maneira de produzir som em código de máquina.

Vamos dar uma lembrada de como trabalhar com a instrução SOUND.

Sua Sintaxe é 'SOUND REGIS-TRO DO GSP , DADO' onde RE-GISTRO DO GSP deverá estar contido entre 0 e 15 e o DADO pode variar de 0 a 255. Vamos estudar um pouco os registros.

Vocês devem estar lembrados que o GSP (Gerador de Som Programável) é capaz de gerar até três notas musicais simultâneas. Para isto, ele dispõe de três canais de som (um para cada nota) denominados A, B e C.

Para gerar notas nestes canais devemos atribuir dados a certos registros do GSP com o SOUND.

Os DADOS serão vistos mais tarde. Os registros são, 0 e 1;2 e 3;4 e 5; respectivamente para canais A, B e C. Assim, para gerar um LÁ padrão no canal A é preciso fazer: 'SOUND 0,254' e 'SOUND 1,0'.

Para gerar a mesma nota nos outros canais basta alterar os registros respectivamente.

Se você tentou entrar estes comandos provavelmente não obteve resultado algum. Ainda é preciso selecionar os respectivos volumes. Eles são dados pelos registros 8, 9 e 10, respectivamente para os canais A, B e C.

Selecione, então, o volume máximo para o canal A deste modo:

SOUND 8,15

Mas ainda é preciso selecionar que se quer música no canal A. A seleção é feita pelo registro 7 do GSP. O DADO que virá após a vírgula deste registro é conseguido da seguinte forma:

Imagine que este registro contenha como valor inicial o número 63. Segue-se a tabela:

SOM A 1 - RUÍDO A 8 SOM B 2 - RUÍDO B 16 SOM C 4 - RUÍDO C 32

Se você quer som em A, ruído em B e som e ruído em C, você deve fazer 1+16+4+32 que resulta em 53 e subtrair de 63, o que resultará 10.

Para conseguir o arranjo anterior nos três canais de som você faz, então, 'SOUND 7,10'. Se você quiser apenas som em A, faça 'SOUND 7,62'. Note que a soma de toda a tabela é 63.

Não vou me aprofundar agora no estudo do envelope e no gerador de ruídos, porque meu objetivo é produzir música com o SOUND. Mas dou ao leitor três presentinhos:

10 REM RUÍDO DE TIRO DE REVÖLVER

20 SOUNDS,15:SOUND7,7:SOUND8,16:SOUND9,16

30 SOUND10.16:SOUND12.16:SOUND13,0

40 FORA=1TO100:NEXTA

50 GOTO20

10 REM RUÍDO DE EXPLOSÃO

20 SOUND6,6:SOUND7,7:SOUND8,16:SOUND9,16

30 SOUND10,16:SOUND12,56:SOUND13,0

40 FORA=1TO200:NEXTA

50 SOUNDO,0:SOUND9,0:SOUND10,0

60 END

10 REN RUÍDO DE BOMBA CAINDO

20 SOUND7,62:SOUND8,15

30 FORI=50TO100

40 SOUNDO,I:FORA=1TO10:NEXTA

50 NEXTI

60 SOUND6,6:SOUND7,8:SOUND8,16:SOUND9,16

70 SOUND10,16:SOUND12,56:SOUND13,8

80 FORA=1TO100:NEXTA

90 SOUND8,0:SOUND9,0:SOUND10,0

100 END

Vamos agora ver como achar os valores que vêm atrás da vírgula da instrução SOUND. Estes valores, para os registros 8, 9 e 10, só podem variar de 0 a 16 (não há necessidade de ultrapassar esta barreira, e nem tente!).

Só como comentário: O que seria o volume 16 é como se fosse 15 (o volume mais alto), só que indica que a envoltória será levada em conta para o respectivo canal.

Para os demais registros, estes valores são os responsáveis por produzir a freqüência de uma determinada nota e podem variar de 0 a 255.

Estes valores podem ser calculados a partir de uma fórmula, mas isto seria um pouco incômodo, além do que você se obriga a saber a freqüência de todas as notas.

Vou usar uma tabela para obter estes valores, as notas e as suas res-

pectivas frequências. Acredito que seja uma solução muito mais cômoda.

A ROM do MSX possui uma pequna tabela de 24 bytes contendo a primeira oitava correspondente à instrução PLAY '01CC + DD + EFF + GG + AA + B'.

Bem, mas onde estão os outros valores?

Quando o MSX foi projetado, logo ficou claro que não seria necessário guardar uma tabela de todas as no-

tas com suas frequências. A partir de apenas uma oitava é possível calcular a frequência de todas as demais notas.

Veja a tabela das notas musicais neste artigo. Ela foi calculada e impressa através do programa TABE LA.BAS que tam-

bém se encontra neste artigo. Se interessar, digite-o e você obterá a tabela em sua impressora.

Se você possui um EXPERT, troque o valor '3579545' para '3575611' no programa 'TABELA.BAS'.

Se houver alguma diferença entre as frequências, esta será mínima aos nossos ouvidos.

O DÓ central se encontra na quarta oitava juntamente com o LÁ padrão que é bem próximo de 440 Hz.

Agora você entende o que significam aqueles valores 254 e 0 no início do artigo?

Se você digitar:

SOUND 8,15 : SOUND 7,62 : SOUND 0,254 : SOUND 1,0

você estará gerando um LÁ bem próximo do LÁ padrão. Note que o som persiste até que você toque outra nota neste mesmo canal ou que você 'zere' o volume também deste mesmo canal. Um CONTROL + STOP faz exatamente isto.

Para usar a tabela pense assim: A

ROM do MSX possui uma pequena tabela de 24 bytes contendo a primeira oitava correspondente à instrução...

primeira nota dela corresponde a PLAY'N1' e a última a PLAY'N64'.

Consulte seu manual do usuário e manual de BASIC para MSX no que diz respeito a PLAY.

Agora vamos ver como simular SOUND em ASSEMBLY Z-80 do MSX.

Um SOUND 7,56 pode ser assim escrito em ASSEMBLY:

ld a,7 out (160),a ld a,56 out (161),a Agora você já pode escrever sua música em código de máquina.

Antes de finalizar este artigo vou dar uma dica para o uso de SOUND em código de máquina.

Você sabe o que é um GANCHO? Um GANCHO é uma pequena região da RAM que é chamada por certas rotinas da ROM do MSX. Tem um tamanho de 5 BYTES e é toda preenchida com instruções RET do ASSEMBLY MSX.

Estes ganchos existem para tornar possível expansões futuras nestes micros.

A forma com que algumas rotinas da ROM chamam seus respectivos ganchos é do tipo 'call gancho', portanto, você pode alterar estes ganchos com algo do tipo 'jp rotina', onde rotina possa ser um programa em código que toque uma determinada nota musical.

A vantagem disto é que a cada vez que o processador for interrompido será tocada uma nota, o que dará a impressão de existirem dois programas sendo rodados ao mesmo tempo.

Este gancho tem como endereço na RAM o número 64922 em decimal e é chamado pela rotina KEYINT do BIOS MSX (endereço 56 em decimal).

Bom proveito!!!

ALEXANDRE KRAEMER tem 16 anos, mora em Foz do Iguaçu e estuda em Curitiba cursando 3o ano do 2o grau. É autodidata, possui um Spectrum e um MSX, tendo ganho prêmios na UNICAMP, Universidade de Campinas.

• Tabela das notas musicais

NOTA	FREQUENCIA	CANAIS	CANAIS				
NUCH	PREQUENCIA	1 3 5	0 2 4	OITAVA Nº			
		GROSSO	FINO	C	130.79307950891	3	87
B12120000100001		PK0220	LINO	C#	138.61311183395	3	39
OITAVA Nº			93	D	146.84710370856	2	2
C	32.698269877228	13		D#	155.578277121	2	21
C#	34.653277958488	12	156	E	164.80409760589	2	16
D	36.711775927141	11	231	F	174.64602849336	2	12
D#	38.89456928025	11	60	F#	184.9702873088	2	90
E	41.201024401473	10	155	G	195.9891042488	2	58
F	43.661507123341	10	2	G#	207.63022041763	2	26
F#	46.242571827201	9	115	A	219.98187069813	1	25
G	48.997276062199	8	235	Ω#	233.04329427083	1	2:
G#	51.907555104408	8	107	В	246,9332919426	1	1
A	54.995467674533	7	242	Service and the service of the servi			Makada (A)
A#	58.260823567708	7	128	OITAUA NO	9: 4		
В	61.733322985651	7	20	C	261.58615901782	Ť.	1
				C#	277.2262236679	î	1.
OITAVA Nº	2			D	293.69420741713	î	1
c	65.396539754456	6	174	D#	311.156554242		19
C#	69.306555916976	6	78	E E	329.60819521178	- 2	8
D.	73.423551854282	5	243	F	349.29205698673		6-
D#	77.7891385605	5	158	F#	369.94057461761		4
E	82.402048802946	5	77	G G	391.97820849759		2
F	87.323014246682	5	1	G#	415.26044083526		1
F#	92.485143654402	4	185	6# A		n n	2
G	97.994552124398	4	. 117		439.96374139626		
G#	103.81511020882	4	53	A#	466.08658854166	- 0	2-
A	109.99093534907	3	249	В	493.86658388521	9	2
H A#	116.52164713542	3	192				
н# В	123.4666459713	¥.	138				

DITAVA NO	5			OITAVA N		127	202
C	523.17231803565	0	213	C	2092.6892721426	0	53
C#	554.45244733581	0	201	C#	2217.8097893432	0	50
D	587.38841483426	0	190	, D	2349,553659337	0	47
D#	622.313108484	0	179	D#	2489.252433936		44
E	659.21639042357	0	169	E	2636.8655616943	0	42
F	698.58411397346	0	168	F	2794.3364558938	0	40
F#	739.88114923522	0	151	F#	2959.5245969409	0	37
G	783.95641699518	8	142	G	3135.8256679807	0	35
G#	839.52988167953	A	134	G#	3322.0835266821	0	33
A	879.92748279253	а	127	A	3519.7099311701	0	31
Α#	932.17317708333	a	120	A#	3728.6927083333	0	30
В	987.73316777042	ø	113	В	3950.9326710817	0	28
				OITAVA N			
DITAVA N			7.22	C	4185.3785442852	0	26
C	1046.3446360713	0	106		4435.6195786865	9	25
C#	1108.9048946716	0	100	C#			23
D	1174.7768296685	0	95	D	4699.107318674	0	
D#	1244.626216968	0	89	D#	4978.504867872		22
E	1318,4327808471		84	E	5273.7311233885	0	21
F	1397.1682279469	0	80	F	5588.6729117876	0	20
F#	1479.7622984704	0	75	F#	5919.0491938817	0	18
G	1567.9128339904	0	71	G	6271.6513359615	0	17
G#	1661.0417633411	0	67	G#	6644.1670533642	0	16
A	1759.8549655851	0	63	A	7039.4198623402	0	15
A#	1864.3463541667	0	60	A#	7457.3854166666	0	15
В	1975.4663355408	а	56	В	7901.8653421633	0	14

Programa: TABELA.BAS

5 LPRINT"NOTA"," FREQUÊNCIA","","CANAIS","CANAIS":LPRINT"","","","1 3 5","0 2 4"
:LPRINT"","","","GROSSO","FINO"

10 C=0:A\$="C C#D D#E F F#G G#A A#B ":FORA=1TO8:LPRINT"OITAVA Nº";A:FORB=0TO11:TT
=PEEK(&H756E+C)+256*PEEK(&H756E+C+1):C=C+2
20 LPRINTMID\$(A\$,B*2+1,2),(3579545#/(32*TT)*(2^(A-1))),INT((TT/(2^(A-1)))/256),I
NT((TT/(2^(A-1)))-256*INT(TT/(2^(A-1))/256))
30 NEXTB:LPRINT"...":C=0:NEX

Conheça o melhor pacote econômico da temporada

É isso mesmo. O mais econômico pacote da temporada é uma assinatura anual da sua revista preferida de informática.

Veja só se não é uma vantagem e tanto: você paga 10 e leva 12 edições. Uma pechincha de dar água na boca.

E não é só isso não. Atente para o fato de que MICRO SISTEMAS é a primeira revista brasileira de microcomputadores. São oito anos de liderança no mercado e muita história para contar.

A nossa maior tradição continua sendo nosso carro chefe: nas páginas da MICRO SISTEMAS você encontra sempre uma análise do mercado de informática. Além, é claro, dos melhores programas e rotinas publicados em revistas.

Não fique aí parado. Pegue a sua calculadora e faça as contas. Depois é só preencher o cupom ao lado e entrar para o time dos usuários bem informados.

UF:
Data nasc.:
Data:
TI EDITORA SA, úmeros)

Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20:230

O PODER DA CRIAÇÃO...

COM O PROFESSIONAL PUBLISHER VOCÊ TERA SOLUÇÕES PROFISSIONAIS COM TECNOLOGIA 100% NACIONAL.



Finalmente o primeiro programa especializado em Desktop Publishing para MSX está ao seu alcance. Com o PROFESSIONAL PUBLISHER você poderá criar páginas como as elaboradas nos melhores editores para micros de 16 bits. Veja algumas das funções do programa:

- importação de qualquer texto em ASCII de qualquer processador de textos do mercado.
- mistura de textos e gráficos na página sem qualquer restrição.
- múltiplas bordas para a sua página com troca a qualquer instante do trabalho.
- totalmente "user-friendly" com menus iconográficos inteligentes.
- compatível a nível de shapes, telas e alfabetos com o editor Graphos 3 ou Pro.
- uso de alfabetos em formato shape com a mesma facilidade dos alfabetos comuns.
- possibilita o uso de MEGARAM-DISK para acelerar o processo de criação da página.
- acompanha discos de apoio ao usuário e manual completo de utilização.
- totalmente programado em Pascal-Assembler pela equipe de programação da Discovery Informática
- disponível em discos de 31/2 e 51/4 pols.
- registro legal no I.N.P.I.
- · garantia e suporte permanentes.

EQUIPE DE CRIAÇÃO

PROGRAMAÇÃO: Vitor Hugo P. Costa PLANEJAMENTO VISUAL: Alberto C. Meyer ROTINAS DE DISCO: Leonardo Beltrão

COLABORAÇÃO

Alexandre Ramires Zelman Sirota Wellington Silvares Antonio R. Varella Mário Willmersdorf

Envie cheque nominal ou vale postal à:



DISCOVERY INFORMATICA LTDA.

Rua da Quitanda, 19 gr. 404 Centro — Rio de Janeiro — RJ Caixa Postal 3043 — CEP 20001

Preço: 120 BTNs



Racionalize seus programas em Basic

Veja como eliminar as instruções IF THEN

Henrique Ávila Vianna

Listar um programa e deparar-se com dez ou quinze linhas de instruções do tipo IF THEN é uma das experiências mais desagradáveis e desestimulantes que se passa quando programamos em BASIC.

Além do problema estético, o mais grave é o tempo que o programa perde executando uma instrução IF THEN. Daí a importância de substituir-se as instruções deste tipo por operações lógicas, como veremos a seguir.

Vamos tomar um exemplo típico:

- Em um determinado programa realiza-se uma leitura do teclado, e conforme a tecla pressionada, um caracter move-se uma posição na tela, em uma das quatro di-
- Vamos supor que I, J, K e M devam mover para CIMA, para ESQUERDA, para DIREITA e para BAIXO respec-
- Vamos supor que o programa vá utilizar as variáveis X e Y como coordenadas horizontal e vertical respectivamente:
- Devemos observar que o caracter n\u00e3o dever\u00e1 exceder os limites da tela, evitando que se obtenha uma mensagem de erro no programa;
- Realizaremos este programa em duas máquinas distintas: um APPLE e um MSX.

A seguir, apresentaremos as duas maneiras de se fazer este programa: o PROGRAMA 1 representa o método convencional, utilizando-se instruções IF THEN; já no PROGRAMA 2, foram utilizadas instruções lógicas. Observe as diferencas:

No MSX, mudam as linhas:

20 T\$ = INKEYS: IF T\$ = " THEN 20 110 LOCATE (X,Y) : PRINT ""

PROGRAMA 2 - APPLE

10 X=10: Y=10 20 GET TS 30 Y=Y - (T\$='I') + (T\$='M') p/cima ou p/baixo 40 X = X - (T\$ = 'J') + (T\$ = 'K') esquerda ou direita

50 X = X + (X < 0) - (X > 39) não deixa exceder limites 60 Y=Y + (Y(1) - (Y) 23)

70 VTAB Y: HTAB X : PRINT '*' : GOTO 20

No MSX ficaria:

10 X=10: Y=10 20 TS = INKEYS: IF TS = " THEN 20 30 Y = Y + (T\$ = 'I') - (T\$ = 'M')40 X=X + (T\$='J') - (T\$='K') 50 X = X - (X < 0) + (X > 39) 60 Y=Y - (Y<1) + (Y>23) 70 LOCATE (X,Y): PRINT '*': GOTO 20

Bem mais bonito e simples, não? E ainda podemos juntar as linhas 30, 40, 50 e 60 em uma só, o que é impossível fazer com várias linhas de IF THEN.

COMO FUNCIONAM AS OPERAÇÕES LÓGICAS?

Faça a seguinte experiência no seu micro. Digite:

X=5 [RETURN] / [ENTER]

PRINT X=5 [RETURN] / [ENTER]

você deve obter como resposta o nú-

mero 1; se for um MSX, você vai ob-

que a afirmativa X=5 é verdadeira.

Se o seu micro for um APPLE,

Com isso, o micro está informando

PROGRAMA 1 - APPLE

10 X=10: Y=10 inicializa as variáveis com um valor qualquer

20 GET T\$ é feita a leitura do teclado

30 IF T\$='I' THEN Y=Y-1 move para cima

40 IF T\$='J' THEN X=X-1 move para esquerda

50 IF T\$ = 'K' THEN X = X + 1 move para direita

60 IF T\$ = 'M' THEN Y = Y + 1 move para baixo

70 IF X 0 THEN X = 0

80 IF X 39 THEN X = 39 não deixa exceder os limites da tela

90 IF Y-1 THEN Y=1

100 IF Y 23 THEN Y=23

110 VTAB Y: HTAB X: PRINT '*' posiciona e imprime o caracter

Agora digite:

PRINT X=4

ter -1.

Você vai obter 0, ou seja, a afirmativa é falsa; X não é igual a 4.

Seguindo este raciocínio, vamos ver como o nosso programa funciona. Veja o PROGRAMA 2, na linha 30 temos:

APPLE: 30 Y=Y - (T\$='I') + (T\$='M')

Se a tecla pressionada for I, T\$ será igual a I. Portanto, o computador interpretará essa linha da seguinte maneira:

APPLE: 30 Y = Y - (1) + (0)

Com isso ele afirma que T\$='I' é verdadeiro e T\$='M' é falso. Decrementa uma unidade da variável Y, movendo o caracter para cima, como desejado.

Note que, no programa para o MSX, os sinais estão invertidos, pois os micros desta linha respondem afirmativamente através do número -1. No mesmo caso acima, a linha 30 ficaria assim:

MSX: 30 Y=Y + (-1) - (0)

Dando o mesmo resultado.

TODOS OS 'IF THEN' PODEM SER SUBSTITUÍDOS?

Sempre que uma instrução IF THEN estiver sendo usada para relacionar somente varáveis, esta instrução é supérflua e pode ser substituída por uma operação lógica.

Observe nos exemplos abaixo, que as variáveis podem

ser numéricas ou alfanuméricas; no entanto, a variável após o THEN deve ser numérica para que possamos fazer a substituição por uma instrução lógica.

IF A=1 THEN Y=Y+10

APPLE: Y=Y + (A=1) * 10 MSX: Y=Y - (A=1) * 10

IF C=3 AND A\$='A' THEN X=X-1

APPLE: X=X - (C=3 AND A\$='A') MSX: X=X + (C=3 AND A\$='A')

IF X> 100 THEN X=X/2

APPLE: X=X / ((X > 100)+1)MSX: X=X / (-(X > 100)+1)

Mudar IF por operações lógicas é uma maneira muito eficiente de torna seus programas mais rápidos e funcionais, além de economizar memória.

Apesar de ter citado apenas APPLE e MSX nos exemplos, todas as linhas de microcomputadores aceitam este tipo de instruções lógicas. Veja na tabela abaixo como as diferentes linhas respondem às afirmativas lógicas:

	verdadeiro	falso	
APPLE	1	0	
MSX	-1	0	
ZX 81	1	0	
ZX SPECTRUM	1	0	
TRS 80	-1	0	







Um novo mercado para os micros pessoais

Se você está chegando agora ao mercado de informática, ou pretende trocar de micro, o momento exige que se preste bastante atenção em certos indicadores e que se estude com calma a situação do mercado com o propósito de prevenir possíveis dissabores

Renato Degiovani

Mais uma vez o Brasil foi sacudido por uma 'reforma interna' que, na área de informática, terá consequências por alguns anos, e não apenas pelos 18 meses do plano econômico.

O primeiro dado importante a vir à tona é que a falta de dinheiro para o consumo de produtos industrializados irá obrigar os fabricantes desses mesmos produtos a serem mais eficientes e a oferecerem produtos com melhor qualidade. Esta regra pode valer para o mercado como um todo, porém na informática, como se sabe, as coisas podem não ocorrer tão maravilhosamente como todos gostaríamos.

O grande impasse que iremos viver, daqui para frente, diz respeito ao tipo de computador que o mercado irá consumir: qual linha dominará o mercado, e em que condições isto se derá. Some-se aos problemas econômicos a queda da iminente reserva de mercado para a informática, e teremos um caldeirão em ebulição no qual pouco se vê do cozimento.

O consumidor final - aquele sujeito que vai a uma loja, escolhe um micro e assina o cheque - pode estar em dúvida se compra um micro defasado e desatualizado tecnicamente agora, ou se espera a Commodore montar a sua fábrica aqui para então levar para casa ou para sua empresa um maravilhoso micro de 32 bits, de última geração e pelo mesmo preço de uma relíquia

de museu. Esta é a grande dúvida do momento.

O QUE ESPERAR DO MERCADO

Quem hoje em dia está com o problema de resolver qual micro adquirir, não importa para qual finalidade, deve começar a sua decisão pelos bits. Isto envolve a constatação de um fato cujas consequências podem parecer um tanto dolorosas para um mercado como o nosso, afeito por um tempo demasiadamente longo ao segmento de 8 bits: ninguém mais fabrica, no mundo afora, micros desse porte com o objetivo de inundar o mercado. Estamos assistindo ao fim de uma importante etapa da massificação do uso do computador: a era dos micros de 8 bits.

Esses singulares equipamentos, que tão valorosamente nos serviram, cumprem seu merecido e honroso período de aposentadoria e passam a ocupar o seu efetivo lugar no mercado, ou seja, voltam a ser apenas curiosidades.

O inusitado é que exatamente a importação de micros de 8 bits acaba de ser liberada pelo governo brasileiro. Este fato abre a possibilidade de todos aqueles que tiveram um modelo compatível com o TRS-80, Apple, Sinclair, etc. e que não se encontram mais à venda no Brasil, possuírem um modelo original.

É claro que isso só vale para micros americanos e ingleses, visto que ninguém será descuidado a ponto de importar um MSX japonês, e que só é possível encontrar esses micros no seu país de origem.

O fim dos 8 bits está sendo decretado pela total incapacidade dos fabricantes de produzirem máquinas com um mínimo de compatibilidade. É ilusório esperar que o esforço de desenvolvimento de software se dará em todas as direções possíveis e para todo o tipo de computador que os engenheiros inventarem.

É igualmente falsa a idéia de que basta um micro ser interessante para conquistar o mercado. Quando o marketing do fabricante é agressivo e a política de vendas eficiente, o mercado fica cheio de máquinas de um determinado modelo. O software pode não aparecer, e mesmo que apareça, se for proveniente da atividade pirata, desaparecerá tão rápido quanto surgiu.

Os proprietários de 8 bits, no entanto, não precisam entrar em pânico pois essas máquinas continuam com as suas características intactas. O que muda apenas é o enfoque que fabricantes de periféricos e programas irão priorizar nos os seus negócios. De fato, desde 1985 nenhum tipo diferente de micro de 8 bits é colocado à venda no mercado. Também não houve, neste mesmo período de tempo, nenhum esforço de aperfeiçoamento das máquinas até então produzidas. A indústria de hardware

periférico e de software chegaram até aqui dispendendo um esforço heróico.

OS MICROS DE 16 BITS

Para quem está entrando agora no mercado não há a dúvida de que a opção mais segura é começar por um micro de 16 bits, ou seja, um compatível com o PC. Esta decisão é reforçada pela chegada ao nosso mercado de versões domésticas dessas máquinas - ou seja, dos PCs para se levar para casa.

Com isso, a linha IBM passa a oferecer produtos desde as aplicações de lazer, passando pelas pequenas e microempresas, até equipamentos de

porte respeitável, tal como os AT e a linha PS/2.

Apostando nesse novo filão - o PC doméstico - alguns fabricantes de periféricos já começam a produzir interfaces que visam corrigir algumas deficiências desta linha. Um dos produtos que está para chegar às lojas é um adaptador para TVs coloridas (o preço de um monitor colorido de boa qualidade é algo de deixar qualquer usuário doméstico de queixo caído). Outros pontos que podem receber um incremento nas opções disponíveis no mercado são

coincidentemente aqueles relativos ao lazer no micro: joysticks, tablets, pad-

dles, etc.

O curioso no nosso mercado é que os compatíveis com o PC XT estavam praticamente com os dias contados, por se tratar de equipamentos com baixo poder de processamento em relação aos padrões atuais. Mesmo incrementado por placas aceleradoras, discos rígidos e uma extensa gama de periféricos, esse modelo de micro já vinha apresentado uma sensível queda de vendas em relação aos compatíveis com o 286 e o 386.

Se for bem aceito pelo mercado doméstico o PC XT pode se tornar o micro ideal para uma economia combalida como a nossa, pois além de ter um preço compatível com o que sobrou de dinheiro nas contas bacárias pessoais, ele não enfrentará grandes problemas de compatibilidade com seus primos maiores.

Outro ponto que não pode ser esquecido é que o microcomputador IBM PC XT é o último computador facilmente 'clonável' do mundo. Isto garante, pelo menos por enquanto, que ele pode ser livremente fabricado no Brasil.

OS MICROS DE 32 BITS

A última onda do mercado tem sido um micro da Commodore, mais precisamente o Amiga 500. Há uma tendência crescente de se achar que em breve teremos tais máquinas à venda em grandes magazines, e alguns usuários estão até apostando na fabricação desses micros de 32 bits dentro do território nacional. Não é impossível de acontecer, mas é preciso que se diga desde já que isto é muito pouco provável.

Temos que considerar as questões legais referentes a produção ilegal de compatíveis fora da sua terra natal (vide o malogro do Macintosh tupini-

escolha de um micro,
hoje em dia, não deve ser
calcada apenas em suas
características técnicas,
mas de acordo com a sua
capacidade de sobreviver
às intempéries naturais da
área.

quim). Por outro lado, esperar pela fábrica da Commodore pode se tornar cansativo.

O que de fato pode ocorrer, e já está efetivamente acontecendo, é a representação legal de linhas e micros que não são fabricados no Brasil. Isto está bem mais de acordo com a nossa realidade e possibilidades.

De qualquer forma, teremos que apostar na boa vontade dos fabricantes originais para que se possa criar no Brasil uma assistência técnica especializada. Até lá a saida será torcer para que um equipamento desses, se for adquirido de forma tradicional (importabando), não apresente defeito.

O QUE ESPERAR DO SOFTWARE

Com as mudanças que começam a ocorrer no mercado de hardware, a produção de software deverá sofrer uma guinada na mesma direção.

Para linhas como a da Commodore é bem provável que a pirataria se encarregue de fornecer não só as novidades como, de resto, suprir todas as outras necessidades. Poderá levar algum tempo até que alguém se aventure a produzir software seriamente para o Amiga. Ainda assim, é bom não esquecer que as iniciativas nessa direção correm o risco de serem sufocadas pela atividade pirata, tal como ocorreu com a linha MSX. Isto poderá condenar a linha Commodore ao destino comum a que outras máquinas foram condenadas e a padecer do estigma de micro não sério. Se isto ocorrer, certamente não será a primeira vez.

Já em relação ao PC, pode-se esperar uma crescente onda de software de grande consumo. Um olhada superficial para esta linha mostra que os hits do mercado são editores de texto, planilhas, gerenciadores de bancos de

dados e linguagens. No entanto há um incrível universo, menos visível que este filão, povoado por programas para as mais inesperadas atividades. Chega a ser difícil acreditar que um micro tão 'insosso' como o PC possa ter despertado o interesse de uma fatia de produtores que não se pautam por quantidade de cópias vendidas às empresas estatais.

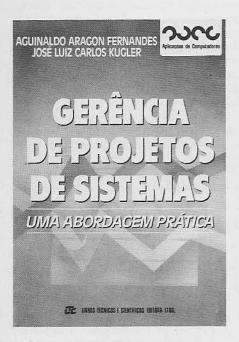
Este aliás é o grande dilema que a linha PC precisa vencer: produzir produtos para o consumidor final, ou seja, produtos encontráveis em lojas. Atualmente todo o

esforço de produção das softhoses está direcionado para atender a meia dúzia de empresas do governo e multinacionais. O usuário final - aquele sujeito que entra na loja para comprar o micro - está sem amparo no mercado.

CONCLUSÃO

Decidir-se por um tipo de computador no Brasil já era uma tarefa um tanto ingrata antes do vendaval do plano econômico que assolou nossa economia. Não se pode pretender regras claras e objetivas para uma escolha perfeita, mas o exercício da pesquisa pode ajudar muito.

Mesmo que o mercado não se amolde exatamente na direção apontada por esta matéria, é preciso ter consciência de que passamos por um momento de transformação. Aconteça o que acontecer, ainda teremos que render justiça a velhos preceitos do mercado de consumo, ou seja, somente os bons produtos atingem uma posição de liderança. Quando esta liderança é sedimentada por uma produção local de software, pode-se prever com segurança uma vida longa para o equipamento.



GERÊNCIA DE PROJETOS DE SISTEMAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA

Aguinaldo Aragon Fernandes e José Luiz Carlos Kugler Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 190 páginas

Fruto das experiências, observações e pesquisas dos autores na área de informática, esta obra explora algumas idéias sobre gerência de projetos relacionada com o desenvolvimento e implatação de sistemas de informação. Texto abrangente e de fácil compreensão, este livro pretende ser um guia para o dia-a-dia de um gerente de projetos de informatização. Nele os autores procuraram enfatizar os aspectos práticos descrevendo com exemplos, roteiros e "dicas", os diversos tópicos relacionados ao processo de gerência de projetos.

AUDITORIA DE COMPUTADORES Antonio de Loureiro Gil Editora Atlas S.A. 202 páginas

A complexidade empresarial, o total uso da tecnologia de computação e a auditoria de computadores como canal para a otimização do funcionamento das organizações justificam e recomendam a obra

justificam e recomendam a obra.

O livro aborda a problemática empresarial e a utilização de computadores, vistas
sob o enfoque de atuação da auditoria de
sistemas, e analisa a filosofia e as diretrizes
de participação de auditores de sistemas
num ambiente computacional, mostrando
aspectos como conceitos, técnicas e
metodologia.

A obra estuda a auditoria de sistemas computadorizados em operação normal e durante o desenvolvimento de sistemas. Também analisa a auditoria do centro de computação. Dedica ainda espaço aos aspectos gerenciais segundo duas situações bem características: a auditoria de gestão do centro de computação via auditoria de computadores e a gestão da auditoria de computadores.

GUIA PAUL MACE DE RECUPERAÇÃO DE DADOS

Paul Mace Tradução de Daniel Vieira Editora Campus 163 páginas

Trata-se de um livro de referência, que leva em conta o fato de não existir um guia suficiente nos manuais dos usuários que fa-

ça entender como e por que recuperar dados. Além disso, muita coisa pode dar errado no caminho da recuperação. A finalidade do autor é guiar os usuários até o sucesso completo. Com ele a recuperação de dados torna-se simples, explicando o funcionamento e falhas dos discos rígidos e disquetes, DOS e comandos do DOS e destacando ainda: Seções de recuperação detalhadas por problemas. Instruções completas, passo-a-passo, para a recuperação. Cartão de referência para consultas convenientes. Quando e como usar o The Mace Utilities, The Norton Utilities, PC-Tools de Luxe e Copy II PC, da Central Point Software, entre muitos outros. Recuperação de arquivos e diretórios deletados, arquivos do Lotus 1-2-3 e o que fazer quando o disco não inicializar.

PROGRAMAÇÃO BASIC João Alexandre Magri Editora Atlas S.A. 289 páginas

O BASIC estudado na obra é aquele que opera sob o sistema operacional CP/M (Control Program/Microcomputer) ou "similar". Cerca de 90% dos comandos estudados são compatíveis com máquinas nacionais baseadas no TRS-80, modelos I e II, tais como o CP-500, o CP-300, Dismac D-8000, etc.

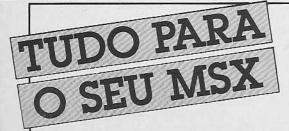
O livro procura eliminar dificuldades criadas pela falta de conhecimentos básicos das pessoas em contato com comandos e técnicos de programação e pretende dar uma introdução à microinformática. Analisa as principais técnicas de montagem dos fluxogramas e estuda os comandos avançados do BASIC relacionados com as sub-rotinas, funções, processamento de caracteres, listas, tabelas e arquivos.

No final de cada capítulo são apresentados exercícios destinados àqueles que começam a ter contato com a área de processamento de dados, indispensáveis ao desenvolvimento dos mesmos.

ALDUS PAGEMAKER 3.0

Douglas Kramer e Roger C. Parker Livros Técnicos e Científicos Editora 408 páginas

O livro apresenta o PageMaker na versão 3.0 da Aldus Corporation, um dos mais avançados sistemas de software para desktop publishing disponíveis no mercado. Nele é dada uma visão geral de como projetar e produzir boletins, folhetos, anúncios, relatórios, catálogos, manuais de treinamento, revistas, jornais, livros, com vários exemplos de documentos impressos com o próprio PageMaker 3.0.



- DRIVES 5 1/4 E 3 1/2
- MODEM
- IMPRESSORAS
- EXPANSOR DE SLOTS
- MEGARAM DISK
- TRANSFORMAÇÃO P/2.0

JOGOS E APLICATIVOS PARA 1.0 E 2.0

SUPER PROMOÇÃO: 100 Jogos + 5 Aplicativos + 1 Cx. de disquetes

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL • PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS

PLAYSOFT

PLAYSOFT INFORMÁTICA LTDA. Rua Dr. Pache de Farias, 21 Sala 409 - Meier RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 20710 (021)581-7497





UDFs em Assembler: do Autumn 86 ao Summer 87

Veja como criar novas extensões para Clipper versão Summer 87

Aguinaldo de Oliveira Santos

Em meu artigo Novas Extensões para o Clipper (MS 92), tive a oportunidade de mostrar e comentar as principais rotinas que permitiam o interfaceamento entre o Clipper versão Autumn 86 e a Linguagem Assembler. Na versão Summer 87, estas rotinas sofreram várias alterações, o que torna necessário que façamos pequenas modificações em nossas UDFs (desenvolvidas para a versão Autumn 86) a fim de torná-las compatíveis.

A listagem 1 apresenta as UDFs ATTRIB, PEEK e POKE (MS 92) já convertidas para versão Summer 87, com as alterações destacadas em negrito. Como podemos observar, a principal mudança encontra-se no nome das rotinas que, no Clipper Summer 87 passaram a iniciar-se por –PAR e –RET, em lugar de -PAR e -RET.

Além da mudança de nome, algumas rotinas sofreram alterações na forma pela qual retornam seus parâmetros. São elas:

-PARC:

Esta rotina tem por finalidade obter o parâmetro a ser passado sob a forma de strings. Na versão Autumn 86 o endereço do parâmetro era retornado nos registradores AX (segmento) e BX (offset), enquanto que na versão Summer 87 isto é feito através dos registradores DX e AX respectivamente.

A fim de manter a compatibilidade, sem grandes alterações em sua UDF, mova o coteúdo para os registradores apropriados como mostrado abaixo:

CALL -PARC ADD SP,2 MOV BX,AX MOV AX.DX

-PARNL:

A finalidade da rotina –PARNL é retornar o parâmetro passado sob a forma de um valor numérico longo (inteiro de 32 bits). Isto é feito através dos registradores AX:BX no Autumn 86 e DX:AX no Summer 87. Da mesma forma

Tipo de parâmetro	Valor em AX	
Indefinido	0	
Carácter	1	
Numérico	2	
Lógico	4	
Data	8	
Por referência (end.ind.)	32+tipo	
Memo	65	
Matriz	512	

Tabela 1

que a rotina anterior, a compatibilização das duas versões pode ser feita como mostrado abaixo:

CALL -PARNL ADD SP,2 MOV BX,AX MOV AX,DX

-PARND:

Utilizado para obter parâmetros passados sob a forma numérico duplo (números em dupla precisão), esta rotina sofreu grandes alterações. Enquanto na versão Autumn 86 o parâmetro retorna através dos registradores AX:BX:CX:DX, na versão Summer 87 isto é feito através de um endereçamento indireto da memória. Após a chamada da rotina —PARND, os registradores DX e AX conterão os valores de segmento e índice base, que serão utilizados para obter o parâmetro, como mostrado abaixo:

CALL -PARND
ADD SP,2
MOV ES,DX
MOV SI,AX
MOV AX,ES:[SI]
MOV BX,ES:[SI + 2]
MOV CX,ES:[SI + 4]
MOV DX,ES:[SI + 6]

-PARDS:

De forma semelhante a --PARC, esta rotina retorna um parâmetro passado sob a forma de data string. O endereço do parâmetro (segmento:offset) é retornado nos registradores AX:BX no Autumn 86 e DX:AX no Summer 87. A compatibilização poderá ser feita como segue:

CALL -PARDS ADD SP,2 MOV BX,AX MOV AX,DX

As demais rotinas não sofreram mudanças adicionais, além de já citada alteração de nome. Segue abaixo uma relação destas rotinas:

-PARINFA:

Função: obter o número de elementos em um parâmetro matriz (coloca-se zero e o número do parâmetro na pilha do comando CALL) ou o tipo de um determinado elemento (coloca-se o índice e o número do parâmetro na pilha antes do CALL).

Valor obtido em: AX (conforme tabela 1)

-PARINFO:

Função: obter o número de parâmetros passados (coloca-se zero na pilha antes do comando CALL) ou seu tipo (coloca-se o número do parâmetro na pilha antes da chamada da rotina).

Valor obtido em: AX (conforme tabela 1)

-PARNI:

Função: obter o parâmetro passado sob a forma de um inteiro (16 bits).

Valor obtido em: ÁX

-PARL

Função: obter o parâmetro passado sob a forma de valor lógico.

Valor obtido em: AX

-RETC:

Função: retornar ao Clipper uma string. Forma de retorno: salvar segmento e offset na pilha antes da chamada da rotina.

-RETNI:

Função: retornar ao Clipper um valor inteiro (16 bits).

Forma de retorno: salvar o valor na pilha antes da chamada da rotina.

-RETNL:

Função: retornar ao Clipper um valor númerico longo (inteiro de 32 bits).

Forma de retorno: salvar os dois registradores, que contêm o valor, na pilha antes da chamada da rotina.

-RETND:

Função: retornar ao Clipper um valor nu-

• Listagem 1

```
Filename: EXTENDA.ASM
Program.: Biblioteca Adicional para o Clipper - versao SUMMER 87
Notes...: Funcoes definidas pelo usuario em Assembly 8086 para o Clipper.
         NAME
                      EXTENDA
     Clipper return value calls
EXTRN __PARC:FAR . ot
EXTRN __PARN!:FAR . ot
EXTRN __RETG:FAR . re
EXTRN __RETDS:FAR . re
EXTRN __RETL:FAR . re
EXTRN __RETN!:FAR . re
                                                          . Obtem string de caracteres
: Obtem palavra numerica
: retorna string de caracteres
: retorna tipo data a partir da string "AAAAMMDD"
                                                             retorna valor logico verdadeiro ou falso
retorna valor logico verdadeiro ou falso
retorna palavra numerica
retorna palavra numerica dupla
retorna numerico em ponto flutuante
retorno nulo
        Funcao : ATTRIB

Syntaxe: ATTRIB((expC),(expN))

Nota : Altera a atribuicao de um arquivo e retorna .F. se sucesso ou .T. se nao

Autor : Eng. Aguinaido de Oliveira Santos

Data : FEVEREIRO/90
  PUBLIC ATTRIB
                                      CODE
                    SEGMENT
                    ASSUME CS:_PROG
                                           AX.N
                                                                              ; pega n esimo parametro
; pondo n na pilha
; poe valor em ΔX
; restaura a pilha
                                          PARNI
SP, 2
                      PUSH
                     CALL
ADD
ENDM
 ATTRIB PROC FAR
                                                                                  preserva endereco de retorno
                                                                                  move ponteiro da pilha
pega 1.0 parametro
pondo 1 na pilha
poe seg:off em AX:8X
                      MOV
                                           BP,SP
                                          AX,1
AX
__PARC
SP,2
                      MOV
                      PUSH
CALL
ADD
                                                                                 poe seg.off em AX:BX
restaura a pilha
preserva DS
poe seg na pilha
poe off na pilha
poe Z.O parametro em AX
                      PUSH
                                           DS
                      PUSH
                                           DX
                                                                                 poe 2.0 parametro em AX
coloca cod. atributo em CX
tira off da pilha e poe em DX
tira seg da pilha e poe em DS
coloca codigo da funcao DOS em AX
zera BX (false)
executa interrupcao DOS
se nao houve erro retorna .F.
se houve erro retorna .T.
                                           CX, AX
                      POP
                                           DX
                      POP
                                           DS
                      MOV
XOR
INT
                                          AX,4301H
BX,BX
                                           21H
                                           RET ATTRIB
 RET_ATTRIB:
                                                                              : restaura DS
. restaura endereco de retorno
: poe valor de retorno na pliha
: retorna valor logico para o Clipper
                                          D.S.
                     POP
                      PIISH
                                         EXRETL
                                                                                 restaura a pilha
                     RFT
                                                                             ; retorna `a rotina que chamou
ATTRIB ENDP
                                                                             ; fim do processo
 _PROG ENDS
                                                                            ; fim do segmento
      Funcao : PEEK
Syntaxe: PEEK((seg),(off))
                     : Returna o valor contido na posicao de memoria
específicada por ((seg),(off))
: Eng. Aguinaldo de Oliveira Santos
: FEVEREIRO/90
       Nota
PUBLIC PEEK
                 SEGMENT 'CODE'
ASSUME CS:_PROG
 PROG
                    PROC FAR
                                                                             ; processo far
                                                                                preserva endereco de retorno
move ponteiro da pilha
pega 1.o parametro e poe em AX
preserva DS
                     PUSH
                                          BP,SP
                                         1
DS
                     PUSH
                                                                                preserva DS
poe seg na pilha
poe 2.o parametro em AX
coloca off em Si
tira seg da pilha e poe em DS
zera AX
                     PUSH
                                          AX
                    GET_INT
MOV
POP
XOR
                                         SI,AX
DS
                                         AX,AX
                                                                                 coloca conteudo apontado por SI em AX
restaura DS
restaura endereco de retorno
                                         AL,(SI)
DS
BP
AX
                    MOV
                     POP
                    POP
PUSH
CALL
                                                                                poe valor de retorno na pilha
retorna valor intelro para o Ciipper
restaura a pilha
                                        AX RETNI
                    RET
                                                                            ; retorna 'a rotina que chamou
PEEK
                   ENDP
                                                                            : fim do processo
PROG FNDS
                                                                            ; fim do segmento
    Funcao : POKE
Syntaxe: POKE((seg),(off),(valor))
```

```
: Coloca (valor) na posicao de memoria específicada
por ((seg),(off))
: Eng. Aguinaldo de Oliveira Santos
: FEVEREIRO/90
       Nota
                  POKE
SEGMENT 'CODE'
ASSUME GS:_PROG
 PROG
                                                                        . processo far
. preserva endereco de retorno
. move ponteiro da pilha
. pega 1.o parametro e poe em AX
. preserva DS
 POKE
                    MOV
GET_INT
PUSH
                                       BP,SP
                                                                           preserva DS
poe seg na pilha
poe 2.0 parametro em AX
poe off na pilha
poe 3.0 parametro em AX
tira off da pilha e poe em SI
tira seg da pilha e poe em DS
coloca valor na posicao apontada por SI
restaura DS
cestaura enderno da cestaura
                    PUSH
GET_INT
PUSH
                    GET_INT
POP
POP
                                       DS
                    MOV
                                        [SI] AL
                    POP
                                                                         . restaura endereco de retorno
. retorno nulo ao Clipper
                                       __RET
                                                                        , retorna 'a rotina que chamou
                   RET
POKE
                                                                       : fim do processo
PROG ENDS
                                                                        ; fim do segmento
                                                                       ; fim do programa
; EOF Extenda.asm ----
```

mérico duplo (números em dupla precisão).

Forma de retorno: salvar os quatro registradores, que contêm o valor, na pilha antes da chamada da rotina.

-- RETDS:

Função: retornar ao Clipper uma data string. Forma de retorno: salvar segmento e offset na pilha antes da chamada da rotina.

-- RETL:

Função: retornar ao Clipper um valor lógico. Forma de retorno: salvar o valor na pilha antes da chamada da rotina.

--RET:

Função: retornar ao Clipper sem passar nenhum valor. Forma de retorno: chamar a rotina antes do término do programa Assembler.

Existem ainda, 3 novas rotinas na versão Summer 87:

-- PARCLEN:

Função: retornar o comprimento de um parâmetro string.

Valor obtido em: AX Forma de uso:

MOV AX,np ; n.o do parâmetro em AX ; salva n.o do parâmetro CALL --PARCLEN ; chama a rotina ; restaura a pilha

-- PARCSIZ:

Função: obter a quantidade de memória, em bytes, alocada para um parâmetro string (incluindo o CHR\$ (0) indicador de término da string).

Valor obtido em: AX Forma de uso:

MOV AX,np; n.o do parâmetro em AX
PUSH AX; salva n.o do parâmetro
CALL --PARCSIZ; chama a rotina
ADD SP,2; restaura a pilha

-- RETCLEN:

Função: retornar ao Clipper uma string, com o comprimento especificado.

Forma de retorno: Salvar o comprimento, o segmento e o offset, na pilha, antes da chamada da rotina.

Forma de uso:

MOV REG1,segment ;segmento no reg 1
MOV REG2,offset ;offset no reg 2
MOV REG3,comp ;compr. no reg 3
PUSH REG3 ;salva comprimento
PUSH REG1 ;salva segmento
PUSH REG2 ;salva offset
CALL --RETCLEN ;chama a rotina
ADD SP,6 ;restaura a pilha

As rotinas –PARC, –PARCLEN, –PARCSIZ, –PARDS, –PARL, –PARND, –PARNI e –PARNL, podem ser utilizadas também para obter um elemento de um parâmetro do tipo matriz. Isto é feito da seguinte forma:

MOV AX,np ;n.o do parâmetro, na lista de ;parametros, em AX

MOV BX,indice ;indice do elemento, da matriz, a ;ser acessado em BX

PUSH BX ;salva índice

PUSH AX ;salva n.o do parâmetro

CALL --PAR... ;chama a rotina apropriada ao tipo do

;elemento
ADD SP,4 ;restaura a pilha

Ao utilizar estas rotinas, o leitor não deve esquecer de: - salvar os registradores que possam vir a ser alterados por elas. Quando em dúvida, salva-se todos os registradores ou utiliza-se o método da experimentação;

Listagem 2 PUBLIC nome udf EXTRN função_externa:FAR DGROUP GROUP segdados seqdados SEGMENT PUBLIC declaração-de-dados segdados ENDS segcod SEGMENT 'CODE' ASSUME CS:segcod, DS:DGROUP nome udf PROC FAR PUSH BP ; salva registradores MOV PUSH BP,SP DS PUSH ES SI PUSH DI ; códigos da função do usuário POP DI : restaura registradores POP POP DS POP nome_udf ENDP : fim da udf segcod ENDS ; fim do segmento de codigo END

- declarar sua função como PUBLIC;
- declarar as rotinas de interface, a serem usadas, como EXTRN e FAR:
- se você definir um segmento próprio de dados, agrupálo ao DGROUP do Clipper. Caso contrário, DS deverá apontar para DGROUP antes da chamada de qualquer das rotinas de interface;
- classificar seu segmento de código como PROG para o Autumn 86 ou CODE para o Summer 87.

A listagem 2 exemplifica o uso das regras acima, apresentando o modelo de uma típica função definida pelo usuário na línguagem Assembler.

Devemos lembrar ainda que, o uso de macros em nossas UDFs torna mais fácil as alterações necessárias à compatibilização entre as versões. Isto pode ser comprovado pela listagem 1, onde o uso da macro GET—INT, além de tornar mais legível, proporcionou um menor número de alterações. O arquivo EXTENDA.MAC, integrante do Clipper Summer 87, contém macros de todas as rotinas citadas neste artigo, elaboradas de forma a permitir a compatibilização entre duas versões. Se você possuir um Assembler compatível com o Microsoft MASM 5.0, poderá fazer uso dos macros contidos no arquivo EXTENDA.INC, igualmente integrante do Clipper Summer 87, de forma a facilitar o desenvolvimento de suas UDFs em Assembler.

As funções da listagem 1 poderão ser colocadas em uma biblioteca (library), o que trará como vantagem o fato de que, caso seu programa não as utilize, estas não serão linkadas ao mesmo. Isto pode ser feito com o uso do utilitário LIB.EXE, que vem com o compilador C versão 5.0 da Microsoft. A sintaxe deste utilitário é:

Criando/Adicionando: LIB libfile +udffile1 +udffile2 ...,

listfile.lst;

Modificando....: LIB libfile +-udffile1; Excluindo....: LIB libfile -udfile1; Listando....: LIB libfile, listfile.ist;

Onde:

libfile = nome da biblioteca (.LIB) udffile1, udffile2 = arquivos que contém as novas funções (.OBJ)

listfile. Ist = arquivo de listagem de referência da biblioteca.

Assim, se desejarmos colocar as UDFs da listagem 1, compiladas em um arquivo de nome EXTENDA.OBJ, na biblioteca USUARIO.LIB, deveremos dar o comando: LIB USUARIO +EXTENDA, USUARIO.LST.

Por último, gostaria de esclarecer que, a ausênsia, na listagem, da função ISPRINTER(), de Tom Retting e Brian Russel, se deve ao fato desta já ser parte integrante da EXTEND.LIB, fornecida com o Clipper Summer 87.

AGUINALDO DE OLIVEIRA SANTOS fez pós-graduação em Engenharia Industrial Elétrica. É consultor de Informática da Secretária Municipal de Esportes, Lazer e Recreação de São Paulo e Professor de Processamento de Dados da Associação Instrutiva José Bonifácio.



CHAMPION SOFTWARE LTDA.

CEP 05042 — São Paulo — Capital. Caixa Postal 11.844 — **Fone:** (011)65-2030

Rua Clélia, 1837 — Lapa

CHAMPION

MSX • MSX 2 • MEGAROM

NA CHAMPION SOFTWARE LTDA., você encontra os melhores jogos, qualidade profissional, garantia de seus serviços e o melhor prazo de entrega.

AQUI VOCÊ ENCONTRA SOFTS DA: PAULISOFT, SOFTNEW, NEMESIS, XSW e o Exelente **E. V. A.** PROMOÇÃO

Na compra de
6 jogos mais
1 GRÁTIS

Drives, Caixa de Acrílico para Discos, Disquetes, Formulários Contínuos, Capas para Equipamentos, Livros, etc.

> PEÇA CATÁLOGO **GRÁTIS** OU VISITE NOSSO **SHOW ROOM**.

ATENDEMOS TAMBÉM AOS SÁBADOS DAS 9:30 ÀS 15:00 HORAS.



Digitalização de imagens

Miguel Ângelo Clemente

Um dos temas atuais da informática é a digitalização de imagens em micros. O mercado produtor oferece, cada vez mais, equipamentos e periféricos voltados para tal prática. O computador pessoal ganha terreno numa área até então dominada exclusivamente pelos equipamentos de grande porte: a computação gráfica.

ste artigo apresenta uma solução para a construção de um digitalizador de imagens acoplável ao IBM PC. O circuito, além de ser bastante simples, foi elaborado de forma a não oferecer dificuldades na aquisicão dos componentes.

Outra vantagem deste circuito é que ele não usa fonte externa, buscando no próprio micro as tensões necessárias para o seu funcionamento. O custo final do projeto certamente estará muito abaixo de um periférico similar.

AS FONTES DE SINAL

As fontes de sinal de vídeo composto que podem ser usadas para gerar a imagem devem preencher os seguintes requisitos:

- sistema NTSC ou PAL-M
- sincronismo negativo
- sinal de vídeo com 1 Vpp (padrão)
- sinal de vídeo de boa qualidade (imagem bem definida)

Dentro desses itens temos as seguintes fontes geradoras: videocassete, câmara de vídeo, microcomputador, etc.

A imagem fornecida por qualquer um desses aparelhos deve ficar estável (parada) por pelo menos 6 segundos, que é o tempo de varredura do módulo digitalizador.

O MÓDULO DIGITALIZADOR

O módulo digitalizador conta com dois potenciômetros para ajuste de

brilho e contraste da imagem a ser digitalizada, que são: PT1 e PT2.

No caso de uma imagem digitalizada não sair boa, deve-se regulá-los e tentar novamente até conseguir uma imagem com a qualidade deseiada.

A entrada de jogos (porta 0200H) contém os seguintes pinos:

- HORZ: sinal da posição da varredura horizontal
- VERT: sinal dos pulsos verticais da imagem
- BIT0: bit menos significativo da imagem (LSB)
- BIT1: bit mais significativo da imagem (MSB)
- +5 Vcc
- TERRA

No módulo encontram-se dois trimpots que são:

- TRP1: trimpot de ajuste do início da varredura da imagem. Deve estar regulado para 10K ohms.
- TRP2: trimpot de ajuste de velocidade da varredura. Deve estar regulado para 180K ohms.

Caso a imagem digitalizada não esteja enquadrada com a da TV ou monitor, regule TRP1 e TRP2 até obter o efeito desejado.

A OPERAÇÃO DO DIGITALIZADOR

Ao chamado de digitalização (subrotina 4000H) o software ignora todas as interrupções (menos a do teclado) e sincroniza-se com os pulsos

LISTA DE PEÇAS

RESISTORES:

R1 - 150 ohms

R2 - 8,2 kohms

R3 - 82 kohms

R4 - 470 kohms

R5 - 100 kohms

R6 - 10 kohms

R7 - 470 ohms

R8 - 470 ohms

R9 - 4.7 kohms

R10 - 4.7 kohms

R11 - 47 kohms

R12 - 47 kohms

Obs: todos os resitores são de 5% e 1/4w ou 1/8w

SEMICONDUTORES:

D1 - 1N914 ou 1N4148

CI1 - LM339

CI2 - CD4016 ou CD4066

CI3 - LM339

CI4 - CD4001 ou CD4011

TRIMPOTS:

TRP1 - 22 kohms pequeno (deitado) TRP2 - 220 kohms pequeno (deitado)

POTENCIÔMETROS:

PT1 - 4,7 kohm log (sem chave)

PT2 - 4,7 kohm log (sem chave)

CAPACITORES:

C1 - 220 nF poliester

C2 - 47 uF X 16V eletrolítico

C3 - 1 nF poliester

C4 - 47 uF X 16V eletrolítico

C5 - 1 nF poliester

C6 - 470 pF cerâmico

C7 - 10 nF poliester

C8 - 100 nF poliester C9 - 220 pF cerâmico

C10 - 100 uF X 16V eletrolítico

DIVERSOS:

1 placa de circuito impresso

1 conector de 15 pinos

1 plug RCA

2 metros de cabo blindado

2 metros de cabo de seis vias

4 soquetes de CI de 14 pinos

1 chave de pressão

2 botões de potenciômetro

1 caixa de metal ou de plástico

verticais após o pressionamento do botão do módulo.

Imediatamente após isso, começa a varredura da imagem que é realizada da esquerda para a direita e de cima para baixo, sendo a formação da imagem simultânea na tela do micro.

A imagem da TV tem 525 linhas compostas de dois campos (262,5 linhas para cada campo). Dessas linhas, aproximadamente 22,5 são usadas pelo sincronismo vertical, sobrando então 240 linhas com informações de vídeo por campo.

O módulo digitaliza todas as 240 linhas, mas o software só reconhece 200 linhas independentemente do campo, sendo que em cada linha horizontal temos 320 pixels. Assim a imagem digitalizada é formada por 320 x 200 pixels.

Como cada pixel tem dois bits de resolução, a memória usada para conter a imagem é de 320 * 200 * 2 / 8 = 16.000 bytes.

OS PROGRAMAS

A digitação dos programas que operam com o módulo também é bastante simples. Digite a listagem 1, em Basic, que é justamente o programa que controla toda a operação do módulo digitalizador.

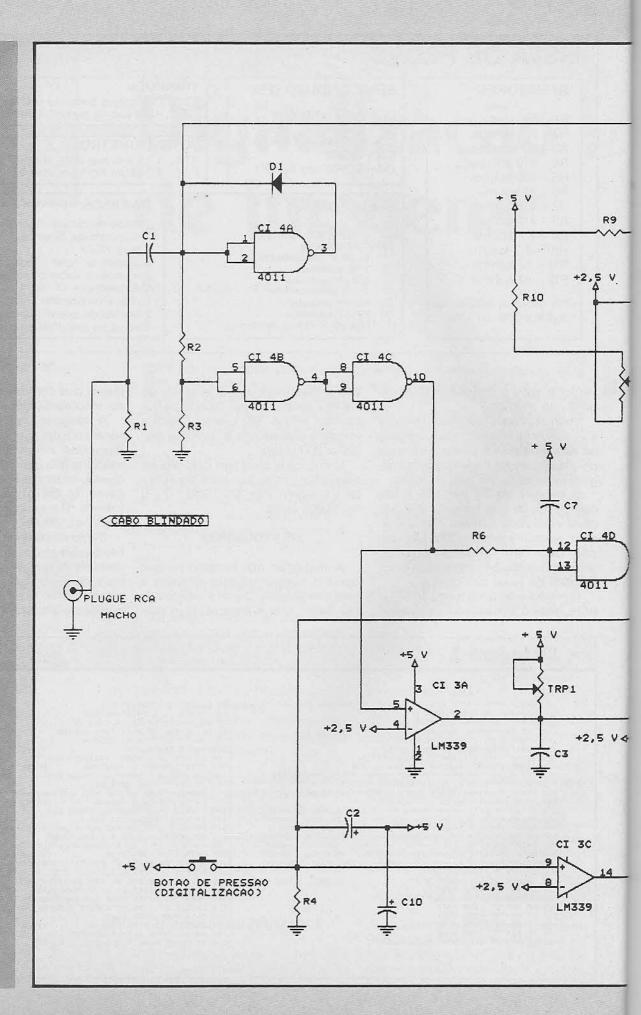
A listagem 2, também em Basic, serve para dar entrada e gravar os códigos das rotinas em linguagem de máquina (listagem 3). Ao rodar o programa, informe o endereço de deslocamento da rotina a ser digitada (offset). O seguimento já estará definido em 9000H.

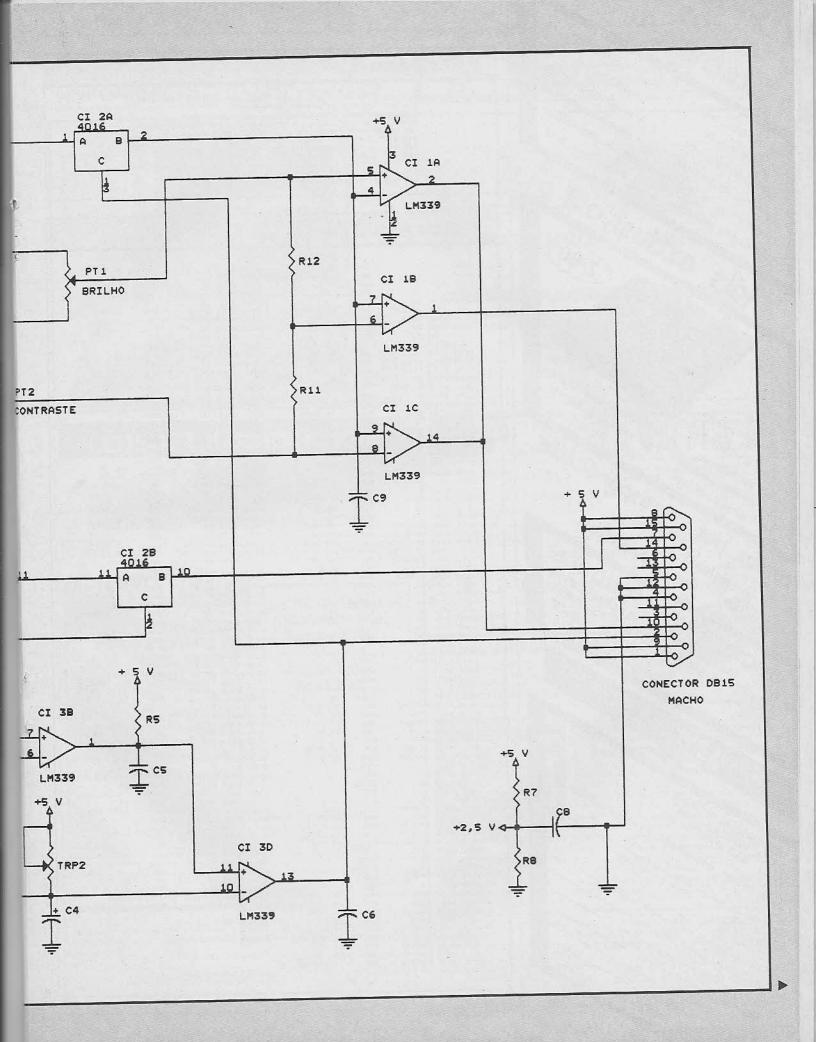
Digite os códigos e endereços em hexadecimal respeitando a quantidade de dígitos. Para saltar para outro endereco basta digitar ENDER. Digitando FIM o programa salva os códigos e encerra a operação.

• Listagem 1

```
100 REM - ******** DIGITALIZADOR DE IMAGENS ********
120 KEY OFF:ON ERROR GOTO 400
130 GRS="":SCREEN 1,1:COLOR 0,2
140 DEF SEG-&H9000:ESS=SPACE$(160)
620 PRINT:PRINT"F
640 LOCATE 5.10:PRINT GRS
660 LOCATE 22.1.1:GOSUB 900
700 IF BS-"C" THEN 1000
710 IF BS-"S" THEN 2000
720 IF BS-"S" THEN 3000
730 IF BS-"B" THEN 4000
760 IF BS-"D" THEN 7000
770 IF BS-"I" THEN 5000
780 IF BS-"I" THEN 5000
```

```
800 LOCATE 21.1:PRINT ES$
840 LOCATE 21.1:PRINT:RETURN
900 BS-INKEYS:IF BS-"" THEN 900
940 B-ASC(BS):IF BS-91 THEN RETURN
960 B-B-32:BS-CHRS(B):RETURN
1000 CLS:FILES"*.IMG"
1160 LOCATE 21.1:GOSUB 900:GOTO 500
1160 LOCATE 21,1:GOSUB 900:GOTO 500
2000 PRINT"IMAGEM A CARREGAR (ENTER -> MENU)"
2120 LOCATE 24,1:INPUT NS:GOSUB 800
2140 IF NS="" THEN GOTO 640
2220 NNS-NS+".IMG":BLOAD NNS,0:GRS-NS:GOTO 500
3000 PRINT"IMAGEM A SALVAR (ENTER -> MENU)"
3120 LOCATE 24,1:INPUT NS:GOSUB 800
3140 IF NS="" THEN GOTO 640
3220 NNS-NS+".IMG":BSAVE NNS,0,16384:GRS-NS:GOTO 500
4000 SCREEN 1,1:COLOR 0,2:CALL SUBM
4120 GOSUB 900:IF BS>27 THEN 4120 ELSE 500
5000 PRINT"I -> IMPRIMIR (ENTER -> MENU)"
5140 PRINT:GOSUB 900:IF BS<>"I" THEN GOSUB 800:GOTO 640
5180 SCREEN 1,1:COLOR 0,2:CALL SUBI:GOTO 500
7000 A-TIMER:FOR B-1 TO 1550:NEXT:B-TIMER
7200 A-(B-A):B-1280:IF A>.6 THEN B-592
7300 POKE T+1,8/256:POKE T,B-256*PEEK(T+1)
7400 LOCATE 21,9:PRINT"APERTE 0 BOTAO NO MODULO"
  7400 LOCATE 21,9:PRINT"APERTE O BOTAO NO MODULO"
7500 CALL SUBD:GOTO 4120
  9000 PRINT"F -> FINALIZAR (ENTER -> MENU)"
9140 PRINT:GOSUB 900:IF BS<>"F" THEN GOSUB 800:GOTO 640
  9200 ON ERROR GOTO 0:CLS:END
```







• Listagem 2

100 REM - ********* MONITOR P/DIGITAR CODIGOS ********

110 KEY OFF:DEFINT A-Z:DEFSEG-&H9000

120 PRINT:PRINT:LINE INPUT"Endereco: &H";ENDERS

130 IF ENDERS-"" THEN 120 ELSE EN-VAL("&H"+ENDERS):PRINT

140 PRINT"9000:";HEXS(EN);" ";:LINE INPUT DADOSS

141 IF DADOSS-"FIM" THEN 200

142 IF DADOSS-"ENDER"THEN 120

143 IF DADOSS-" THEN 140

150 FOR F- 1 TO LEN(DADOSS) STEP 2:XS-"&H"+MID\$(DADOS\$,F,2)

160 POKE EN,VAL(X\$):EN-EN+1:NEXT:GOTO 140

200 BSAVE "DIGITAL.ABM",&H4000,&H3FF:END

• Listagem 3

0000,4000 00	NOP		9000:414B B0FD		AL,FD
9000:4000 90 9000:4001 90	NOP		9000:414D E621		21,AL
9000:4002 90	NOP		9000:414F FB	CALL	4200
9000:4003 90	NOP		9000:4150 E8AD00 9000:4153 FA	CLI	
9000:4004 1E	MOV	DS DX,9000	9000:4154 B000		AL.00
9000:4005 BA0090 9000:4008 8EDA	MOV	DS,DX	9000:4156 E621	OUT	21,AL
9000:4000 OEDA	NOP		9000:4158 FB	STI	
9000:400B 90	NOP		9000:4159 90	NOP	
9000:400C BA0002	MOV	DX,0200	9000:415A 90 9000:415B 07	POP	ES
9000:400F EC	IN	AL,DX AL,20	9000:415C 1F	POP	DS
9000:4010 A820 9000:4012 7504	JNZ	4018	9000:415D CB	RETF	
9000:4012 7504 9000:4014 1F	POP	DS		NOR	
9000:4015 E9E800	JMP	4100	9000:4200 90 9000:4201 90	NOP	
9000:4018 90	NOP		9000:4201 90	NOP	
9000:4019 90 9000:401A BA6000	MOV	DX,0060	9000:4203 90	NOP	5. 88
9000:401A BACCCC	IN	AL, DX	9000:4204 EC	IN	AL, DX
9000:401E 3C00	CMP	AL,00	9000:4205 A820	TEST JNZ	AL,20 4204
9000:4020 74EA	JZ	400C	9000:4207 75FB 9000:4209 90	NOP	150000
9000:4022 1F	POP	DS	9000:420A 90	NOP	
9000:4023 CB	ILL I I		9000:420B EC	IN	AL, DX
9000:4080 90	NOP		9000:420C A820	TEST	AL,20 420B
9000:4081 90	NOP		9000:420E 74FB	JZ NOP	3200
9000:4082 90	NOP		9000:4210 90 9000:4211 90	NOP	
9000:4083 90	NOP PUSH	DS	9000:4212 B90005	MOV	CX,0500
9000:4084 1E 9000:4085 06	PUSH	ES	9000:4215 E2FE	LOOP	4215
9000:4086 BA0090	MOV	DX,9000	9000:4217 90	NOP NOP	
9000:4089 8EDA	MOV	DS,DX	9000:4218 90 9000:4219 B96400	MOV	CX,0064
9000:408B BA00B8	MOV	DX,B800	9000:421C 8B3EFA42	MOV	DI,[42FA]
9000:408E 8EC2 9000:4090 B90020	MOV	ES,DX CX,2000	9000:4220 89F8	MOV	AX,DI
9000:4093 BE0000	MOV	SI,0000	9000:4222 DlEF	SHR	DI,1
9000:4096 BF0000	MOV	DI,0000	9000:4224 DlEF	SHR	DI,1 AL,03
9000:4099 FC	CLD		9000:4226 2403 9000:4228 A23442	MOV	[4234],AL
9000:409A F3	REPZ		9000:4228 A24342	MOV	[4243],AL
9000:409B A5 9000:409C 07	MOVSW	ES	9000:422E 90	NOP	
9000:409D 1F	POP	DS	9000:422F 90	NOP	4260
9000:409E CB	RETF		9000:4230 E82D00	CALL	4260 AL.03
9000:409F 90	NOP		9000:4233 0C03 9000:4235 D7	OR XLAT	HL 100
0000-4100-00	NOP		9000:4236 26	ES:	
9000:4100 90 9000:4101 90	NOP		9000:4237 0805	OR	[DI],AL
9000:4102 90	NOP		9000:4239 0805	OR	(DI),AL
9000:4103 90	NOP		9000:423B 81C70020	CALL	DI,2000 4260
9000:4104 lE	PUSH	DS FC	9000:423F E81E00 9000:4242 0C03	OR	AL,03
9000:4105 06	PUSH	ES DX,9000	9000:4242 D7	XLAT	
9000:4106 BA0090 9000:4109 8EDA	MOV	DS, DX	9000:4245 26	ES:	(DT) 21
9000:410B BA00B8	MOV	DX,B800	9000:4246 0805	OR OR	[DI],AL [DI],AL
9000:410E 8EC2	MOV	ES,DX	9000:4248 0805 9000:424A 81EFB01F	SUB	DI,1FB0
9000:4110 BF0000	MOU	DI,0000 CX,2000	9000:424E E2E0	LOOP	4230
9000:4113 B00020	MOV	AX,0000	9000:4250 90	NOP	
9000:4116 B80000 9000:4119 FC	CLD	CONTRACTOR	9000:4251 90	NOP	AV (428A)
9000:411A F3	REPZ		9000:4252 AlFA42	INC	AX, (42FA) AX
9000:411B AB	STOSW		9000:4255 40 9000:4256 A3FA42	MOV	[42FA],AX
9000:411C 90	NOP		9000:4259 3D4001	CMP	AX,0140
9000:411D 90 9000:411E BA0090	MOV	DX,9000	9000:425C 75A6	JNZ	4204
9000:411E BA0090	MOV	ES, DX	9000:425E C3	RET	
9000:4123 BF0000	MOV	DI.0000	9000:425F 90	NOP IN	AL.DX
9000:4126 B90020	MOV	CX,2000	9000:4260 EC 9000:4261 A810		AL,10
9000:4129 B80000	CLD	AX,0000	9000:4261 A010 9000:4263 74FB	JZ	4260
9000:412C FC 9000:412D F3	REPZ		9000:4265 90	NOP	
9000:412E AB	STOSW		9000:4266 90	NOP	NI DV
9000:412F 90	NOP		9000:4267 EC	IN TESTE	AL,DX AL,10
9000:4130 90	NOP	DV 0000	9000:4268 A810 9000:426A 75FB	JNZ	4267
9000:4131 BA0090	MOV	DX,9000 DS,DX	9000:426C C3	RET	
9000:4134 8EDA 9000:4136 BA00B8	MOV	DX, B800			
9000:4139 BEC2	MOV	ES, DX	9000:4300 00000000)	
9000:413B BA0002	MOV	DX,0200	0000-4340 00200003	,	
	MOV	DI,0000	9000:4340 80200802		
9000:413E BF0000		DV 4300			
9000:413E BF0000 9000:4141 BB0043	MOV	BX,4300 AX.0000	9000:4380 C0300C03	3	
9000:413E BF0000 9000:4141 BB0043 9000:4144 B80000	MOV	BX,4300 AX,0000 [42FA],AX	9000:4380 C0300C03		
9000:413E BF0000 9000:4141 BB0043	MOV	AX,0000	9000:4380 C0300C03		

Concessionário de Venda de Espaço Para Esta Página L&F Desing

INFORMAÇÕES (021)719-4052





AMIGA

SUA IMAGINAÇÃO É O LIMITE

PLACE TECH COMP. LTDA.

Av. Jabaquara, 1598 - Sala 8 CEP 04046 - São Paulo-SP Tel.: (011)581-2739

LEOSOFT INFORMÁTICA

MSX

Suprimentos • Periféricos Mais de 1500 Programas (Catálogo Grátis)

Caixa Postal 53.873 CEP 08251 São Paulo

POWERFUL

A SOLUÇÃO PARA MICROS DE 8 E 16 BITS Toda Linha PC, APPLE e MSX

Micros, Monitores, Impressoras, Mesas para CPD, Estabilizadores, Drives 5 1/4 e 3 1/2, 1.2 Mb, Filtros de Linha, Cabos e Fitas para Impressoras, Capas, Porta Discos, etc.

Programas: Aplicativos, Educativos e Utilitários • Desenvolvimento de Sistemas específicos para empresas e Mala Direta. SOLICITE CATÁLOGO DE JOGOS PARA MSX (Mais de 2000)

> PLACAS PARA PC-XT e AT

POWERFUL INFORMÁTICA

Rua Pio XI, 325 — City Lapa CEP 05060 — São Paulo-SP FONE: (011)260-4259

ZOCHIO REPRESENTAÇÕES

Adquira os melhores softs do mercado sem sair de casa. Solicite CATÁLO-GO GRÁTIS com relação completa dos melhores games, aplicativos e utilitários do Brasil.

ZOCHIO REPRESENTAÇÕES

Caixa Postal 1793 CEP 20001 Rio de Janeiro-RJ Fone (021)262-6306

CANAL3 INFORMATICA

MICROS - DRIVES - PERIFÉRICOS em GERAL PROMOÇÃO: na compra de Megaram 256 Kb, grátis 6 jogos Megaram.

SOFTS MSX: Jogos • Aplicativos • Utilitários PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS

T H UM CLUBE PARA USUÁRIOS DO MSX COM VANTAGENS EXEPCIONAIS, DIFERENTE E INOVADOR. CONFIRA!!

CANAL 3 INFORMÁTICA LTDA.

Pça. Benedito Calixto, 66 — Pinheiros-SP Caixa Postal 16375 — CEP 02599 — SP FONE: (011)856-9647

LANÇAMENTO

ERA SÓ O QUE FALTAVA

MSX • TK-90X

Chegou no Brasil a última novidade em Joystick: O Superstick

A qualidade de seus componentes (os mesmos usados em máquinas de fliperama), garante maciez na movimentação em todas as direções, absoluta confiabilidade na hora de atirar e extrema durabilidade.

LANÇAMENTO MSX e TK-90X

A Salzani lança com exclusividade o Superstick em duas versões: MSX e TK- 90X, com tiro automático e controle de velocidade.

Na versão MSX você não usa pilha nem bateria, o Superstick é alimentado diretamente do computador. Na versão TK-90X o Superstick é alimentado com uma bateria de 9 volts. Agora, se você já tem joystick, basta adquirir a interface de tiro automático, que funciona em qualquer joystick.

Todos os produtos Salzani têm garantia total de 6 meses.

ANSELMO SALZANI INFORMÁTICA FONE: (011)296-2015

REVENDAS:

MISC - Rua Xavier de Toledo, 210 - Cj. 23 - Tel: 34-8391 - 36-3226 - 371650 - SP ECTRON - Rua Dr. Cesar, 131 - Tel (011) 290-7266 - SP

IC NEWS - Rua Sta. Ifigênia, 295 - 20 AND S/208 - Tel (011) 221-5648 - SP



Micro: PC XT / AT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA / EGA / VGA

Linguagem: dBase III+

Requisitos: Impressora

Agenda eletrônica

☐ Daniel Gorini Rodrigues

Desenvolvido em dBase III+ num microcomputador PC-XT com 2 drives e 640 Kbytes, este programa, apesar de entitulado 'Agenda Eletrônica', visa o cadastramento de pessoas para a posterior impressão de etiquetas para correspondência (mala direta), mas pode ser utilizado como uma simples agenda telefônica.

O programa é composto por:

a) 5 módulos:

- AGENDA.PRG: Funciona como menu principal.
- INSERIR.PRG: Módulo de inserção de registros.
- PESQMANU.PRG: Módulo de pesquisa e manutenção.
- IMPRIME.PRG: Módulo de impressão.
- ESPACO.PRG: Módulo que informa a quantidade de bytes livres nos disquetes.

b) 1 arquivo:

C

E

- ARQUIVO.DBF

FIELD	FIELD NAME	TYPE	WIDTH	DEC
1	NOME	CHARACTER	25	
2	ENDERECO	CHARACTER	35	
3	CIDADE	CHARACTER	18	
4	CEP	CHARACTER	5	
5	ESTADO	CHARACTER	2	
6	TELEFONE	CHARACTER	12	

c) 1 arquivo de etiquetas:

- FORMATO.LBL: Criado com o comando CREAT LABEL FORMATO. Deve ser ajustado de acordo com o tamanho das etiquetas que se deseja usar, e conter os seguintes campos para impressão:

NOME ENDERECO CIDADE, ESTADO CEP

O programa é quase totalmente orientado por menus, tornando seu uso muito fácil e dispensando maiores comentários.

SEU EQUIPAMENTO DE MSX PAROU? PAROU POR QUÊ?

- Expert,
 Hot Bit
 Drive
 Monitor
 Data-Corder
 Joy-Stick
 Impressora
 Kit para 2.00
 etc.
- O MISC montou a mais especializada assistência técnica em MSX do país, com serviços de alto padrão, preço justo e com garantia. Atendemos em qualquer parte do Brasil.

Transforme sua TV colorida em RGB Pagamos à vista equipamentos de MSX

Associe-se ao MISC e passe a receber o Jornal do MISC, que traz seus serviços e produtos. Inscrição: Taxa única de Cr\$ 750,00 (válida até 30/08/90) paga através de cheque nominal a EMBASS EDITORA LTDA, ou em depósito no BRADES-CO - agência 0108 Conta 141.184-5. Na inscrição ganhe gratis uma coleção de jogos em fita K-7 ou disco 5,25. MISC — A solução definitiva para o Usuário de MSX.

Rua Xavier de Toledo, 210 - cj. 23 - CEP 01048 - São Paulo - SP - Fones: (011) 34-8391 e 36-3226

Programa: AGENDA.PRG

```
* AGENDA.PRG
* DANIEL GORINI RODRIGUES
* CAIXA POSTAL 555
* SANTA MARIA RS
CLEAR MEMORY
  CLEAR MEMORY
SET EXACT OFF
SET SCOREBOARD ON
SET BELL OFF
SET STATUS OFF
SET ESCAPE OFF
 SET TALK OFF
SET DEFA TO B
USE AROUSE
  SET DELETED ON
  USE ARQUIVO
ESC1=0
ESUL=V
REL=.T.
DO WHILE .T.
ITEMG=: INSERIR REDISTROS
ITEM1=: PESO/MANUT ARGUIVO
ITEM2=: IMFRIMIR ARGUIVO
ITEM3=: ESPACO DE DISCO
ITEM4=: VOLTAR AO SISTEMA
CLEAR
         ITEM4=E VOLTAR AO SISTEMA ]
CLEAR
INVERSO= ITEM'+STR(ESC1,1)
SET COLOR TO N/W
e 1,28 SAY " AGENDA ELETRONICA "
SET COLOR TO W/N
e 6,26 TO 14,52
e 8,28 SAY ITEM0
e 9,28 SAY ITEM0
e 9,28 SAY ITEM1
e 10,28 SAY ITEM2
e 11,28 SAY ITEM2
e 11,28 SAY ITEM4
e 22,27 SAY "CTRL-R => LIGA/DESL RELOGIO"
e 23,30 SAY "USE AS SETAS E RETURN"
sET COLOR TO N/W
e ESC1+0,28 SAY &INVERSO
SET COLOR TO W/N
TECLA=0
DO WHILE TECLA
                      TECLA=0
                     DO WHILE TECLA=0
TECLA=INKEY()
IF REL
                               @ 1,61 SAY TIME()
ENDIF
                     ENDDO
DO CASE
                               CASE TECLA=18
REL=.NOT.(REL)
@ 1,61 SAY "
CASE TECLA=24
                                               ESC1=ESC1+1
IF ESC1>4
ESC1=0
ENDIF
                               CASE TECLA=5
ESC1=ESC1-1
                                                IF ESC1<0
ESC1=4
                                              ENDIF
         ENDIF
ENDCASE
SET COLOR TO W/N
NORMAL='ITEM'+STR(ANTI,1)
@ ANTI+S,28 SAY %NORMAL
SET COLOR TO N/W
INVERSO='ITEM'+STR(ESC1,1)
@ ESC1+8,28 SAY %INVERSO
SET COLOR TO W/N
ENDDO
CLEAR
           CLEAR
         DO CASE
CASE ESCI=0
DO INSERIR
CASE ESCI=1
                  DD PESOMANU
CASE ESC1=2
DO IMPRIME
CASE ESC1=3
                   DO ESPACO
CASE ESC1=4
SET COLOR TO W/N
                                        CLOSE ALL
                                       CLEAR
                                       @ 10,10 SAY "Bye..."
RETURN
ENDCASE
ENDDO
```

• Programa: INSERIR.PRG

```
****

****

****

****

1,28 SAY &INVERSO

SET COLOR TO W/N

OPCAD="S"

6,19 TO 13,67

6,19 TO 13,67

6,20 SAY "NOME :"

8,20 SAY "ENDERECO:"

9,20 SAY "ENDERECO:"

10,20 SAY "CEP":"
```

```
@ 11,20 SAY "ESTADO : "
@ 12,20 SAY "TELEFONE: "
DO WHILE OPCADE"S"
NOME2="
ENDERECO2=" "
CIDADE2=" "
ESTADO2=" "
ESTADO2=" "
ESTADO2=" "
TELEFONE2=" "
@ 23,29 SAY "PREENCHER CAMPOS ?" GET OPCAD PICT "!"
READ
@ 23,0 CLEAR
IF OPCAD="S"
@ 7,51 GET NOME2
@ 8,31 GET ENDERECO2
@ 9,31 GET CIDADE2
@ 10,31 GET ESTADO2
@ 10,31 GET ESTADO2
@ 12,31 GET TELEFONE2
READ
APPEND BLANK
REPLACE NOME WITH NOME2
REPLACE NOME WITH TOMBER
REPLACE CIDADE WITH CIDADE2
REPLACE CIDADE WITH CIDADE2
REPLACE COP WITH CEP2
REPLACE CEP WITH CEP2
REPLACE CEP WITH CEP2
REPLACE ESTADO WITH ESTADO2
REPLACE ESTADO WITH ESTADO2
REPLACE TELEFONE WITH TELEFONE2
ENDIF
@ 7,31 CLEAR TO 12,66
ENDDO
RETURN
```

Programa: PESQMANU.PRG

```
ESC2=0
ESC3=0
9 4,25 SAY "ESCOLHA O CAMPO PARA PES

@ 10,35 TO 15,47

@ 11,35 SAY ITEMO

@ 12,35 SAY ITEMO

@ 12,35 SAY ITEMO

@ 13,35 SAY ITEMO

@ 13,35 SAY ITEMO

@ 23,30 SAY "USE AS SETAS E RETURN"

SET COLOR TO N/W

@ ESEC:11,35 SAY KINVERSO

SET COLOR TO W/N

DO WHILE TECLA
    ANTO-ESCO

TECLA-0

DO WHILE TECLA-0

TECLA-INKEY()

                               "ESCOLHA O CAMPO PARA PESQUISA"
          TECL.
ENDDO
DO CASE
CASE TECLA=24
ESC2=ESC2+1
IF ESC2>3
ESC2=0
                                      ESC2=3
                              ENDIF
             ENDCASE
            CNDCASE
SET COLOR TO W/N
NORMAL='ITEM'+STR(ANT2,1)
@ ANT2+11,35 SAY %NORMAL
SET COLOR TO N/W
INVERSO='ITEM'+STR(ESC2,1)
@ ESC2+11,35 SAY %INVERSO
     ENDDO
SET COLOR TO W/N
CAMPOWENINVERSO
@ 3,0 CLEAR
IF ESC2=0
DADO="
@ 17,17 TO 19,63
@ 18,18 SAY "ENTRE COM O NOME: " SET DADO
      ENDDO
             READ
     READ
     ENDIF

IF ESC2=2

DADD=" " @ 17,27 TO 19,51

@ 18,28 SAY "ENTRE COM D ESTADD: " GET DADD
             READ
      ENDIF
      IF ESC2=3
```

```
RETURN
ENDIF
## 4,0 CLEAR
ITEMD## PROXIMA OCORRENCIA 1
ITEMD## ABANDONAR 1
ITEMD## EDITAR REDISTRO 1
ITEMD## DELETAR REGISTRO 1
DADD##REMIMORADO)
## 6.119.0.11.47
                DADD-RTRIM(DADD)

@ 4,19 TD 13,67

@ 7,20 SAY "NOME : "
@ 8,20 SAY "ENDERECD: "
@ 9,20 SAY "CIDADE : "
@ 10,20 SAY "CER : "
@ 11,20 SAY "ESTADD : "
@ 11,20 SAY "ESTADD : "
@ 12,20 SAY "TELEFONE: "
GO TOP
@ 23,35 SAY "AGUARDE..."
DO WHILE .NOT. EOF()
IF UPPER(SCAMPD)=UPPER(DADD)
@ 23,00 CLEAR
                                        UPPER(&CAMPD) = UPPER(DADI
@ 25,0 CLEAR
IF ESC3<>3
@ 7,31 SAY NOME
@ 8,31 SAY ENDERECD
@ 9,31 SAY CIDADE
@ 10,31 SAY CEP
@ 11,31 SAY ESTADO
@ 12,31 SAY TELEFONE
ENDIF
                                       ENDIF
ESC3-0
E 15.29 TO 20,51
SET COLOR TO N/W
@ 16,30 SAY ITEM0
SET COLOR TO W/N
@ 17,30 SAY ITEM1
@ 18,30 SAY ITEM1
@ 19,30 SAY ITEM3
@ 23,30 SAY "USE AS SETAS E RETURN"
                                        DD WHILE TECLA<>13
ANT3=ESC3
TECLA=0
DO WHILE TECLA=0
                                                                 TECLA=INKEY()
                                                  TECLA=INKEY()
ENDDO
DO CASE
CASE TECLA=24
ESC3=EBC3+1
IF ESC3>3
ESC3=0
ENDIF
CASE TECLA=5
                                                                                 ESC3=ESC3-1
IF ESC3:0
ESC3=3
ENDIF
                                                  ENDIF
ENDIASE
APAGA='ITEM'+STR(ANT3,1)
@ ANT3+16,30 SAY &APAGA
SET COLOR TO N/M
INVERSO='ITEM'+STR(ESC3,1)
@ ESC3-16,30 SAY %INVERSO
SET COLOR TO W/N
                                      2 23,0 CLEAR
DC CASE
CASE ESC3=0
                                                 CASE ESC3=0

0 7.31 CLEAR TO 12,66

0 23,35 SAY "AGUARDE..."

SKIP

LOOP

CASE ESC3=1

IF FLAG

PACK

ENDIF

RETURN
                                                RETURN
CASE ESC3=2

0.7-31 GET NOME
0.6-31 GET ENDERECO
0.9-31 GET CIDADE
0.10-31 GET CEP
0.11-31 GET ESTADO
0.12-31 GET TELEFONE
READ
CASE ESC3=3
DELETE
                                                                     ESCS-S
DELETE
@ 7,31 CLEAR TO 12,66
@ 9,35 SAY "DELETADO!"
FLAG=.T.
LOOP
                       ENDCASE
ENDIF
     SKIP
ENDDO
8 3-0 CLEAR
IF EOF()
9 9.23 TO 12,55 DOUBLE
9 10,24 SAY "DADD NAO ENCONTRADD NO ARQUIVO!"
10 11,24 SAY "TECLE ALGO"
TECLA=0
TECLA=0
TECLA=10
TECLA=10KEY()
ENDDO
           ENDIF : 9.0 CLEAR
ENDIF : 9.0 CLEAR
@ 20,27 SAY "FAZER OUTRA PESQUISA ?" GET OPCAO PICT "!"
@ 20,0 CLEAR
ENDDO
           FLAG
PACK
```

• Programa: IMPRIME.PRG

```
**** IMPRIME.PRG ****
****
   ****
8 1,28 SAY %INVERSO
ITEMG=[ IMPRIMIR TODO ARQUIVO ]
ITEMH=[ IMPRIMIR FOR ESTADO ]
ITEMZ=[ IMPRIMIR FOR CIDADE ]
ITEMZ=[ ABANDONAR ]
AUX1="ESTADO"
AUX2="CIDADE"
   ESC4=0
    @ 11,28 SAY ITEMO
 @ 11,28 SAY ITEM0
SET COLOR TO W/N
@ 10,27 TO 15,52
@ 12,28 SAY ITEM1
@ 13,28 SAY ITEM2
@ 14,28 SAY ITEM3
@ 23,29 SAY "USE AS TECLAS E RETURN"
TECLA=0
DO WHILE TECLA<>13
           ANT4=ESC4
            TECLA=0
DO WHILE TECLA=0
TECLA=INKEY()
           ENDDO
            DO CASE
                    CASE TECLA=24
ESC4=ESC4+1
IF ESC4>3
                                               ESC4=0
                                     ENDIE
                    CASE TECLA=5
ESC4=ESC4-1
IF ESC4<0
                                               ESC4=3
                                     ENDIF
ENDCASE
SET COLOR TO W/N
NORMAL='ITEM'+STR(ANT4,1)
@ ANT4+11,28 SAY &NORMAL
SET COLOR TO N/W
INVERSO='ITEM'+STR(ESC4,1)
@ ESC4+11,28 SAY %INVERSO
ENDDO
SET COLOR TO N/W
ENDDO
SET COLOR TO W/N
@ 3.0 CLEAR
IF ESC4<>3
IF ESC4=1
DADO="
                    DADUS"
@ 19,27 TO 21,51
@ 20,28 SAY "ENTRE COM O ESTADO: " GET DADO
          ENDIF
IF ESC4=2
                    DADO=
          DADD="
@ 19,20 TO 21,60
@ 20,21 SAY "ENTRE COM A CIDADE: " GET DADO
READ
ENDIF
@ 3,0 CLEAR
@ 9,22 TO 11,57 DOUBLE
@ 10,23 SAY "LIGUE A IMPRESSORA E TECLE ALGO!!"
TECLA=@
       TECLA=0

DO WHILE TECLA=0

TECLA=0

DO WHILE TECLA=0

TECLA=10KEY()

ENDDO

8,0 CLEAR

SET CONSOLE OFF

SET PRINT OR.

EF SECH 1 OR.

EF SECH 1 OR.

EF SECH 2 OR.

CAMPO=ALX +STR (ESCH, 1)

CAMPO=&CAMPO

LABEL FORM FORMATO FOR &CAMPO=DADO TO PRINT

ELSE

LABEL FORM FORMATO

ELSE

ENDIF

SET PRINT OFF

SET CONSOLE ON

DIF
```

Programa: ESPACO.PRG

```
**** ESPACD. PRG ****

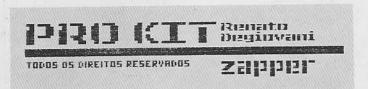
6 1. 28 GAY SIMPERED
SET COLOR TO WAN
GPCAGE-S*
BRIVE-WAN
DO WHILE DEGAGE-S*
9.10 CLEAR
9.9.20 TO 11.50
8 19.20 SAY "ESTRE COM D DRIVE: " GET DRIVE PICT "!"
READ
IF DRIVE-MAN, AND, DRIVE <="C"
8 9.10 CLEAR " SAY "DRIVE STACE:
9 10.25 GAY "ESPACE: "
SET DEFA TO $1.55
9 10.54 GAY DISKSPACE:)
9 10.54 GAY DISKSPACE:)
9 10.55 GAY "BYTES
8 20.32 SAY "DUTRO DRIVE ? " GET DPCAD PICT "!"
READ
LEB
9 7.30 TO 11.46
0 CMOIT
ENDOT
ENDOT
ENDOT
ENDOT
SET DEFA TO 8
RETURN
RETOR
```

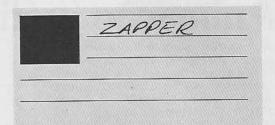
C

0

UM PRODUTO PRO KIT ORIGINAL:

UM PRODUTO PRO KIT PIRATEADO:





QUAL DESTES VOCÊ ESCOLHERIA PARA O SEU MICRO ?

A qualidade dos produtos PRO KIT todo mundo conhece. São quase cinco anos de liderança no mercado de microinformática produzindo os programas mais vendidos e mais comentados para a linha MSX.

Mesmo assim, tem gente que ainda não desfruta da segurança, do conforto e da garantia proporcionados pelos produtos da PRO KIT. São lojas e revendedores que não optaram por vender cópias legais do GRAPHOS III, PRO KIT zapper ou PRO KIT scanner, dentre outros. O que, convenhamos, equivale a utilizar menos de 10% do potencial comercial desses programas. O mercado consumidor está exigindo cada vez mais produtos profissionais e originais.

☐ GRAPHOS III - editor gráfico ☐ GRAPHOS PRO - editor gráfico profissional ☐ ALFABETOS 1 - banco de alfabetos ☐ SHAPES 1 - banco de shapes e desenhos ☐ TELAS 1 - banco de telas gráficas
 □ PRO KIT zapper - editor de disco □ PRO KIT scanner - capturador de desenhos □ PRO KIT files - gerenciador de discos □ PRO KIT rot-II - utilitário p/imprimir manuais □ PRO KIT format - formatador especial
☐ DIGITAL BOOK 1 - livro eletrônico
 ☐ AMAZÔNIA - o mais famoso adventure ☐ SERRA PELADA - o mais divertido adventure ☐ EDITOR 3.4 - editor de jogos adventures
LANÇAMENTO: PRO KIT topview - o editor de animação gráfica de- finitivo para o MSX. Conheca-o no seu revendedor au-

torizado PRO KIT.

Mas agora ninguém mais tem desculpa para levar gato por lebre. A ATI Editora, com quase dez anos de liderança no mercado editorial de microinformática, acaba de ser nomeada representante de toda a linha de produtos PRO KIT.

Quem estiver interessado em revender os produtos da PRO KIT em qualquer parte do Brasil pode entrar em contato conosco, por carta ou telefone. É uma rara oportunidade de fechar um bom negócio - com a dupla garantia da PRO KIT INFORMÁTICA e da ATI EDITORA. E você ainda aproveita nossas promoções especiais para novos revendedores.

ATI EDITORA S.A.

Rua Washington Luiz, 9 gr 402 Tel: 262 6306 - Rio de Janeiro

Crie e anime desenhos no micro



Micro: PC XT / AT

Memória: 512 Kbytes

Vídeo: CGA / EGA / VGA

Linguagem: Basic

Requisitos: Nenhum

Animação gráfica

☐ Carlos Rodrigues Sarti

Os dois programas aqui apresentados, escritos na linguagem GW-BASIC, permitem a movimentação de gráficos na tela de micros IBM-PC.

O primeiro programa (listagem 1) destina-se a confeccionar o próprio desenho. Por meio da opção 1 do menu principal cria-se um novo desenho e na opção 2 modifica-se um já existente. Esta opção também serve para ler as coordenadas que estão situadas num desenho

dentro da tela gráfica (formada por 200 x 320 pixels em screen 1), cuja utilidade é transferir essas coordenadas para o programa de animação propriamente dito (listagem 2).

No programa de

edição de desenhos, o traçado das linhas (pixels) é feito pelas setas do bloco numérico cima/baixo, esquerda/direita e teclas HOME, PG UP, END, PG DN para as diagonais. Teclando-se ENTER teremos o apagamento das linhas desejadas usando as mesmas teclas mencionadas. Os desenhos podem ser confeccionados em qualquer tamanho, mas uma boa medida situa-se em 3 x 3 cm. Para o pro-

grama de animação (listagem 2) foi feito um helicóptero com as dimensões de 2 x 4 cm. como exemplo.

A tecla C destina-se a fazer uma cópia do desenho já pronto para outra coordenada do vídeo a fim de serem realizadas as devidas modificações (no exemplo do helicóptero, na figura 1, as hélices estavam em 'X' e na cópia as hélices foram modificadas em forma de cruz para ter-se a impressão de vê-las gixados um retângulo que ficou 3 linhas além do bico, 3 linhas além da parte superior da hélice principal, 3 linhas além da hélice da cauda e 3 linhas além da parte inferior). A cópia foi feita lendo-se as coordenadas dos vértices esquerdo superior e direito inferior do retângulo, sendo o mesmo transferido para a coordenada (50, 50) ocupando a área de desenho até a coordenada (129,82).

Note que o desenho livre desse retângulo está nas coordenadas (131,97) e (208,127), sendo estas as coordenadas que interessam no programa de ani-

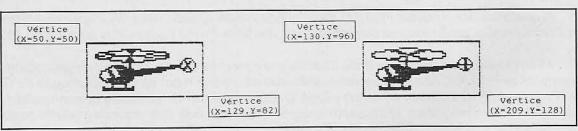


Figura 1

rando). A tecla S salva a tela com os desenhos elaborados.

No exemplo foram feitos apenas dois desenhos, mas poderão ser feitos outros para que a animação fique mais perfeita.

Uma maneira prática de se efetuar uma cópia fiel do primeiro desenho é tracar um quadrado ou retângulo em torno do mesmo, deixando 3 linhas além das extremidades (no helicóptero foram dei-

mação (veja a figura 1 e as linhas 90 e 100 do programa de animação).

OBSERVAÇÕES

No programa exemplo foram dimensionadas as matrizes A% (1000) e B% (1000) para os desenhos nas dimensões citadas (2 x 4 cm). Para desenhos maiores, estes valores devem ser

SOLAR INFORMÁTICA

SOFTWARE, HARDWARE E SERVIÇOS POR COMPUTADOR

LINHA MSX 1 e 2

- JOGOS, APLICATIVOS E UTILITÁRIOS
- •ÚLTIMAS NOVIDADES
- KARDYARES

LINHA PC

- DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
- ASSESSORIA À EMPRESAS
- KARDYARES
- JOGOS E APLICATIVOS

VARIEDADES

- •MALA DIRETA
- TEXTOS VARIADOS
- · ETC.

FONE 260-5624

CARTAS: Caixa Postal 11743 - CEP 05090 - São Paulo-SP

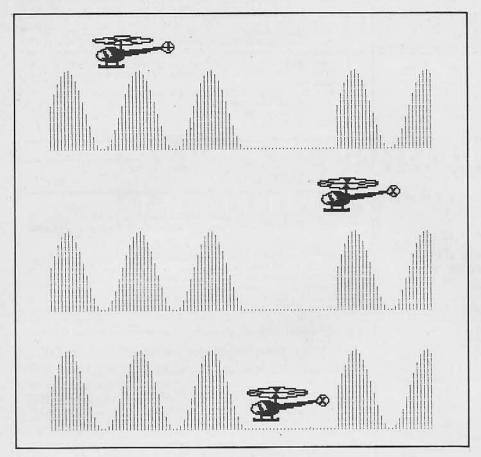


Figura 2

aumentados. As coordenadas do vértice esquerdo inferior não devem exceder a tela gráfica (linhas 280 a 310) no programa exemplo, e para desenhos maiores os valores das linhas 300 e 310 serão ainda menores.

No programa de animação pode-se emitir as linhas 50, 60, 70 e 120 que ligam e desligam o vídeo, sendo utilizadas para inibir a tela com todos os desenhos de animação, produzindo um resultado mais estético.

As linhas 130 a 160 do programa de animação criam figuras semelhantes a copas de árvores, sendo que a linha 160 abre uma clareira para o pouso do helicóptero (veja a figura 2).

Como todos os desenhos ficam no mesmo plano, caso o helicóptero toque a ponta das árvores as mesmas irão se apagar. O helicóptero é movimentado com as mesmas teclas que foram usadas na edição, isto é, setas, HOME, PG UP, END e PG DN. Na linha 340 foi simulado um ruído de motor para conferir maior realismo à animação.

CARLOS RODRIGUES SARTI é técnico em Eletrônica e possui cursos de Sistema Operacional MS-DOS e Open Access. Programa em Pascal e dBase III.



• Listagem 1

```
CARLOS RODRIGUES SARTI - APIAI - SP - 1990
 20 DIM AZ(8500)
30 CLS: KEY OFF: SCREEN 1
40 LOCATE 10,5:PRINT 1 - DESENHO NOVO
50 LOCATE 12,5:PRINT 2 - MODIFICAR UM EXISTENTE
60 LOCATE 13,9:PRINT DU LER COORDENADAS
 70 LOCATE 15,5:PRINT"3 - SAIR"
70 LOCATE 15,5:PRINT 3 - SAIR
80 AS=INPUTS(1)
90 IF AS='1"THEN 130
100 IF AS="2" THEN 590
110 IF AS="3" THEN CLS:SCREEN 0,0,0:WIDTH 80:END
120 IF AS()"1"OR AS()"2"OR AS()"3" THEN 40 -
130 CLS:KEY OFF:SCREEN 1
140 LOCATE 6,5:PRINT"USE AS SETAS,HOME,END,PGUP E
PGDN":PRINT" PARA DESEMHAR"
50 LOCATE 10 5:PRINT"C=CRENTA"
150 LOCATE 10,5:PRINT C=COPIA
160 LOCATE 11,5:PRINT S=SALVA
170 PRINT:INPUT NOME DO DE
                                                      NOME DO DESENHO: ",6%
180 X=160:Y=100:CLS
190 LOCATE 1,5:PRINT"X: ";:PRINT USING"###";X
200 LOCATE 1,15:PRINT" Y: ";:PRINT USING"###";Y
 210 N=1
 220 PSET(X,Y)
230 A$=INKEY$:IF A$="" THEN 230
240 IF RIGHT$(A$,1)="H" THEN Y=Y-1:GOTO 360
250 IF RIGHT$(A$,1)="P" THEN Y=Y+1:GOTO 360
250 IF RIGHT$(A$,1)="P" THEN Y=Y+1:GOTO 360

260 IF RIGHT$(A$,1)="K" THEN X=X-1:GOTO 360

270 IF RIGHT$(A$,1)="M" THEN X=X+1:GOTO 360

280 IF RIGHT$(A$,1)="G" THEN Y=Y-1:X=X-1:GOTO 360

290 IF RIGHT$(A$,1)="I" THEN Y=Y-1:X=X+1:GOTO 360

300 IF RIGHT$(A$,1)="O" THEN Y=Y+1:X=X+1:GOTO 360

310 IF RIGHT$(A$,1)="Q" THEN Y=Y+1:X=X+1:GOTO 360

320 IF A$="C" OR A$="c" THEN 400

330 IF A$="S" OR A$="s" THEN 530

240 IF A$=CHER(13) THEN N=N*-1
 340 IF AS=CHR$(13) THEN N=N*-1
350 IF AS=CHR$(27) THEN 30
360 IF N=1 THEN PSET(X,Y) ELSE PRESET(X,Y)
370 LOCATE 1,5:PRINT"X: ";:PRINT USING"###";X
380 LOCATE 1,15:PRINT" Y: ";:PRINT USING"###";Y
 390 GOTO 230
400 LOCATE 1,1:PRINT SPACE$(40)
410 LOCATE 1,1:INPUT COPIAR X1: ,X1
420 LOCATE 1,15:INPUT Y1: ,Y1
430 LOCATE 1,22:INPUT X2: ,X2
440 LOCATE 1,29:INPUT Y2: ,Y2
 450 GET(X1,Y1)-(X2,Y2),A%
450 LOCATE 1,1:PRINT SPACE$(40)
470 LOCATE 1,1:NPUT COPIAR PARA X1: ",X1
480 LOCATE 1,25:INPUT Y1: ",Y1
490 PUT(X1,Y1),A%,PSET
 500 LOCATE 1,1: PRINT SPACES(40)
 510 X=X1:Y=Y1
 520 GOTO 230
 530 LOCATE 1,1:PRINT SPACES(40)
```

```
540 DEF SEG=&HB800:BSAVE G$+*.GRA*,0,&H4000
550 CLS:LOCATE 5,5:PRINT GRAVOU NO ARQUIVO ';G$+*.GRA'
560 PRINT:PRINT (ESC) SAI - OUTRA TECLA CONTINUA
570 A$=INPUT$(1):IF A$=CHR$(27) THEN END
580 RUN
590 CLS:INPUT MODIFICAR/LER QUAL DESENHO: ',G$
600 BLOAD G$+*.GRA'
610 X=160:Y=100
620 GOTO 210
```

Listagem 2

```
CARLOS RODRIGUES SARTI - APIAI - SP - 1989
20 ' desenho sobe/desce;esquerda/direita e diagona
30 CLS: SCREEN 1: KEY DEF
40 DIM A%(1000):DIM BX(1000) para desenhos majores
  aumente estes valores
50 DEF SEG=&H40 'desligar o video
60 VIDE0=256*PEEK(&H64)+PEEK(&H63)+4
70 OUT VIDEO, (PEEK (&H65) AND &HF7)
80 BLOAD A.GRA
90 GET(131,97)-(208,127),A%
100 GET(51,51)-(128,81),8%
110 CLS
120 OUT VIDEO, PEEK (&H65) ' ligar o video
130 FOR N=1 TO 319 STEP 3
140 LINE(N,170-30*SIN(N/30*3.141592))-(N,199),1
150 NEXT
160 LINE(162,100)-(238,198).0.BF
170 X=160:Y=100
180 AS=INKEYS
180 A%=INKEY%
190 IF RIGHT$(A$,1)="H" THEN Y=Y-2:GOTO 280
200 IF RIGHT$(A$,1)="P" THEN Y=Y+2:GOTO 280
210 IF RIGHT$(A$,1)="K" THEN X=X-2:GOTO 280
220 IF RIGHT$(A$,1)="M" THEN X=X+2:GOTO 280
230 IF RIGHT$(A$,1)="G" THEN X=X-2:Y=Y-2:GOTO 280
240 IF RIGHT$(A$,1)="I" THEN X=X+2:Y=Y-2:GOTO 280
250 IF RIGHT$(A$,1)="O" THEN X=X+2:Y=Y+2:GOTO 280
260 IF RIGHT$(A$,1)="O" THEN X=X+2:Y=Y+2:GOTO 280
270 IF A$=CH$(A$,1)="O" THEN X=X+2:Y=Y+2:GOTO 280
270 IF AS=CHRS(27) THEN CLS:SCREEN 0,0,0:WIDTH 80
END
280 IF X(1 THEN X=1
290 IF Y(1 THEN Y=1
300 IF X)242 THEN X=242
310 IF Y>165 THEN
320 PUT(X,Y),A%,PSET
330 PUT(X,Y), B%, PSET
340 SOUND 45,.5
350 GOTO 180
```

TUDO PARA MIST

- DRIVES DE 5 1/4 E 3 1/2
- MODEM DE COMUNICAÇÃO
- IMPRESSORAS
- EXPANSOR DE SLOTS
- MONITORES
- TRANSFORMAÇÃO PARA 2.0

Distribuidor dos produtos: DDX — TELCOM — GTS — ELGIN — TACTO

Distribuidor dos softs: PRACTICA (DBASE II e SUPERCALC)

LANÇAMENTO EXCLUSIVO: Copiador GTS (Copia e formata D/D em 36 segundos)

Solicite nosso catálogo de programas. Atendemos todos os estados em 24 horas via SEDEX.

Para fazer seu pedido envie cheque nominal com carta detalhada para MSX-SOFT



tel: (021)284-6791

Matriz: RJ - Av. 28 de Setembro, 226 Loja 110 VILA SHOPPING - RJ - CEP 20551 - Tel: 284-6791 e 264-1549 Filial: Curitiba - Av. 7 de Setembro, 3.146 Loja 20 -SHOPPING SETE - CURITIBA - PR - CEP 80010 - Tel: 232-0399 Filial: SP - Caixa Postal 20.217 - CEP 04034 - Tel: 579-8050

OFERTAS IMBATÍVEIS DA PAULISOFT

Conheça as melhores ofertas do mercado.

SOFTWARE

- AQUARELA: O mais poderoso editor gráfico nacional.
 Acompanha disco de apoio com mais de 50 alfabetos, diversas molduras e padrões.
- FAST COPY: O copiador mais rápido do mercado. A vergonha dos micros de 16 bits e muitos Kbytes de memória. Comprove.
- GRAPHIC VIEW: Genial programa para incrementar suas telas gráficas.
- MSX TURBO: Um soft que deixa as rotinas de cálculo de 6 a 20 vezes mais rápidas.
- EDTRONIC: Para montagem e impressão de esquemas para projetos eletrônicos.
- SPRITE MAKER: Editor de sprites 16x16 com inúmeras funções.
- TOP CLI: Um excenlente programa de cadastro de clientes. Totalmente elaborado em Pascal, o TOP CLI vai atender todas as suas necessidades!
- APOIOS AQUARELA: Kit composto de 4 discos de molduras, 4 discos de alfabetos, 1 disco de shapes e 1 disco de padrões e telas.

Todas as novidades em MSX 1.0 e 2.0 Fazemos troca de drives.

Troque seu drive por um mais moderno de 3 1/2 ou 5 1/4 HD 720Kb.

Transformamos a sua TV em um monitor RGB. Consulte.

Promoções de diquetes 5 1/4 e 3 1/2.

PAULISOFT INFORMÁTICA

R. Cel. Xavier de Toledo, 123 - 3º Andar CEP 01048 - São Paulo-SP Caixa Postal 2861 - CEP 01051

Fones: (011)34-5253 E 37-1814



Quer comprar, vender ou trocar o seu micro? Procure a Paulisoft que aqui você vai encontrar o melhor negócio.

Temos micros da linha MSX, seminovos em excelente estado e com garantia.

Visite nossa loja e comprove

HARDWARE

- **DISK DRIVE** de 5 1/4" de 40 ou 80 trilhas (360 ou 720 Kb) completo com interface fonte e gabinete. Temos também drives de 3 1/2" (720 Kb).
- MEGARAM-DISK DDX: Expansão de memória de 256 Kb para jogos megarom e funciona também como um pseudodrive.
- KIT 2.0 DDX: Transforme o seu MSX 1.0 para um 2.0 e usufrua de todas as maravilhas de um micro importado.
- MEGARAM 256 Kb: Expansão de memória de 256 Kb p/ jogos. OFERTÃO, PRECO IMBATÍVEL.
- IMPRESSORA LADY 80: 100 CPS. Qualidade carta, totalmente gráfica.
- FILTRO DE LINHA: Proteja seu equipamento! 3 tomadas.
- MONITOR VITECH CMX/12 Monocromático, 80 colunas.
- ARQUIVOS para 100 discos 5 1/4" com chave, em madeira ou plástico.
- ARQUIVOS para discos 3 1/2" em plásticos
- MOUSE INPUT: Acompanha programa gráfico.
- MULTI-MODEM TM2 Gradiente para comunicações micro a micro.
- CARTÃO DE 80 COLUNAS com editor de textos.
- EXPANSOR DE SLOTS: com fonte própria. Expande p/ 4 Slots.

Traçar gráficos pode deixar de ser cansativo

TRS COLOR

Micro: CP 400 / Color 64

Memória: 64 Kbytes

Vídeo: P&B / Color

Linguagem: Basic

Requisitos: Impressora

(opcional)

Gráficos de funções

☐ João Barbosa de Sousa Filho

Todos que lidam com problemas matemáticos às vezes se deparam com gráficos de funções complicadas. É nestes momentos que devemos recorrer à ferramenta computador para nos ajudar a resolver alguns probleminhas que nos dariam um trabalho inibidor, além dos eventuais erros que somos capazes de cometer. Para isto construí um programa que executa gráficos na tela de seu micro, com alguns recursos interessantes para lidar com os limites da escala.

Vamos explicar brevemente o programa. Ele pode traçar mais de uma função por vez, bastando você defini-la em uma linha acima de 1000 de preferência, e acrescentar um desvio apropriado para esta linha entre as linhas 50 e 100, tal como está exemplificado no programa principal. A descrição completa do processo é a seguinte:

1 - Defina a função em uma linha acima de 1000:

2 - Faça o desvio adequado entre as linhas 50 e 100:

A seguir, execute o programa e defina os parâmetros principais, que são os seguintes:

- Escala X (X MAX,X MIN) são os limites inferior e superior do eixo X;
- Escala Y (Y MAX,Y MIN) são os limites inferior e superior do eixo Y;
- Mostra Eixos você responde Sim ou Não para visualizar ou não os eixos na tela;
- Apaga tela para executar o gráfico em uma tela limpa digite
 S; caso contrário, o programa desenhará o novo gráfico sobre a tela anterior.

ROTINAS DE MODIFICAÇÃO DOS LIMITES

Esta é a parte mais interessante do programa. Ao final

da execução você terá as seguintes opções:

TECLA

? - fornece uma descrição dos comandos CLEAR - limpa a tela e reexecuta o gráfico

I - imprime o gráfico na impressora

E - modifica a escala como visto acima

- * multiplica os valores dos limites por 2, duplicando o tamanho da janela
- / divide os valores dos limites por 2, diminuindo o tamanho da janela
- + ou - mostra os limites na tela e o incremento; com as setas pode-se incrementar ou decrementar limites. As teclas + e - modificam o valor do incremento nesta etapa. Para sair, tecle ENTER.
- Z esta opção se comporta como um ZOOM controlado. Posicione com as setas um ponto inicial, que será o limite superior, e depois posicione na tela o limite inferior através de uma janelinha na tela. Nesta etapa, teclando ENTER você fixa os pontos na tela, e as teclas R (de rápido) e L (de lento) modificam a velocidade do cursor.

Algumas coisas mais que você precisa saber:

- As linhas de 200 até 2000 são a rotina de impressão. Se você não tiver impressora, não precisará desta parte do programa. A rotina foi elaborada e testada com uma impressora RIMA-XT 180;
- Se o equipamento dispuser de uma impressora, é necessário definir a variável E na linha 210. Se há unidade de disco disponível defina E=3584, caso contrário defina E=1536;
- O programa foi desenvolvido em um CP 400, mas pode ser executado em outro equipamento com modificações mínimas na rotina de impressão e nos limites de tela do equipamento, os quais estão definidos na linha 20. No CP 400 a tela é 256 x 192 pontos, as instruções SCREEN e PMODE são usadas para mostrar a tela gráfica e PCLS é usado para limpar a mesma. A instrução SOUND é usada para emitir um sinal sonoro de advertência.

Agora é só digitar a listagem e ver os gráficos mais complicados que você desejar.

JOÃO BARBOSA DE SOUSA FILHO é estudante de Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica na Universidade Federal de Uberlândia.

• Programa: GRÁFICO DE FUNÇÕES

```
19 CLEAR2000:PMODE 4,1
20 XN-0:YN-0:XH-255;YH=191:Es="S"
30 GOSUB400
40 GOSUB400
50 GOSUB400
100 GOSUB700:END
200 POKE150,1
200 As=CHR$(27)+"K"+CHR$(191)+CHR$(0)
210 E-3584
211 FOR I=0 TO 31
220 B4="
225 PRINTH-2.CHR$(27);"A";CHR$(8);
235 PEFEK(E+I+U#32)
240 B3=D3+CHR$(27)
250 PRINTH-2.A$;B$;CHR$(10)
255 NEXIJ
260 RETURN
300 CLS:PRINT" -> HODIFICA ESCALA":PRINT"Z -> ZOOH":PRINT"(clear) ->
APAGA TELA":PRINT", -> DIVIDE ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA":PRINT"* -> HODIFICA ESCALA":PRINT"* -> HULTIPLICA ESCALA ESCALA
```

```
355 RETURN
700 SOUND2,2
719 A4=INKEYS IF A5="" THEN 710
715 SCREEN1,1
718 IF A5=""" THEN 300
720 IF A5=""" THEN GOSUB900 AS="S".GOTO40
720 IF A5=""" THEN GOSUB900 AS="S".GOTO40
720 IF A5="" THEN XM=XXY2 YH=YHZ2:XN=XNYZ:YN=YNZ:PCLS:GOTO40
720 IF A5=""" THEN XM=XXY2 YH=YHZ2:XN=XNHZ:YN=YNZ:PCLS:GOTO40
720 IF A5=""" THEN XM=XXY2 YH=YHZ2:XN=XNHZ:YN=YNZ:PCLS:GOTO40
720 IF A5=""" THEN GOSUB200
800 I=IN. IF A5=""" THEN GOSUB200
800 I=IN. IF A5=""" THEN GOSUB200
800 I=IN. IF A5=""" THEN BCC
800 I=IN. IF A5=""" THEN REC
800 IF ASC(A5)=8 THEN XM=XN-I ELSE IF ASC(A5)=9 THEN XM=XH+I ELSE IF ASC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5="" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=10 THEN YN=YN-I ELSEIF A5=""" THEN YM=YH+I ELSE IF A5=""" THEN SC(A5)=13 THEN RETURN SC(A5)=13 THEN S
```

TOYGAMES INFORMÁTICA

A TOYGAMES INFORMÁTICA dispõe dos melhores jogos para o seu MSX, oferecendo qualidade profissional, novidades internacionais e garantia dos seus servicos.

SOLICITE NOSSO CATALOGO GRATIS

ASX 1 e 2 - MEGARAM

Caixa Postal 30961 - CEP 01051 São Paulo-SP

Rua Galvão Bueno, 714 - Conj. 16 Liberdade - São Paulo-SP Próximo Estação Metrô São Joaquim

FONE (011)277-4878

SUPRIMENTOS

- Fitas para impressoras
- •Disquetes 3 1/2 e 5 1/4
- Formulários contínuos
- Etiquetas
- •Livros e Revistas

PROMOÇÃO

- A cada 10 jogos 1 grátis
- Preço especial para pacote de 100 jogos

PERIFÉRICOS

- •Drives 5 1/4 e 3 1/2
- Impressoras
- Modens
- Monitores

ACEITAMOS CARTÃO DE CRÉDITO

DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL

ABERTO AOS SÁBADOS DAS 9:30 ÀS 16:00 HORAS

Facilite o uso de programas que geram gráficos

apple

Micro: Apple II+

Memória: 48 Kbytes

Vídeo: P&B / Color

Linguagem: Basic

Assembler

Requisitos: Nenhum

Arquivo gráfico

□ Umberto Macharetti

O programa Arquivo Gráfico foi desenvolvido como um complemento ao programa Ajuste de Curvas (MS 91) com o objetivo de facilitar o armazenamento e a recuperação em disco dos gráficos que este gera e agilizar o envio do gráfico à impressora. Ele pode, entretanto, sem nenhuma alteração, ser utilizado como um programa totalmente independente do Ajuste de Curvas. Pode ainda, com uma alteração mínima, ser acoplado a um programa que você esteja desenvolvendo, na forma de uma rotina auxiliar.

No que diz respeito ao gerenciamento

de um arquivo de gráficos em disco, ele evita a tarefa de digitar extensos comandos, com endereços numéricos, todas as vezes que desejarmos guardar um gráfico no disquete ou recuperá-lo de lá.

Os problemas com relação à impressão são diversos. Pudemos observar que algumas rotinas de dumping para impressora só acessam a página 1 de alta resolução, enquanto a maioria dos programas que confeccionam gráficos (inclusive o nosso) são obrigados a usar a página 2 porque estes programas são extensos e utilizam parte de memória reservada para a página 1. Além disso, algumas rotinas de impressão de gráficos imprimem a figura com as cores invertidas, isto é, caracteres brancos sobre fundo negro.

O QUE FAZ O PROGRAMA

Este programa foi desenvolvido para resolver esses problemas. Ele permite gravar um gráfico no disquete a partir de qualquer das duas páginas de alta resolução; chamar o gráfico do disquete para qualquer das duas páginas, mesmo que não seja aquela onde foi originalmente construído; inverter o conteúdo de qualquer das duas páginas; e trocar o con-

• Listagem 1

```
HOME 18$ = "
  340
  INVERSE: PRINT A$

350 UTAB 21: PRINT A$: NORMAL

360 FOR N = 2 TO 20: HTAB 1: UTAB N: INVERSE: PRINT " ":
        0 FOR N = 2 TO 20: HTAB 1: UTAB N: INVERSE : PRINT " ":
NEXT N: NORMAL
3 FOR N = 2 TO 20: HTAB 40: UTAB N: INVERSE : PRINT " ":
NEXT N: NORMAL
4 POKE 32,2: POKE 33,37: POKE 34,2: POKE 35,19
  390 RETURN
           400
  420
           GOSUB 450
RETURN
  430
 440 ES = 1: POKE - 16368,0

460 FOR J = 1 TO I

470 IF ES = J THEN INVERSE

480 HTAB 3: UTAB 7 + J: PRINT A*(J): NORMAL

490 NEXT J

500 E$ = ""
490 NEXT J
500 E$ = ""
510 IF PEEK ( - 16384) ( 128 THEN 510
520 IF PEEK ( - 16384) > 127 THEN E$ = CHR$ (( PEEK ( - 16384) - 128)): POKE - 16388,0
530 IF E$ = CHR$ (27) THEN TEXT : HOME : END
540 IF E$ = CHR$ (8) OR E$ = CHR$ (11) THEN ES = ES - 1;
      GOTO 590
3 IF E$ =
550
                              CHR$ (21) OR E$ = CHR$ (10) THEN ES = ES +
550 IF L$ = UNK$ (21) OR E$ - UAL (E$) THEN RETURN
560 IF E$ = CHR$ (13) OR ES = UAL (E$) THEN RETURN
570 IF E$ > "0" AND E$ < STR$ (I + 1) THEN ES = UAL
(E$): GOTO 460
580 PRINT CHR$ (7)
590 IF ES > I THEN ES = 1
600 IF ES < 1 THEN ES = I
```

• Listagem 2

1900 1950	.0R \$1000		1530	JMP .1	
	.TF SUB.HIRES		1540 .3	RTS	
000 * 010 *		-time UIDEC	1550 *		
	Biblioteca de subro	Otinas Hikes	1560 * 4	- Inverte o conteuc	do da pag. 1
	- Mostra pagina 1		1570 HI4	LDA #\$00	
	STA \$C050			STA LOC1	
050 HII	STA \$C052			LDA #\$20	
77.7	STA \$C054		1600	STA LOC1+1	
000 070	STA \$C057		1610	JSR HI1 LDX #\$20 LDY #\$90	
989	I DO ##20	A THE RESERVE OF	1620	LDX #\$20	
090	STA \$E6	A STATE OF THE STA	1630	LDY #\$00	
100	RTS	25	1640 .1	LDA (LOC1),Y EOR ##FF	
	RIS				
	- Mostra pagina 2		1660	STA (LOC1),Y	
			1670		
	STA \$0050		1680		
150	STA \$0052 STA \$0055		1690 1790 .2 1710 1720	BCC .1	
150	STA \$0055		1700 .2	DEX	
5,5,5	STA \$C057		1710	CPX #\$00	
	LDA #\$40		1720	RED .3	
	STA \$E6		1730	CLC	
190	RTS			LDA LOC1+1	
200 *			1750	ADC #\$R1	
210 * 5 -	Troca conteudo das p	paginas	1700		
220 HIS	LDA #\$00 Guarda	a endereço inicial	1770 .	TMP 1	
230	STA LOC1 das página	as de alta resolu-	1780 .3	PTS	
240	STA LOC2 ção em LOC	01 e L002	1790 *		AVERANCE INC.
	LDA #\$20			- Inverte o conteud	4- 4 3
260	STA LOC1+1		1810 HI5	LDA #\$00	10 dg bad. 7
270	LDA #\$40		1820	STA LOC2	
280	STA LOC2+1		1830	LDA #\$40	
				STQ 002+1	
300	JSR HI1: Mostra	a pagina 1	1850	STA LOC2+1 JSR HI2	
310	LDX #\$20	Contract of the contract of th	1860	LDX #\$20	
320	LDY #\$00'		1879	LINU ##GG	
330 .1	LDA (LOC1),Y		1889 . 1	100 (1002) V	
340	STA BUFFER, Y		1899	LDA (LOC2),Y EOR #\$FF	
	LDA (LOC2),Y		1900	STA (LOC2),Y	
360	STA (LOC1),Y		1910	TNV	
	LDA BUFFER, Y		1929	CPV #\$FF	
380	STA (LOC2),Y T	Troca	1930	CEA #>EE	
	ү үи	Y=V+1	1940 .2		
		₹ 255 ?	1950		
410	BCC .1 g	sim - repete	1960	CPX #\$00 BEQ .3	
420 .2	DEX n	nao - sai. X=X-1	1970	CLC	
430	CPX #00 X	X =0 ?	1980	24.74.75.X	
440	BEQ .3	X =0 ? sim - termina	1000	LDA LOC2+1	
450	CLC n	nao	2000	ADC #\$01 STA LOCO+1	
460	LDA LOC1+1 5	incrmenta os	2000	STA LOC2+1 JMP .1 RTS	
470	LDA LOC1+1 i ADC #01 en STA LOC1+1	nderecos e	2010	JMP . 1	
480	STA LOC1+1 V	volta ao início	2020 .S 2030 *	RIS	
490	LDA LOC2+1	Aller III Steres			
500	CLC		2040 LOC1		
510	ADC #\$01		2050 LOC2		
	STA LOC2+1		2060 BUFFE	∠R .BS \$FF	

teúdo das duas páginas, sem perder nenhum deles e sem acessar o disco.

Algumas das tarefas executadas, como por exemplo a troca de conteúdo de páginas, é extremamente lenta quando executada a partir de um programa em Basic: no Apple são gastos cerca de três minutos para se conseguir esse efeito. Como o tempo é precioso, procuramos uma solução alternativa e a busca desta solução nos levou à montagem de um pequeno pacote de sub-rotinas em linguagem de máquina

(SUB.HIRES) que é chamado pelo programa principal cada vez que se necessita executar uma rotina deste tipo.

INSTALANDO O PROGRAMA

Para instalar o programa será necessário digitar duas listagens. A primeira, do programa ARQUIVO.GRAFICO em Basic (listagem 1), não oferece nenhuma dificuldade. Você poderá facilitar ainda mais o seu trabalho se dispuser de um editor Basic e se já tiver digitado o Ajuste de Curvas (observe que as rotinas de moldura e de menu são exatamente as mesmas). Use o editor para copiá-las e renumerá-las.

O programa SUB.HIRES é um pequeno conjunto de rotinas para a administração das páginas de alta resolução. Se você tiver um editor Assembler, use a listagem 2. Caso contrário, entre no monitor (CALL -151), digite a listagem 3, volte ao Basic e gravea em disco com BSAVE SUB.HIRES A\$1000, L\$01C4.

UDI SOFT TK90X • TK95 • MSX

Conheça os últimos lançamentos da Europa em jogos e aplicativos. São mais de 600 jogos: HUMAN KILLING MACHINE • FINAL • ASSAULT • RENEGA-DE 3 • BATMAN 3 • DLTEASTEROIDS, e muitos outros a sua escolha

muitos outros a sua escolha. Fazemos reprodução de Fita de Vídeo de eventos festivos.

UDI-SOFT

Rua Doutor Lacerda, 132 - Bairro Lídice - Uberlândia - MG

Telefone: (034)236-2042

ALTERAÇÕES NO PROGRAMA

Caso deseje utilizar o pacote SUB. HIRES, ou mesmo todo o Arquivo Gráfico como uma rotina dentro de um programa mais longo, a única tarefa que você precisará executar será a escolha de uma nova posição na memória para a rotina em LM. Proceda da seguinte forma:

- 1 Carregue seu programa na memória; 2 - Descubra o endereço da última linha do mesmo através de (PEEK(175) + PEEK(176)*256):
- 3 Some 20 ao valor achado e use esse valor para a variável LOC (linha 70);
- 4 Converta o mesmo para hexadecimal e use o valor convertido como origem (linha 0900) na listagem 2.

Caso você não disponha de um editor Assembler não tente executar esta tarefa, porque o código (listagem 3) não é relocável, isto é, ele não funcionará se for posicionado na memória em origem diferente de \$1000.

Para usar o presente programa em conjunto com o Ajuste de Curvas basta substituir a linha 1520 do programa curva por: PRINT CHS\$(4); 'RUN ARQUIVO. GRAFICO'.

HUMBERTO MACHARETTI é Professor Adjunto do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

• Listagem 3

1000: 8D 50 C0 8D 52 C0 8D 54 C0 8D 57 C0 A9 20 85 E6 1010: 60 8D 50 C0 8D 52 00 55 C0 8D 57 C0 A9 40 80 1020: E6 60 A9 00 8D E2 00 8D 85 E4 00 A9 20 8D E3 00 1030: 40 8D E5 00 20 00 10 A2 20 A0 00 B1 E2 99 1040: B1 E4 91 E2 B9 C5 10 91 E4 C8 19 CØ FF 90 ED 1050: 00 F0 15 18 AD CA E0 E3 00 69 01 8D 1060: 69 01 8D E5 00 E3 00 AD E5 3B 10 40 A9 00 8D E2 1070: SD E3 00 20 00 99 10 A2 29 A0 00 B1 E2 49 1080: C8 C0 FF 91 90 F5 CA E0 00 FO FA ØC. 1090: 8D 18 AD E3 00 E3 00 4C 7A 10 60 A9 01 00 10A0: 00 20 80 F4 00 A9 40 11 10 A2 20 A0 00 B1 80 E4 49 FF 91 E4 C8 1080: FF 90 F5 CA E0 00 F0 0C 18 AD CB E5 99 1000: 00 4C A8 10 60 00 00 00 00 00 69 01 F5 10D0: 00 00 00 00 00 99 00 00 00 PP 00 00 00 00 00 00 aa 10E0: 00 PP 00 99 99 99 99 99 00 aa 00 00 00 00 99 10F0: 00 00 99 99 99 99 99 99 PA 00 00 00 00 00 00 1100: 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 99 GG aa 1110: 00 00 99 00 00 00 00 00 00 00 00 AA 00 00 00 00 1120: 90 00 00 99 99 99 99 99 99 99 99 00 1130: 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 99 99 99 99 99 1140: 00 00 00 00 00 MA 99 99 00 99 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 ЙØ GG 00 pa. 99 00 00 00 00 00 1169: 99 99 99 99 99 00 DO 99 00 99 99 99 99 99 99 1170: 00 99 99 99 99 99 99 00 PG. 99 00 00 00 00 00 00 1180: 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 99 MA 00 00 00 00 1190: 00 00 00 99 00 00 00 00 00 00 00 00 99 99 99 11A0: 00 00 00 00 99 00 00 00 00 00 00 ЙЙ 1180: 00 00 00 00 99 99 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 1100: 00 00 00

A SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA O EXPERT PLUS E DD PLUS

A GAME OF TIME já dispõe do KIT DDX EXPERT PLUS 1.1 (placa de regressão para 1.1), uma placa que transforma qualquer micro MSX no modelo Expert 1.1.

Se aqueles programas que você tanto gosta estão congelados no seu micro, não se desespere, descongele-os. Conheça o KIT DDX EXPERT PLUS 1.1.

Esta placa permite aos usuários de micros da linha MSX, à utilização de seus programas em qualquer micro MSX, independente da sua versão.

O QUE MUDA NO EXPERT PLUS

O KIT DDX EXPERT PLUS 1.1 faz modificações de hardware, fazendo com que ele se torne uma versão 1.1, possibilitando ao usuário a utilização de seus programas.

Não tranforme seu micro num "rei da sucata". Adquira já o seu KIT DDX EXPERT PLUS 1.1.



Av. Jabaquara, 1598 - Sala 8 (ao lado do metrô Saúde) CEP 04046 - São Paulo-SP Fone: (011)581-2739

*M*S serviços

PARA ANUNCIAR NESSA SEÇÃO TELEFONE PARA: SP (011) 887-3229; RJ (021) 262-6306

SOFTCLUBES

A Solução em Software

APPLE CLUBE

O Clube dos usuários de APPLE O maior acervo, de programas com quase 3000 títulos à sua disposição. Além disso, temos o APPLE NEWS, um jornal mensal com as novidades do clube e que serve como meio de comunicação entre os sócios para troca de informações.

PC CLUBE

O Clube dos usuários do IBM-PC. Com mais de 2.000 discos com as últimas novidades do mercado internacional. Mensalmente ternos o PCNEWS, um canal de comunicação entre os sócios com todas as informações sobre o mundo dos 16 BITS.

SOFTCLUBES

Caixa Postal 12190 CEP 02098 Tel.: (011) 299-1166 SÃO PAULO SP

Leia InforMAÇÃo

Um jornal bimestral que contém: dicas de software e hardware comentários de jogos

listagem de programas • pesquisas curiosidades • atualidades divulgação de artigos de leitores consultoria • assistência técnica correspondência entre leitores enfim, tudo relacionado com APPLE Somos um jornal ligado em rede

Informe-se: inforMACÃo

com o leitor

Caixa Postal 68741 02095 — São Paulo — SP

PERUZZO INFORMÁTICA LTDA

- "Agora em Curitiba e Sul do país a softhouse que você esperava"
- Compra e venda de computadores novos e usados
- · Assistência Técnica
- Periféricos para MSX e APPLF
- •Jogos para MSX, APPLE e SPEC-TRUN
- Aplicativos originais com manual
- •Disquetes, fitas, cartuchos, etc...
- Peça catálogo completo para seu micro.
- Todos os produtos da P.I., tem garantia de 6 MESES

PERUZZO INFORMATICA LTDA

Rua Conselheiro Laurindo, 502 — Lj 05 — CEP 80.060 Tel (041) 222-4661 — Curitiba-PR — Centro

Dysan

Agora mais perto de voce...



Integre-se à nossa Rede de Distribuidores

ALLDATA COM. EXTER. LTDA.

Rua Uruguaiana, 118/3° And Rio de Janeiro - RJ CEP 20050 Tel. (021)222-5000 - Telex: 2137749

MSX LIMASOFT MSX (071)248-7136 PROGRAMAS PROFISSIONAIS EM DISCO 51/4,COM MANUAL

1)CONTROLE BANCARIO	400.0
ZOCONTROLE ESTOQUE	400.0
3)CADASTRO CLIENTES	400:0
4)FOLHA PAGAMENTO	400,0
5)FLUXO DE CAIXA	400.0
6)CADASTRO DOCUMENTOS	400.0
7)CONTAS A PAGAR	400.0
8) CONTAS A RECEBER	400.A
9)MALA DIRETA	400.0
10)PROGRAMAS INTEGRADOS	11.50
TODOS EM UM UNICO DISCO.	1000.0
11)CONTABILIDADE	400.0
	Emme -
CATALOGO CONTICE AND TOWN	

CATALOGO GRATIS: APLICATIVOS, UTILITARIOS, OS MELHORES JOGOS

PEDIDOS: ENVIAR PEDIDO COM CHEQUE CRUZADO EM NOME DE: JOSE ANTONIO S.C.LIMA RUA MATO GROSSO N.252/02-PITUBA SALVADOR-BAHIA. CEP.41830 DATEX PC-XT Made in Brasil

MONTE VOCÊ MESMO!

Envie nome, endereço e receba o DA-TEX Catálogo, grátis.



Gabinetes tipos basculante e gaveta padrão PC-XT. Fonte de 150W/190W. Monitores MDA-Hércules e CGA-RGB. Teclado ergonométrico. Inclui MANUAL DO USUÁRIO e todos os acessórios para montagem.

DATEX Ltda. CGC 27297977/1.79

Av. 28 de Setembro, 373/710 20551, Rio de Janeiro, RJ

Tel.: (021) 208-8599

J Copyright © 1987 by DATEX Ltda.

S.O.S MICRO

ATENDIMENTO INSTANTÂNEO (2hs.) ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Especializado na área com 5 anos de experiência em manutenção de:

MICROS • REDES LOCAIS • MONITORES
E PERIFÉRICOS

Contratos de Manutenção a partir de 50 BTNs Laboratório próprio

lique já e comprove!

TEL.: 299,1166

UTILIZE ESTE ESPAÇO!

A MICRO SISTEMAS oferece a seus clientes este serviço especial. Com esta opção de espaço e custo, ninguém vai deixar de anunciar.

Consulte-nos pelos telefones (021)262-6306 ou (011)883-7619

Micro Sistemas

ag informática

Tudo em jogos para PC-XT

Para você que deseja se distrair com seu PC-XT compatível, nós temos a solução:

- Os mais sensacionais jogos do mercado Mais de 200 títulos em jogos para PC-XT
- Garantimos por 30 dias a gravação dos jogos • Todos os jogos são testados antes da entrega
- Atendemos pedidos por telefone ou carta • Garantimos o menor prazo de entrega possível

Ligue-nos solicitando nosso catálogo e maiores informações, não esquecendo de especificar a linha de seu equipamento.

AG INFORMÁTICACx. Postal 11—6501 CEP 70084
Brasília-DF **Tel.**: (061)274-9964

SÓ GAMES

AMIGA • PC • MSX

AGORA O SEU MICRO NÃO SERÁ MAIS O MESMO.

OS MELHORES JOGOS PARA O SEU AMIGA, PC E MSX, ESTÃO NA **SÓ GAMES.**

SÃO MAIS DE 4000 JOGOS DE AÇÃO, ADVENTURE, LUTAS E MUITOS OUTROS.

> SOLICITE NOSSO CATÁLOGO INTEIRAMENTE GRÁTIS.

SÓ GAMES

CAIXA POSTAL 1852 CEP 20001 - RIO DE JANEIRO-RJ.

Aumente a memória útil de suas aplicações



Micro: Apple II+

Memória: 48 Kbytes

Vídeo: P&B / Color

Linguagem: Basic

Assembler

Requisitos: Expansão de

memória

Germe-X16

☐ Leonardo Mano

GERME-X16 (Gerenciador de Memória Expandida) é um driver em LM, que permitirá aos seus programas em Basic Applesoft utilizarem a expansão de memória de 16K em equipamentos compatíveis com Apple II.

A placa de expansão deverá estar no slot 0. Você pode conectar placas de maior capacidade, porém o driver utilizará apenas o primeiro banco de 16K.

Os micros que já vêm de fábrica com uma expansão (Unitron 64K, TK3000 IIe, etc.) funcionarão também. É sempre bom lembrar aos usuários do Unitron 64K para certificarem-se do correto posicionamento dos estrapes na placa-mãe, a fim de garantir que a expansão esteja habilitada.

Se você possui um destes micros, ou uma simples expansão de memória, e está acostumado a programar com o Basic residente, deve ter uma profunda frustração: O DOS 3.3 (e seus assemelhados) e o próprio Basic não dão suporte para a utilização de memória expandida, e assim você acaba não utilizando os 16K que estão ali disponíveis, além dos 48K tradicionais

A interface entre o Basic e o driver é feita através de uma variável do tipo string, que passaremos a chamar GMX\$.

GMX\$ deverá a ser a primeira variável referenciada no programa (ver listagem 2) e poderá ter entre 1 e 255 bytes. Porém, uma vez escolhido o tamanho do registro, este não mais poderá ser alterado.

Isto ocorre porque o driver enxerga a expansão como sendo um imenso vetor unidimensional do tipo string. O acesso a cada registro é feito diretamente através da fórmula ADDR = INDEX * LEN(GMX\$) onde ADDR é o endereço, ou seja, a posição do registro na expansão, e INDEX é a posição do registro no vetor, podendo assumir valores entre 0 e 16383.

Este INDEX funciona exatamente como o índice existente nos vetores oferecidos pelo Basic. A única diferença é que o INDEX não é passado entre parênteses junto à variável, mas sim através dos endereços \$6 e \$7, conforme demonstrado no programa exemplo da listagem 2.

No endereço \$8 informamos ao driver se queremos ler (POKE 8,0) ou gravar (POKE 8,1) um registro.

Lembre-se de que o driver não se responsabiliza pela crítica aos parâmetros d e

entrada; esta tarefa caberá ao programa em Basic. Um caso típico é quando devemos respeitar a capacidade da expansão: se (INDEX+1) * LEN (GMX\$) for maior que 16383, então INDEX é inválido.

• Listagem 1

• Listagem 2

Listagem 3

```
0800
0800
0800
                                            * LISTAGEM 3 *
      0800
      0800
                                            * GERME-16X - GMXBAS.COM
* GERENTE DE MEMORIA EXPANDIDA
* LMANO - 13/JAN/90
      0800
     0800
0800
0006
                                            LINDEX
                                                                                                           ;LO REG. INDEX
;HI REG. INDEX
                                            HINDEX
     0007
     0008
                                                                                                           : O=LER, 1=GRAVAR
     0800
                                            ;
LPTVAR
                                                                                                          ; POINT ADDR VAR
     001A
                                            HPTUAR
                                           SEGMEN
LEN
LRESU
                                                                                                          ;4K SELECT BLK. O=BLK2, S=BLK1
;COMPRIMENTO DA STRING
;ENDERECO DO REGISTRO
; NA EXPANSAO.
;POINT BASIC DATA BUF
     0010
     001D
     001E
001F
0069
                                   20
                                           BASIC
                                   21
     0800
                                           BASE
     C000
                                  22
23
24
25
26
                                                                                                          :I/O AREA
    0800
    0300
0300 A002
0302 B169
0304 B51D
                                                              ORG $300
                                           GERME
                                                               LDY #$2
                                                              LDA (BASIC),Y
STA LEN
TAX
                                                                                                          ;TAMANHO DO REGISTRO
;SALVA P/TRABALHO
                                  27
28
29
30
    0306 AA
0307 CB
0308 B169
030A 8519
                                                                      (BASIC),Y
                                                                                                          ; LO ADDR VAR BASIC
                                                              STA LPTVAR
INY
LDA (BASIC)
                                  31
32
              CB
    030D B169
                                                                      (BASIC),Y
   030D B169
030F B51A
0311 A000
0313 B41E
0315 B41F
0317 18
                                                                                                         HI ADDR VAR BASIC
                                                              STA
                                                             STA HPTVAF
LDY #$00
STY LRESU
STY HRESU
CLC
LDA LRESU
                                 36
37
38
                                                                                                         ; INIT RESULT
  0317 18
0318 A51E
031A 6506
031C 851E
031E A51F
0320 6507
0322 851F
                                          SELO
                                  39
40
41
42
                                                                                                         CALCULA ADDR
                                                                                                            RELATIVO DO
                                                              ADC LINDEX
STA LRESU
                                                             LDA-HRESU
ADC HINDEX
STA HRESU
                                 43
44
45
46
47
                                                                                                             PANDIDA E
                                                                                                             SALVA.
   0324 CA
                                         SEL1
                                                                                                         NAO. CONTINUA CALCULO.
   0325 DOF1
0327
                                                             BNE SELO
   0327 A51F
                                                             LDA HRESU
SBC #$2F
BCC SEL2
                                                                                                        ;VAI CALCULAR EM QUAL
; SEGMENTO DE 4K
; DA EXPANSAO.
;AJUSTA ADDR. LOGICD.
;SELECTIONA SEGMENTO 2
                                 48
  0327 F31F
0329 E92F
032B 9007
032D B51F
032F BA
0330 A2E0
0332 D002
0334 A908
                                 49
50
51
                                                             STA HRESU
                                                             TXA
                                                            LDX #$E0
BNE SEL3
LDA #$08
STA SEGMEN
                                 53
54
                                 55
                                        SEL 2
                                                                                                        SELECIONA SEGMENTO 1
                                56
57
58
  0336 8510
                                                                                                        :SAVE SEGMENTO
:TRANSFORMA ADDR
: LOGICO EM ADDR
: FISICO.
  0338 A51F
033A 18
033B 69D0
                                                            LDA HRESU
                                                            CLC
                                                            ADC ##DO
STA HRES
PAG
  033D 851F
033F
033F A903
                                60
                                                            LDA #$3
JSR CMDS
LDA BASE,Y
                                        SETBLK
                                                                                                       ;SET RAM CARD PARA
; LEITURA E PARA
; GRAVACAU.
 0341 207B03
0344 B900C0
                               63 64 65
 0347
0347 A000
0349 A508
0348 F007
                                66
67
                                        GE1
GE2
                                                            LDA FUNCAD
BEQ GETEXP
LDA (LPTVAR),Y
STA (LRESU),Y
                               68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
 0348 F007
034D B119
034F 911E
0351 4C5803
0354
0354 B11E
0356 9119
                                                                                                        ; O=LER
                                                                                                       PEGA 1 BYTE DE GMX$
GRAVA NA EXPANSAD
                                                            JMP GE21
                                                           LDA (LRESU),Y
STA (LPTVAR),Y
DEC LEN
                                        GETEXP
                                                                                                       ; PEGA 1 BYTE DA EXPANSAD
                                                                                                        COLOCA EM GMX4
 0358 C61D
                                                                                                        ; ACABOU?
 035A F01D
035A F01D
035C
035C E619
035E D002
0360 E61A
0362 E61E
0364 D0E3
0366 E61F
0368 E41F
036A D0DD
                                                            BEQ GEMOUT
                                       BE3
                               78
79
                                                            INC LPTVAR
                                                                                                       PROXIMA POSICAD.
                                                           BNE GE31
INC HPTVAR
INC LRESU
                                       GE31
                                                         INC LRESU
BNE GE2
INC HRESU
CPX HRESU
BNE GE2
LDA #$D0
STA HRESU
LDA SEGMEN
LDA SEGMEN
STA SEGMEN
JMP SETBLK
                              84
0368 E41F
036A D0DD
036C A9DO
036E 851F
0370 A51C
0372 4908
0374 851C
0376 4C3F03
0379
                                                                                                      ; ACABOU SEGMENTO?
                              85
86
87
88
                                                                                                       : NAG.
                                                                                                      ;SIM. AJUSTA ADDR
                                                                                                      ; DESTINO
; TROCA SEGMENTO.
                              89
                              90
91
92
93
94
95
                                                                                                      ; SELECIONA NOVO SEGMENTO
0379 A902
                                       GEMOUT
                                                          LDA #$2
ORA SEGMEN
                                                                                                     ; DISABLE RAM-CARD
037F AB
                                       CMDS
                                                          ORA #$80
                                                                                                     FORCA SLOT O
                                                          TAY
LDA BASE,Y
RTS
END
                              96
97
0380 B900CO
                              98
99
```

MONTAGEM DO PROGRAMA

Quem possui o compilador Basic TASC (The AppleSoft Compiler) pode compilar o programa da listagem 2 sem nenhuma alteração. É fundamental, contudo, que GMX\$ seja a primeira variável COMMON declarada.

Por outro lado, o programa da listagem 1 (que gera o driver) deverá ter 3 linhas alteradas conforme demonstrado a seguir:

MICRO SISTEMAS 49

10 N\$='GMXTASC.COM': F%=13980 110 DATA 26,136,177,105,133,25,136,177,25,133, 29,170,234,234 125 DATA 1

Portanto, GMXBAS.COM só poderá ser utilizado por programas em Basic interpretado, e GMXTASC.COM só poderá ser utilizado por programas compilados pelo TASC (a listagem 3 refere-se apenas ao GMXBAS.COM).

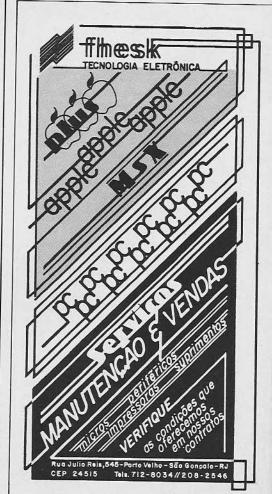
Rode o programa da listagem 1 para gerar o driver em disco. Em seguida, grave o programa **GMXDEMO.BAS** da listagem 2. Para proceder aos testes no modo interpretado, faça:

JBLOAD GMXBAS.COM JRUN GMXDEMO.BAS

No modo compilado, basta fazer:

]BLOAD BIBLCOMP]BLOAD GMXTASC.COM]BRUN GMXDEMO.OBJ

Para finalizar, devo lembrar que este driver não se destina apenas a aumentar a memória útil da sua aplicação. Repare que se o seu programa manipula muitas strings (vetores com 100 ou 200 registros), transferindo-as para a expansão você escapa das períodicas e degradantes relocações de memória efetuadas pelo Basic automaticamente sempre que se chega a um determinado limite de utilização (como se fosse o comando FRE (0)). O seu ganho em performance e velocidade será acentuado.



Converta suas telas para SCREEN 7 e 8



Micro: MSX 2.0 / 2.0 +

Memória: 64 Kbytes

Vídeo: Color

Linguagem: Basic

Requisitos: Drive 5 1/4 ou

3.5

Telas para MSX 2.0

☐ Emerson W. S. Moura e Antonio Foltran Junior

Com o advento do MSX 2.0 no Brasil, foi grande a euforia entre os usuários, pois enfim aconteceu uma quebra no atraso tecnológico reinante no padrão.

Em relação ao padrão anterior, o MSX 2.0 apresenta poucas melhorias, sendo estas principalmente relativas à geração de imagem da máquina (textos e gráficos) - isto no caso do MSX transformado, dado que o original tem relógio / calendário interno real.

No que se refere a textos, o padrão MSX 2.0 possui o modo SCREEN 0 expandido para 80 colunas, permitindo acessar softwares profissionais desenvolvidos para o ambiente CP/M que, na pior das hipóteses, apenas não usam todo o potencial do micro previsto pelo padrão (expansões de memória).

Quanto aos gráficos, o MSX 2.0 é suprido com diversos jogos que expressam o estado de arte que esses micros alcançaram, dispensando comentário extra. Evitemos citar a capacidade gráfica de PC-EGA, Amiga e Macintosh - afinal, você pagaria quatro vezes mais por um computador dirigido a sistemas gráficos de pequeno porte?

Para bancos de dados, editoração de textos, planilhas eletrônicas e linguagens de programação entre outros, temos toda a biblioteca de software do sistema operacional CP/M, mas em termos de aplicações gráficas, o MSX 2.0 tem apenas software estrangeiro que, como sabemos, são de 'arrasar' na confecção de telas. Para MSX 1.0, o Brasil passou a frente dos produtores estrangeiros, lançando software que, além da supra capacidade, confecciona shapes e fontes de alfabetos, e possui um invejável acervo à venda.

Como para o MSX 2.0 não há nenhum software nacional voltado para editoração gráfica, temos que subsistir com os produtos importados (leia-se pirateados) que não possuem tal suporte. Sou usuário de um software chamado Video Gra-

phics da Philips, que como já disse, é a oitava maravilha para confecção de telas (além de prever a capacidade do padrão MSX no que diz respeito a memória, digitalizadores, mouses, joystick, etc), e vem com três telas digitalizadas para demonstrar tanto as qualidades do micro como do programa.

É bem provável que, em curto prazo de tempo, apareçam produtores de software gráfico para essa linha, já que a manipulação dos modos gráficos de video do MSX 2.0 são bem mais simples que os do MSX 1.0

Enquanto não surge software com tais características, nos vemos obrigados a utilizar o famigerado 'jeitinho brasileiro'. O programa que listo a seguir transforma telas '.GRP' (SCREEN 2) em telas '.PIC' (SCREEN 7 e 8), deixando as telas convertidas idênticas à original em SCREEN 7 embora, por um motivo que explicarei mais adiante, as cores na SCREEN 8 fiquem diferentes.

CONHECENDO O PROGRAMA

O programa de conversão em si consiste na rotina em linguagem de máquina mostrada em código hexa na listagem 1. Ele está dividido em quatro rotinas básicas: duas para a conversão da tela, uma para auxiliar o Basic residente na seleção de nomes do diretório de disco, e a última para montar as bordas na tela do programa.

A primeira rotina tem início em D300H, e transfere a tabela de formas e a tabela de cores para a RAM na página 1, de 4000 à 6FFFH de forma contínua, sem espaços existentes entre uma tabela e outra na VRAM. Estas tabelas são da SCREEN 2 (modo gráfico de 256 X 192 pontos em 16 cores sujeitas à crashs) que deve ser inicializado e previamente carregado com uma tela gráfica, através do

• Listagem 1

END		VAI	OR	ES							SOM	A.
D386		CD	09	D4	21	00	00	01	00	_	100	-
D308		18	11	00	40	CD	59	99	21	-		
D310		00	20	01	99	18	11	00	58		180	
D318		CD	59	99	CD		D4			-	0A2	
D320		09	D4	21	99	19		C9	CD	-	476	
D328		3E	08				11	00	40		159	
D330		08	D5	E5	32 EB	99	DE	16	ØE.		263	
D338		EB	E1	97	F5	11	30	18	19	-	2EF	
0340		FØ	47	ØF	ØF	1A ØF	OF.	BB BB	E6		402	
D348		08							18	Trans.	23B	
	9	B0	E6	ØF.	47	07	97	97	97	-	160	
D358	ā.,	E1	CD	80	D3	F1	23	9D	20	-	411	
			11	F8	00	19	D1	13	3A	***	321	
D360	-	99	DE	30	20	06	E1	D5	11	-	308	
D368		98	98	19	D1	7D	FE	99	20		28D	
0370	-	B7	D5	11	99	97	19	D1	70	-	30A	
D378		FE	CA	20	AC	CD	19	D4	C9	-	517	
D380		F3	F5	70	E6	CO	97	97	D3		4EB	
D388	-	99	3E	8E	D3	99	70	D3	99		4BA	
0390		70	E6	3F	F6	40	D3	99	F1	-	534	
D398	-	D3	98	FB	09	3E	99	32	94		3A3	
0346	-	DE	21	99	C5	22	91	DE	3E	-	303	
D3A8		99	32	63	DE	24	51	F3	E5	-	366	
D3B6	-	7E	FE	00	28	41	FE	E5	28		3F0	
D3B8	-	20	11	98	99	19	7E	FE	47	-	221	
D309		20	23	23	7E	FE	52	20	10	-	271	
D308	-	23	7E	FE	50	20	17	3A	03	-	263	
D2D0	-	DE	16	99	5F	06	98	32	93	-	256	
D3D8	-	DE	24	01	DE	19	EB	E1	E5		481	
DSEG	-	01	98	99	ED	BiO	E1	11	20	-	288	
D3E8		99	19	34	94	DE	30	32	84	(Name	167	
D3F0		DE	FE	10	20	BA	E5	E1	2A	-	486	
D3F8	-	F8		3A	03	DE	77	23	38	700	3DE	
D400		01	DE	77	23	3A	02	DE	77	-	30A	
D408		C9	F3	DB	88	21	05	DE	77		4BA	
0410		E6	30	ØF	ØF	B6	03	A8	FB	tier	460	
D418		09	F3	3A	95	DE	D3	AB	FB	37	54F	
D420		C9	21	91	99	E5	3E	17	CD		2F2	
D428	-	80	D/3	01	80	99	09	CD	80		344	
D438		D3	09	CD	80	D3	01	F0	05	100	3F2	
D438		99	CD	80	03	E1	23	70	FE		448	
D449		4F	20	E1	21	90	01	E5	3E	-	325	
D448		16	CD	80	D3	91	4F	60	09	-	28F	
D450		CD	80	D3	E1	01	50	99	09		35B	
D458	-	70	FE	07	20	E9	3E	16	21	53.	2FF	
0460	-	50	99	CD	80	03	2E	9F	CD	-	40A	
D468	-	89	D3	21	99	99	3E	18	CD	-	297	
D470	-	80	03	21	40	01	CD	80	D3		3D5	
D478	-	3E	14	21	A0	99	CD	80	D2	-	339	
D480	-	21	30	97	CD	30	D3	21	4F		2E8	
D488	-	00	3E	19	CD	80	D3	21	8F	-	327	
D490		01	CD	80	D3	3E	18	21	EF	-	38A	
D498	-	99	CD	80	D3	21	7F	07	CD	-	394	
D4AB	-	80	D3	C9	99	00	00	00	99	-	210	
D469	141-	99	99	99	99	00	99	99	00	1	999	
D480	-	99	99	99	00	99	99	99	99	-	999	

• Listagem 2

```
10 CLEAR 1000, $HD300
20 WIDTH 80
30 STOP ON
40 ON STOP SOSUB 1600
50 BLOAD "TRANSFER.BIN"
60 DEFUSRD=$HD31F
   80 DEFUSR2=%HD39
   98 DEFUSR3=8HD421
   100 POKE &HFCAB, 10
110 KEY 1, ""
120 KEY 2, ""
130 KEY 3, ""
     140 DIM DR$(8),FL$(22)
   150 SC=7:TT=0
160 ON KEY GOSUB 1570,1610,1540
 160 ON KEY GOSUB 1970, 1610, 1540
170 KEYK220FF
180 GOSUB 1330
190 GOSUB 640
200 MES="Insira disco com as telas .GPP e pressione F1."
210 GOSUB 700
7 Imprime mensagem.
   220 GOTO 220
   230 IF NEWO THEN GOTO 190
   250 ME$="Digite o nome do arquivo para conversão :
299 GOSUB 769
299 GOSUB 769
309 CS+LEFT$(B$+" ",8)
319 ME$+" 8 U A R D E"
329 GOSUB 769
330 GOSUB 769
340 FOR A=1 TO 608:NEXT A
350 ER=1
360 FOR A=1 TO NF
370 IF CS=FE(CA) THEN ER=0
380 NEXT A
390 IF ER=1 THEN GOTO-1250
400 KEV(1) OFF
420 KEV(3) OFF
420 KEV(3) OFF
430 SCREEN 2
                                                                                                                                                                    Pega nome do arquivo.
                                                                                                                                                                      ' Verifica se há
                                                                                                                                                                    / algum erro no
nome do arquivo.
430 SCPEEN 2
440 BLOAD Bit+".GRP", S
450 FOR A=1 TO S00:NEXT A
460 A=USR(0)
470 KEV(1) ON
480 KEV(3) ON
490 MET="Doloque disco para receber a conversão e tecle RETURN"
500 605UB 1190
510 605UB 700
510 605UB 700
510 FOSUB 700
5
                                                                                                                                                                   ' Carrega arquivo solicitado.
510 AGSUB 700
520 IF INKEYEK>CHR#(13) THEN GOTO 520
530 KEY(1) OFF
540 KEY(3) OFF
550 SCREEN SC
560 A-USRI(0)
570 BSAUE BS#".PIC",SH0,SHD3FF,S
590 KEY(1) ON
600 KEY(3) OH
                                                                                                                                                                 ' Coloca mensagem de aviso.
                                                                                                                                                                   ' Salva tela convertida.
                                                                                                                                                                           Retorna para pegar outr
arquivo para conversão.
  650 ° Sub-rotina para limpeza du área de mensigens.
 670 LOCATE 1,3
680 PRINT STRING$(78,32)
690 RETURN
   700 '
710 ' Sub-rotina para imprimir mensagens.
/20 /

730 LOCATE INT(40-LEN(ME4)/2),3

740 PRINT ME4;

750 RETURN

760 '

770 ' Sub-rotina para verificar o teclado.

780 '
  800 Y=1
810 TL#=INKEY#:IF TL#="" THEN 810
  820 IF TL$=CHR$(8) AND Y>1 THEN Y=Y-1:B$=MID$(B$,1,Y-1):PRINT CHR$(8): " ".CHF.D.8
 );
830 IF TL$=CHR‡(13) THEN RETURN
840 IF V98 THEN 890
850 IF ASC(TL$)<8420 OR ASC(TL$)>8HSF THEN 810
860 B1=B1+TLI$
  890 GOTO 810
   910 ' Lê o diretório e imprime o nome dos arquivos ".GRP".
 920 , 930 GOSUB 640 
940 FOR A=5 TO 11 
950 A$=DSKI$(0,A) 
960 DI$=USR2(DI$) 
970 DR$(A-4)=DI$
970 DR*(A-4)=DIS
970 DR*(A-4)=DIS
980 NEXT A
990 NET B
1000 FOR A=1 TO 6
1000 FOR A=1 TO 6
1010 FF LEHL(PR*(A))>0 THEN GOSUB 1070
1020 NEXT A
1030 IF NF=0 THEN MES="Disco yazio !"
1040 IF NF=0 THEN GOSUB 700:BEEP:FOR TM=0 TO 1000:NEXT TM
1050 IF NF>0 THEN GOSUB 1120
1050 PRIURN
1070 FOR B=1 TO LENKOPE(A)> STEP 8
1080 NF=NF+1
1090 FL$(AF)=HID$(DR$(A),8,0)
1100 NEXT B
1110 RETURN
1120 C=21:L=6
```

A segunda rotina tem seu início em D31FH e faz a conversão propriamente dita, através dos dados armazenados a partir de 4000H na RAM, montando a tela gráfica na SCREEN 7 ou 8. Como essas duas SCREENs tem 212 linhas, sobram 10 linhas acima e abaixo do desenho gerado. Devido ao fato da rotina não distinguir em qual SCREEN está gerando a tela, as cores que são geradas na SCREEN 8 são diferentes das originais. Isto se dá porque os códigos das cores são quase totalmente diferentes entre a SCREEN 8 (modo gráfico 256 X 212 pontos em 256 cores simultâneas, o chamado bit map) e as outras SCREENs. Infelizmente, durante o desenvolvimento deste programa, não tive à mão um monitor colorido para escolher as cores a dedo, apenas um monitor fósforo verde (trocentas tonalidades de verde não podem ser chamadas exatamente de distinguíveis). Já em SCREEN 7 (modo gráfico 512 X 212 pontos em 16 cores, redefiníveis em 512 cores diferentes) a conversão é perfeita, em questão de cores.

A terceira rotina inicia em D39CH e copia na variável Basic indicada na instrução USR, os nomes dos arquivos '.GRP' do setor armazenado no buffer de disco que é endereçado pelas variáveis do sistema em F351H e F352H, supondo que o setor no buffer seja o do diretório. Esta rotina apenas acelera o processo, pois o mesmo procedimento em Basic se tor-



ZX - MSX

QUASE UM DRIVE!

MAIS UM LANÇAMENTO, MOD. ZX

O SUPER LOADER é um periférico que discrimina os sinais dos ruidos e chiados contidos nas fitas e os entrega ao micro na forma de DADOS DIGITAIS, isento de erros, com qualquer cassete, qualquer volume mesmo com o azimute desalinhado. FORMAS DE PAGAMENTO:

a) não pague agora, somente ao retirar nos correios Preço: = 98 BTNF's; b) ordem de pagamento ou depósito em conta, 15% de desc. Avise-nos; c) cheque comum nominal e cruzado, 5% de desc.; d) financiado, consultar previamente;

2 parc. iguais e fixas = 55 BTNF's

3 parc. iguais e fixas = 40 BTNF's considera-se o BTNF do dia do pedido.

Despachamos para qualquer lugar do país em 24 horas, via SEDEX.

Pedidos p/ Espacial Eletrônica Ltda. Rua Guia Lopes, 140 - Fone: (067) 382-4750 Cep 79020 — CAMPO GRANDE — MS. naria muito lento (o mesmo aconteceria com as outras rotinas).

A quarta e última rotina, que tem início em D421H, desenha a borda na tela e foi feita em linguagem de máquina porque a geração da mesma em Basic cria problemas devido aos códigos dos caracteres, tanto para montar a tela como para listar o programa em impressora.

Para introduzir os códigos da listagem 1, use o desassembler de sua preferência, ou então o programa da listagem 3. Terminada a digitação, grave a rotina em linguagem de máquina com: BSAVE 'TRANSFER.BIN', &HD300, &HD4B0.

Na listagem 2 está o programa em Basic destinado a auxiliar e gerenciar as rotinas em linguagem de máquina. Digiteo e grave-o com o nome TRANSFER.BAS.

Como as telas geradas pelo programa têm o acabamento permitido pela SCREEN 2, o resultado final fica por conta apenas da criatividade do usuário e de seu editor gráfico preferido.

EMERSON WILLIAM DOS SANTOS MOURA é eletricista de manutenção da Ford Brasil S/A, e faz o curso técnico de Eletrônica no Instituto Pentágono de Ensino. Programa em Basic e Assembler.

ANTONIO FOLTRAN JUNIOR faz curso técnico de Processamento de Dados no Colégio Dr. Clóvis Bevilacqua, onde é monitor do CPD. Programa em Basic e Assembler

```
1138 FOR A=1 TO NF
1140 IF A>11 THEN C=50:L=6
1150 LOCATE C,L:L=L+1
1160 PRINT FL$(A);
1170 NEXT A
1180 RETURN
 1190
 1200 ' Monta a tela novamente por motivo de erro.
 1210
1220 GUSUB 1330
1230 GUSUB 1120
1240 FETURN
 1260 ' Erro no nome do arquivo p/ conversão.
1200 'Erro no nome do arquivo p/ conversão.

1200 ME$="0 arquivo ( "+BΦ+" ) não consta no diretório."

1200 GOSUB 760 '' Coloca mensagem

1310 BEEP:FOR A=1 TO 2500:NEXT A
                                                                         "/ Coloca mensagem de erro e volta,
 1320 GOTO 250
1330 '
 1350
1360 SCREEN 0, 0
1370 KEY(1) OFF
1380 KEY(3) OFF
 1390 Z=USR3(0)
1398 Z=USR3(0)
1408 LOCATE 16,1
1410 MG$="CONVERSOR DE TELAS GRAFICAS MSX 1.X PARA MSX 2.0"
1420 PRINT MG$;
1438 KEY(1) ON
1440 KEY(3) ON
1450 RETURN
1469
1470 / Coloca mensagem de auxílio.
1400
1490 LOCATE 3,19
1500 PRINT "Tecle F1 para novo diretório, F2 para muda ≤creen destino e F3 para
1500 reads

sair.";

1510 LOCATE 31,21

1520 PRINT "Screen destino:";SC;
         CLS
PRINT:PRINT:PRINT "Obrigado.":PRINT:PRINT
1560 END
1568 END
1578 IF TT=0 THEN GOSUB 1330:TT=1
1598 GOSUB 900
1590 RETURN 230
1600 RETURN
1610 IF SO=7 THEN SC=8 ELSE SC=7
1620 UPOKE 1727,SC+8H30
1630 RETURN
```

• Listagem 3

10 CLS
20 ED=#HD500
30 PRINT RIGHTS("00000"*HEXE(ED>,40);" = ";
40 PRINT RIGHTS("000"*HEXE(PEEK(ED>,2);" = ";
50 LINETHRUT ULS
60 IF ULE="" THEN ED=ED=1:8010 30
70 IF ULS="EN" THEN ED=
00 0F=#HENTS(ULS, 1)
90 FF=#HENTS(ULS, 1)
90 FF=#HENTS(ULS, 1)
90 FF=#HENTS(ULS, 1)
910 IF (ARCHES)(URS ARS"*9") AND (ARC"A" OR ARS"F") THEN 50
110 IF (ARCHES)(URS ARS"*9") AND (ARC"A" OR ARS"F") THEN 50
110 PFORE ED, UNL("GH"*ULS)

130 IF (ED-KH0300-7)/0-INTC(ED-EHD300)/8: THEN GOSUB 160
140 ED-ED-1
150 0070 30
160 SN-0
170 FRINT PIGHTE("0000"+HEXE(ED-7),4);" ~ ";
150 FOR GRED-7 ID ED
150 FRINT TRIGHTE("00"+HEXE(PEEK(A)),2);" ";
200 SN-SM-PEEK(A)
210 NEXT #
220 PEINT "- ";FIGHT#("000"+HEXE(SN:3)
220 PEINT "- ";FIGHT#("000"+HEXE(SN:3)

Complete sua coleção de MICRO SISTEMAS

 75
 76
 77
 78
 79

 80
 81
 82
 83
 84

 85
 86
 87
 88
 89

90 91 92

Não perca esta oportunidade!

Nome:

Endereço:

Cep: Cidade: UF:

Equipamento:

Profissão: Data nasc.:

Ass: Data:

Estou enviando o cheque nº no valor de Cr\$ nominal à ATI EDITORA LTDA, referente às edições assinaladas de MICRO SISTEMAS, ao preço unitário de Cr\$ 120,00.

Análise, Teleprocessamento e Informática Editora Ltda. Av. Presidente Wilson, 165 - gr 1210 Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.030

Cursos e Seminários

☐ Três vezes maior do que o maior congresso europeu (o Sicob, na França), o XXIII Congresso Nacional de Informática, que será realizado de 27 a 3I de agosto no Rio de Janeiro, está selecionando os trabalhos que serão apresentados a cerca de 6 mil congressistas.

Paralelamente ao Congresso Nacional, a SUCESU-RJ organiza, com o patrocínio de associações de outros oito países, o III Congresso Internacional de Informática. Especialistas dos EUA, Japão, França, Inglaterra, Itália, Canadá, Alemanha, Portugal e Brasil farão palestras sobre uma das tecnologias atualmente mais em evidência no mundo: a inteligência artificial.

No Congresso Internacional serão apresentados "cases" sobre a implantação e aplicação da IA em grandes empresas, além de serem discutidas as mudanças e impactos produzidos em empresas e no próprio setor de informática com a introdução da inteligência artificial

 $\hfill \square$ A lesa-TS está programando, para o mês de agosto deste ano, os seguintes cursos:

 Gerência de Desenvolvimento de Sistemas — Visa a capacitar os participantes a aprimorarem o processo de desenvolvimento do sistema na Empresa.

- Análise Estruturada de Sistemas
 Objetiva integrar os participantes nas diversas técnicas que apóiam a etapa de análise de sistemas
- Projeto de Banco de Dados Será apresentada metodologia que permita a utilização mais eficaz dos novos conceitos introduzidos pelos sistemas gerenciadores de bases de dados.
- Turbo Pascal Avançado Deverá permitir ao programador de Turbo Pascal ter uma visão melhor do Pascal no contexto de outras linguagens e capacitá-lo a utilizar os recursos mais avançados que o ambiente oferece.
- C Avançado Ensinará ao programador C a produzir programas mais eficientes através de uma melhor utilização dos recursos da linguagem.
- Mosaico Terá como objetivo capacitar o usuário a utilizar o software Mosaico como ferramenta de apoio à Engenharia de Software.
- Caseling Deverá mostrar ao usuário como utilizar o software Caseling como ferramenta de apoio às técnicas de análise e projeto de sistemas de informação conforme definidas pela metodologia Business Design da Unisvs.

Informações pelos tels: (02l) 205-5252 e 22l-7323

- \square A Lemos de Brito Congressos e Feiras está anunciando para de 7 a 10 do mês de agosto deste ano oa seguintes eventos:
- Graflexpo-90 Exposição Brasileira da Indústria Gráfica.
- Oitavo Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica.
- Primeiro Concurso Nacional de Excelência Gráfica.
- Primeiro Concurso de Monografias sobre a Indústria Gráfica.

Informações pelo PBX (OII) 28343II.

☐ A Digital Equipment Corporation está oferecendo para agosto deste ano os seguintes cursos no Rio de Janeiro:

VAX/VMS Utilitários e Comandos; Linguagem Pascal; Conjunto de Instruções e Programação MACRO/ASSEMBLER; DECnet-VAX Gerência de Redes; VAX Rdb Programação de Aplicações.

Informações pelo tel: (02I) 297-II22.

☐ A Sobracon estará apresentando, em 8 e 9 de agosto deste ano o Terceiro Simpósio sobre Segurança de Trabalho no Setor da Automatização Industrial em São Paulo - SP.

Informações sobre o evento podem ser obtidas pelos tels: (OII) 255-2967 e 258-3320.

MAIS UM LANÇAMENTO BUCCANEER SOFTWARE



O OUE É ISSO?

Este é um ponto de venda dos produtos gerados pelo programa BUC-ASTRAL montado pela BUCCANEER SOFTWARE para um autônomo-em uma galeria de Teresópolis, cidade sede da empresa. Sucesso absoluto!!!

BUC-ASTRAL

FINALMENTE UM PROGRAMA PROFISSIONAL EM FAZER DINHEIRO
COM SEU MSXIII UM INTEGRADO DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES DE USO
COMERCIAL E DOMÉSTICOIII SEM DÚVIDA UM DOS 5 MELHORES

PROGRAMAS JÁ FEITOS PARA A LINHA MSXIII

PARA QUE SERVE ESTE PROGRAMA?

Se você não possui interesse ou não tem curiosidade por Astrologia, Biorritmo ou Numerologia, o BUC-ASTRAL será "apenas" um instrumento de fazer dinheiro. Para comercializar as 6 páginas impressas com gráficos e interpretações do Mapa Astral que ele realiza ou, diversificando as opções de venda, as páginas de Biorritmo e análises numerológicas, não se faz necessário que se entenda destas matérias.

PRECISO TER UMA IMPRESSORA?

Para vender os produtos do programa é lógico que sim. Todavia, para o uso doméstico ela não é necessária, pois tudo que se pode ter impresso é visto igualmente no vídeo. E por falar em uso doméstico, temos a informar que o BUC-ASTRAL (inspirado no livro CATÁLOGO ASTRAL, do mesmo autor do programa) é um excelente banco de dados pessoais. Operar o BUC-ASTRAL é como dirigir um "CADILAC", em termos de luxo, conforto e facilidade de manuseio!!! Tudo automático!!!

QUAIS OS EQUIPAMENTOS E PERIFÉRICOS QUE NECESSITO TER?

O BUC-ASTRAL "rodará" em um HOT-BIT ou em um EXPERT 1.1 que tenha conectado a

si um acionador de discos de 5 1/4' de face dupla. Opcionalmente, mas desejável, uma impressora matricial com capacidade gráfica nos padrões EPSON ou IBM/PROPRINTER (a maioria do mercado). Caso você tenha problemas com acentuações da língua portuguêsa peça uma versão do BUC-ASTRAL não acentuada.

ACOMPANHA MANUAL?

Escrito em colaboração com o autor do programa, que, como já afirmamos, é autor de livros

QUANTO CUSTA? DEVE SER CARO...

Se pensarmos nos amigos e conhecidos os quais poderemos vender os produtos do programa, o mesmo se pagará em poucos dias e, isto, para não falarmos no uso verdadeiramente comercial do programa. Seu custo é de 90 BTN'S e o programa tem garantia de 6 meses. Não espere encontrar cópias ilegais... Severa vigilância será exercida...

Envie cheque nominal a: ZOCHIO REPRESENTAÇÕES LTDA. Caixa postal 1793 CEP 20001 - Rio de Janeiro-RJ Telefone: (021)262-6306

ALÔ ALÔ

Com referência à carta do leitor Rui Cavalcante da Silva, recebemos a seguinte resposta da Microdigital:

Caro Rui, informamos que não há nenhuma incompatibilidade entre os micros TK 95 e o TK 90X. Talvez possa vir a ser um defeito em uma das memórias do seu micro. Tente levá-lo a alguma assistência técnica para verificar.

Sou um dos muitos usuários de MSX 1 que sonha com a Megaram, e não a adquire devido a sua baixa relação custo-benefício.

Existem hoje no Brasil mais ou menos 21 Megarans de MSX 1, sendo que 19 rodam em 128 Kb e apenas 3 utilizam 256 Kb. Até aí tudo bem, só que quando se conecta o cartucho Megaram no micro, ele fica com 320 Kbytes, o que corresponde a 64 Kb no lixo. Então por que a DDX, a XSW, a MP, a Cheyene e outras não fazem uma Megaram com 64 Kbytes? Assim os usuários de MSX 1 poderiam ter em suas casas o Nemesis 2, o Salamander, o Perguin Adventure, o Maze of Galious, F1 Spirit e outros.

Juliano Camargo - R. SW2, 624 - São José - SC- 88100

Anote nosso novo telefone em São Paulo:

883 - 7619

Micro

PAINEL

Possuo um Codimex (TRS-COLOR), drive, mais de 900 programas e gostaria de me comunicar com outros CoCo-usuários.

Gustavo Woltmann - Av. Filadélfia, 369/14 - Porto Alegre - RS - 90450

Gostaria de me corresponder com usuários de micros da linha IBM PC, para troca de programas, dicas, etc.

Schubert K. Peter - R. Nilo Peçanha, 212 - Pelotas - RS - 96020

Necessito dos números 50 e 52 desta revista para poder completar o curso de "FORTH" que se iniciou no n 50, também poderá ser cópia xerográfica das mesmas. Tudo será pago por mim.

Marco Antonio Salles de Barros - Aeronáutica - Três Marias - MG - 39205

Sou um usuário do TK 95 e estou procurando material para o mesmo. Preciso muito de qualquer manual, seja de jogo ou aplicativo (pago por cada um), revistas importadas (CRASH, YOUR SINCLAIR, ZX COMPUTING, MICROMANIA). Também estou interessado em troca de programas, inclusive aplicativos e utilitários, e endereços de clubes e softhouses no exterior.

Fabio Borges Schmidt - R. Plínio Schmidt, 441 - Jd. Satélite - São Paulo - SP - 04793

Sou um "TARAPLE" e gostaria de trocar programas com outros usuários da nossa tribo. Gostaria também de comprar alguns programas para a linha MACINTOSH, pois logo receberei um MACINTOSH II e não tenho nenhum programa para rodar nele.

nhum programa para rodar nele. Cláudio Yera - R. Ceará, 16 - Bairro Santa Luzia - Ribeirão Pires - SP - 09400

Possuo um TK 3000 lle e drive de 5 1/4" e gostaria de manter correspondência com usuários dessa linha a fim de trocar jogos e utilitários.

Gabriel Davi Pierin - R. Cyro de Athaíde Carneiro, 10/95 - Pta da Praia - Santos - SP -11030

Sou usuário do TK 3000 lle e possuo vários programas, livros, artigos e revistas que gostaria de trocar com outros leitores desta revista.

José Carlos Kokol - Caixa Postal 96 - Nova Odessa - SP - 13460

Gostaria de me corresponder com usuários dos microcomputadores TK 90X, TK 95 ou compatíveis, para venda ou troca de programas.

José Carlos Soares - R. 19, 95 - Parque Aeroporto - Macaé - RJ - 28700

Possuo um micro MSX, Drive 5 1/4", Monitor, Praxis 20 e desejo corresponder-me com usuários do mesmo. Estou vendendo (juntos ou separados) um Cartão de 80 Colunas da Microsol e os cartuchos: Expansão de Memória RAM (64 Kb), Hot-Calc (Planilha), Redator Eletrônico (Editor de Textos), usados, mas em bom estado e com seus respectivos manuais.

Paulo Silva Toledo - Caixa Postal 0619 - Campinas - SP - 13001

Sou usuário de um CP-500 M80c (ZD) e gostaria de trocar idéias e programas com outros usuários deste micro.

João Everaldo Botelho Jr - R. Caetano Ribeiro, 297/202 - Casa Caiada - Olinda - PE -53130

Gostaria de trocar jogos e programas com usuários do IBM-PC.

Otávio Ottoni - R. Ministro Ferreira Alves, 1031/31B - São Paulo - SP - 05009

Tenho um TK 3000 lle compact. Gostaria de trocar programas da linha APPLE. Sandro D. F. Carsava - R. Recife, 45 - Vila Ouintino - Mococa - SP - 13730

Tenho um TK 3000 lle e gostaria muito de trocar programas e dicas sobre jogos. Possuo um catálogo com mais de 100 programas. Sylvio Augusto Martini - R. Francisco de Arruda, 122 - Centro - Mogi Guaçu - SP - 13840

Vendo software criador de telas para uso com o software dBase II plus, compilado e programa fonte

João Paulo Penha - R. Oscar Travaglia, 26 -Jd. Itamaracá - Mogi Guaçu - SP - 13840

Gostaria de me corresponder com usuários de micros da linha IBM PC, para troca de programas, jogos, dicas, etc. possuo mais de 100 programas.

Fábio Augusto O. Laguna - R. Saldanha Marinho, 953 - Mococa - SP - 13730

Possuo um Micro da linha IBM PC e um da linha CP500 M80c-SOL/M, vários aplicativos e jogos para ambos. Gostaria de trocar programas, especialmente aplicativos.

Ivan Carlos Semmer - Caixa Postal 69 - Itaiópolis - SC - 89340

Possuo um computador Expert, drive 5 1/4", gravador, megaram e desejo trocar jogos, dicas, macetes e principalmente aplicativos. Tenho uma infinidade de jogos e aplicativos. Responderei a todas as cartas que chegarem. Alessandro da Silva Oliveira - R. Engenheiro Rebouças, 763 - Caixa Postal 791 - Cascavel - PR - 85800

Possuo um Hotbit, um drive 3 1/2", gravador. Gostaria de trocar jogos, aplicativos, utilitários, mapas e manuais.

Eduardo Vidal Franco - R. Santa Cruz, 1021/72-B - Vila Mariana - São Paulo - SP 04121

Gostaria de trocar informações e programas para o MSX 2. Possuo um HOT BIT 2.0, um drive 5 1/4", uma megaram disk e vários jogos. Tenho interesse no mapa de endereços das rotinas BIOS/Basic do MSX 2.0. André Andó - R. Vereador Nelson Abraão, 567 - Maringá - PR - 87015

Gostaria de me corresponder com usuários do MSX que possuem drive 5 1/4" para troca de programas, dicas, manuais e truques. Possuo um Expert Plus da MSX e um drive DDX FD.

Ricardo Kazumi Ashikawa - Av. Benedito Ferreira Silva, 70 - Interlagos - São Paulo - SP - 04786

OPINIÃO

Tenho acompanhado a revista Micro Sistemas, talvez a única a dedicar matérias que dizem respeito aos micros de 8 Bits, e estou indignado com a atitude de certas pessoas, que ainda estão discutindo qual a melhor linha de microcomputadores. Parece que a briga "esquentou" no número 91, quando uma página inteira na Seção Cartas foi aberta para o duelo - Apple x MSX ; e que nada acrescentou, a não ser a certeza de que muitos dos micreiros ainda continuam com uma egocentricidade fora do comum. Já está na hora de acabar com essa molecagem e partir para uma união mais madura, consciente. Talvez só assim os fabricantes se sintam na obrigação de respeitar os consumidores.

Acho que ninguém percebeu ainda que, discutir se esse ou aquele micro é melhor, é a mesma coisa que discutir futebol, marca de automóvel, religião, política. Cada pessoa tem um pensamento diferente, assim como o tipo de trabalho que ela executa, portanto a necessidade de cada um, deve ser respeitada. Já imaginaram se todos tivessem a mesma opinião? O mundo não teria graça nenhuma. Tanto se falou, discutiu, brigou, e até ofensas foram trocadas, mas não se chegou

a nenhuma conclusão.

Tanto o Apple quanto o MSX são micros de pequeno porte, de 8 Bits, e têm suas vantagens e desvantagens. O Apple não é capaz de fazer gráficos tão complexos quanto o MSX. Mas o MSX não possui nenhuma placa aceleradora. O MSX tem um acabamento mais estético, bonito. Só que o material empregado é de baixíssima qualidade. E o drive de 3,5" já não é privilégio só do MSX. Por incrível que pareça, o Apple suporta esse tipo de drive, e até uma unidade de disco rígido. Assim, a discussão segue por aí afora. Uma coisa é certa: ambos possuem utilitários fantásticos, jogos muito bem elaborados, trabalham em Basic, Assembler, Fortran, Pascal,

Forth, Cobol e outras linguagens. Portanto, a briga fica por conta do "O meu é melhor". Na verdade se cada um usasse mais a "massa pensante" e se dedicasse a uma integração mais racional, poderíamos impor respeito junto aos fabricantes, e exigir aquilo que é de direito nosso: consideração.

Ricardo Y. Shimamoto - São Paulo - SP

Venho fazer a minha crítica à situação do mercado de informática nacional que se mostra em visível decadência. O que se tornou o mercado nacional? Tornou-se um mercado com pouca escolha e pouca qualidade (não se pode considerar um MSX 1 ou 2, mesmo com megaram, como um bom computador pessoal a nível mundial) onde predominam duas únicas linhas de microcomputadores: o MSX, que já não possui software sendo feito em seu país de origem, o Japão, e o IBM-PC XT, que é tido como um micro profissional mas na verdade está anos-luz atrás do PC-AT e do MACINTOSH.

Creio que a melhor saída para esse impasse seria a indústria nacional voltar a produzir uma variedade razoável de modelos (como na época dos Colors, Apples, Spectruns e outros) modernos ou que haja a tão falada abertura do mercado nacional para que esses micros venham do exterior, pois não é justo um MSX 1 com Drive de 3 1/2" custar U\$ 750 enquanto um Amiga 500 custa U\$ 550. Daniel Barbosa - Rio de Janeiro - RJ

Inicialmente gostaria de parabenizá-los pelo Caderno de Jogos, muito bem produzido e que faz da MS uma revista que não fica devendo nada às importadas. Gostaria também de parabenizar o leitor Adalberto Silva (carta MS 90) pela análise lúcida, sem exacerbada paixão sobre a polêmica "MSX x rejeitados". Pensei que a sua palavra encerra-

ria de vez esta discussão infrutífera, mas qual não foi a minha surpresa quando na revista seguinte me apareceu um famigerado "MSX x APPLE"! De que adianta brigarmos assim? Devíamos brigar é contra a pirataria e os fabricantes que só pensam no lucro!

Sou usuário de um TK 90X. E comecei com um CP200, onde aprendi BASIC e AS-SEMBLY Z80. Depois vendi o pobre CP para poder comprar o TK, onde aprendi PASCAL e estudo FORTH. Como se vê, com estas maquininhas que vocês dizem ridículas, é possível aprender muita coisa. No serviço uso um PC XT e um AT conectado a um aparelho científico (espectrofotômetro). Nós mesmos tivemos que fazer a instalação e as adaptações, e desenvolvemos um programa de análise de espectros onde é necessária a velocidade de um AT. Nem passaria na minha cabeça usar MSX, Apple ou até Spectrum para esta finalidade. Assim, não podemos afirmar categoricamente que um micro é melhor, apenas qual é o mais adequado para dada finalidade. Aos usuários de todos os micros deve ser dado o respeito devido, se quiserem ser respeitados no futuro.

Aqui fica um alerta para que a Seção Cartas de MS seja reservada a atividades construtivas, intercâmbios e até para fazer novas amizades, e que não descambe para intrigas e atitudes pueris.

Flávio Massao Matsumoto - Suzano - SP

Envie sua correspondência para ATI — Análise, Teleprocessamento e Informática Editora Ltda., Av. Presidente Wilson, 165/Gr.1210 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030 - Seção Cartas - Redação MICRO SISTEMAS

MANÍACOS DO MSX

TUDO PARA SEU MSX

TALL COMUNICAÇÃO LTDA.

·SP — Av. Jabaquara, 99 — Conj. 54 CEP 04045 — SP Caixa Postal 43042 — Telefone (011) 276-7465 (Entre Metrô St^a Cruz e Pça, da Árvore)

SOFT

Mais de 2.000 títulos a venda. Aquarela • Fast-Copy • MSX Write • Edarq • Graphic-View • Multicopy • Edtronic • Vox • Edmu • MSX-Turbo e muito mais.

HARD

Drive • Impressora • Monitor • Cartão 80 Colunas • Expert e Hot-Bit semi novos • Megaram Disk • Transformação para 2.0.

SUPRIMENTOS

Disquetes • Formulários • Fitas Impressoras • Livros e outros. PROMOÇÃO: Pacote de 100 ou de 200 jogos. Consulte-nos. Nos pedidos normais, a cada sete jogos você ganha um grátis.

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS

DEFENDA-SE

Sem ter outra alternativa de defender-me, recorro à MICRO SISTEMAS pedindo ajuda.

Minha história começou no dia 13/09/89, quando enviei à ARICA SOFTWARE um cheque nominal a Carlos Alberto Faria, no valor de NCZ\$ 16,00 para 12 programas para TK 95. A partir daí começaram os problemas:

1º - No catálogo que recebi consta que os programas serão enviados no máximo em 15 dias úteis. Só que os recebi apenas no dia

14/10, ou seja, mais de um mês depois. 2º - A fita que recebi dia 14/10 estava completamente defeituosa, dos 12 jogos apenas 3 funcionavam. Não tive dúvidas, mandei de volta a fita dia 16/10 para que fosse consertada. Era mais dinheiro gasto em correio e mais tempo perdido.

3º - Passado novamente mais de um mês, resolvi escrever para pedir explicações sobre a demora. Isto lá pelo dia 22/11. É não recebi nenhuma resposta até o presente momento.

Isto tudo que relatei me deixou muito aborrecido, pois foram meses de espera e uma falta de consideração tremenda. Rodrigo Alberto Setti - R. Dr. Montauri 791/01 - Caxias do Sul - RS - 95020

MS recebeu a seguinte resposta da ARI-CA SOFTWARE acompanhada de xerox de remessa do produto:

Em atenção à carta do Sr. Rodrigo Alber-to Setti de 30/11/89 informamos que sua fita foi remetida dia 28/11/89 via Carta Registrada No 3086490/02 com algum atraso devido à crescente demanda de fim de ano.

Gostaria de alertar os leitores desta revista contra a firma Ícaro Informática Ltda, em Santos, SP, por práticas comerciais totalmente sem ética.

Em Setembro de 89 fiz um pedido de Software para MSX à Ícaro, que constava de um Compilador MBasic BASCOM, um montador Assembler DUAD e o ProKit Files. Conforme instruções telefônicas do Sr. Eric, da Ícaro, enviei um disco em branco e o valor correspondente, na época, à cerca de 28 BTNs (25 BTNs referentes ao Files)

Após várias chamadas telefônicas recebi, no final de outubro, um envelope normal, contendo um disquete amassado. Devolvi em embalagem apropriada, com carta em que solicitava nova remessa na embalagem que estava enviando

Após nova espera, recebi apenas o DUAD, em um disquete envolto pela metade em um papelão dobrado. Sem explicações, com dois arquivos danificados, o que impossibilita o

Depois de várias tentativas de contato telefônico, deixando recados numa Secretária Eletrônica, consegui falar com o tal Sr. Eric, que se prontificou a reenviar o DUAD, O BAS-COM, e devolver as 25 BTNs do Prokit Files. pois alegava que os autores do Soft lhe haviam "passado a conversa, pois não me entregaram o que comprei" (palavras dele, Eric). Isso ocorreu na primeira semana de dezem-

bro e, até agora, nada. Carlos A. M. Prado - Av. Dona Libânia 1897/12 - Campinas - SP - 13020

Comprei um drive Leopard de 3.5" na Mappin em São Paulo, em novembro de 1988. Já em maio de 89, o drive começou a dar alguns problemas quando eu utilizava o dBase II plus. da Prática. O dBase II não conseguia carregar, como também não carregava o Sistema Operacional, com o computador indo direto ao Basic. Quando se pedia FILES, por exemplo, o computador respondia com DISK OFF

O problema começou a acontecer com todos os programas. A partir daí não consegui utilizar mais o drive. Bancos de dados, textos, jogos, tudo perdido! Contatei o fabricante (Technoahead) e enviei o drive, com interface e fonte. Ao recebê-lo de volta, para minha surpresa, o drive estava com o mesmo problema. Testei o drive no meu micro (Hot-Bit) e em um EXPERT de um colega. Contatei de novo o fabricante e enviei novamente o drive. De volta o "diabo" continuava com o mesmo problema (desta vez testei em três micros).

O que fazer então? Contatei desta vez o MISC em São Paulo. Enviei o drive. Na volta consegui utilizá-lo apenas uma vez. Coloquei o disco "PLANILHA 2.0" e funcionou, mas quando tentei copiar uma planilha para o dis-co não consegui mais. O problema tinha voltado.

É agora? Procurar novos consertadores? Mas transporte para São Paulo não é barato e aqui na Bahia procurei e não achei ninguém que consertasse. Minha melhor opção será comprar um novo drive e rezar para acabarem com a incompetente Reserva de Mercado? Carlos José Baqueiro Batista - Av. Cons. Zacarias, 121 - Salvador - BA - 40410

Com relação à reclamação de Carlos José Baqueiro Batista, recebemos a cópia da carta enviada ao leitor pela Technoahead, que a seguir transcrevemos:

Prezado Senhor.

Solicitamos que nos envie o aparelho motivo de reclamação em sua carta, com frete pago pela Technoahead, que este será ime-diatamente substituído por um novo. Pedimos desculpas pelo problema causado a V.Sa., e aproveitamos para informar que hoje temos mais de 10.000 usuários satisfeitos com o produto que compraram. Podemos afirmar com tranqüilidade que o seu caso é bastante raro e atípico.

CLUBE DO USUÁRIO

Convido os leitores de MS para associarse ao CHAMPION SOFT CLUB. Um clube diferente, sem fins lucrativos e criado para facilitar ao usuário a aquisição de softwares. Maiores informações escreva para: Champion Soft Club - R. 13 de maio, 762 -

Triunfo - RS - 95840

Recentemente foi criado um clube para os usuários da linha ZX 81. Além de ter uma grande coleção de programas disponíveis o clube conta ainda com peças de reposição e produtos de hardware para os seus associados

Digiclub - A/C. Adalberto Ribeiro de Camargo - R. Maris e Barros, 670 - Vila Americana - Alvorada - RS - 94800

Informamos a todos os usuários de AP-PLE do país que foi criado o grupo de usuários de que eles precisavam para progredir na informática; o Grupo AniMAÇÃo...

O AniMAÇÃo foi criado, sem nenhum próposito lucrativo, apenas para fortalecer a união entre os usuários da linha APPLE e fornecer a estes um veículo barato, praticamente gratuito (só é paga a taxa de correio), para troca de informações entre os membros.

O método de funcionamento do grupo é muito simples. Os membros nos enviarão todas as informações de que dispuserem e o grupo, a cada bimestre, irá distribuir as mesmas através de um jornal em disco. Para receber o jornal, basta nos mandar um disco em boas condições, bem como outro envelope já selado, para a devolução do disco gravado.

Além de trocar informações com outros usuários de APPLE, através do AniMAÇÃo, os usuários também tomarão conhecimento das últimas novidades, no Brasil e no exterior, poderão trocar programas com o grupo (gratui-tamente) e serão informados de todos os serviços disponíveis para a linha APPLE no Brasil.

Para se cadastrar no grupo é muito fácil. Mande-nos uma carta, acompanhada de um disco, e em poucos dias receberá uma edição de apresentação do "Disco AniMAÇÃo"

com matérias, as melhores dicas, programas e todas as instruções para o novo membro se cadastrar.

Grupo AniMAÇÃo - Caixa Po∎tal 1004 - São Luiz - MA - 65000

Estou formando um clube para usuários de TK 95/90X, o Nil News Club. Para associarse mande o seu nome, endereço, idade e duas fotos 3 x 4. No prazo de 20 dias úteis, você receberá sua carteirinha de associado. Nil News Club - R. Alto Garçal, 274 - Cid. Patriarca - São Paulo - SP - 03546

Estou formando um clube Nintendo (Nintendo, Dynavision II, Phanton System, Top Game e Famicom) e Sega (Master System). Os interessados devem mandar uma descrição do seu equipamento e acessórios, e os jogos que possuam. Também alugo cartuchos e videogames.

José Agripino de Deus Jr - Av. Cupecê, 5726 - Jardim Mirian - São Paulo - SP - 04366

MS AGRADECE

Gostaria de parabenizar e agradecer à MS pelo apoio que deu aos usuários do TK 90X com a elaboração da matéria sobre o GAC (MS 83) a qual esclareceu todas as dúvidas de uso deste esplêndido programa de criação de adventures gráficos. A matéria incentivoume a criar vários adventures gráficos e de texto.

Espero que mais apoios como estes possam surgir por parte dos membros da equipe de Micro Sistemas com relação à linha ZX Spectrum que precisa de apoio técnico para que seus muitos usuários não fiquem a ver navios.

Luiz Eduardo Domingos da Róz - São Paulo - SP

Meus parabéns a MS pela imparcialidade demonstrada ao publicar, na última página da edição 91, o artigo "O sol vai brilhar?" de Luiz Henrique Guedes.

A revista reafirma com isso que apesar de transparecer uma posição francamente contrária à ideologia do artigo, acredita na liberdade de expressão, e abre seu espaço ao leitor interessado. Com esta postura vocês garantem que vão continuar por muito tempo a ocupar o podium como a revista preferida dos usuários de micro.

Almir Carvalho - Volta Redonda - RJ

Sou leitor assíduo desta revista, e mesmo não sendo assinante, não perco nenhum exemplar. Aprecio muito a abordagem crítica que Micro Sistemas faz do panorama da informática em artigos como "A Década do Computador Pessoal", do Renato Degiovani (MS 91).

Concordo quando ele diz que a microinformática pessoal no Brasil tende a se tornar obsoleta se não for feito algum esforço, por parte de usuários e fabricantes, para que isso não aconteça.

Acho que a revista cumpre sua parte esforçando-se para manter a nós, leitores,

bem informados. Luiz Paulo Girão - Manaus - AM

Quero agradecer em meu nome e no de todos os que atuam na área de Informática pela volta da Seção Livros, na Micro Sistemas.

Essa seção nos dá o conhecimento da literatura especializada que se encontra ao nosso dispor e que será realmente valiosa para nosso aperfeiçoamento ou para que tomemos conhecimento de novas técnicas referentes à Informática.

Luiz Basílio - Porto Alegre - RS

S.O.S

Gostaria de conseguir informações referentes ao microcomputador Cobra 305, pedindo indicação de livros que tratem dos sistemas operacionais SP/M e SOM, pois os manuais de que disponho para consultas deixam a desejar no que toca à operação da máquina citada acima. Também gostaria de saber com qual equipamento o MBasic é compatível. Já tentei rodar programas em Basic destinados aos micros da linha Apple através do MBasic e fiquei a ver navios, pois apesar de ter um cartão de referências sobre a linguagem voltada para o CP/M, a máquina não executa determinadas instruções.

Allton Aragão - R. Marapendi, 45 - Itain Paulista - São Paulo - SP - 08170 Recentemente adquiri uma impressora importada padrão EPSON, e venho encontrando dificuldades na impressão de textos acentuados. Já tentei de várias maneiras imprimir textos com acento e não tive sucesso em nenhuma tentativa. Gostaria que alguém que teve o mesmo problema e conseguiu resolver me escreva. O editor de texto que prefiro é o MSX-WORD 3.0, que uso junto ao meu MSX, mas a configuração pode ser de qualquer outro editor. Gostaria também de me corresponder com possuidores de microcomputadores da linha MSX.

Peterson Gustavo Germano - Alameda Rio Negro, 24 - Vila da Barra - Manaus - AM -69050

SUGESTÕES

Em MS 91 vi um artigo sobre janelas (WINDOWS) no Apple, justo o que eu precisava para acabar com o problema de espaço na tela de um programa que estou tentando desenvolver. Pena que meu computador seja da linha MSX (EXPERT 1.1) e não um Apple. Então, estou escrevendo para saber se vocês poderiam fazer o mesmo no BASIC MSX. Henrique de Lima - Fortaleza - CE

Gostaríamos, antes de mais nada, de parabenizar a revista Micro Sistemas pela sua qualidade que, a cada edição, se torna melhor, cada vez mais, atendendo aos anseios dos usuários de computadores de todo o Brasil. Queríamos ainda fazer algumas sugestões que, na nossa opinião, podem tornar a revista ainda melhor:

 Por que a seção de DICAS não volta a fazer parte da revista? As dicas são essenciais para o desenvolvimento do programador.

2) O caderno de jogos está simplesmente sensacional. Gostaríamos apenas que ele fosse aumentado e que trouxesse mais dicas do tipo Infinitas Vidas ou Imunidade. Deveria também haver mais descrições de Adventures.

3) Por que a revista não segue o exemplo das estrangeiras, e passa a publicar programas pequenos, tipo TWO-LINERS ou ONE-LINERS? O leitor da revista, se sente muito mais influenciado a digitar programas pequenos como estes. Gostaríamos de saber se vocês aceitariam uma contribuição do AniMAÇÃo: possuímos vários TWO-LINERS inéditos. de nossa autoria, bem como dicas para tornar vários jogos Infinitas Vidas (também de nossa autoria), para a linha APPLE. Temos certeza de que os usuários, principalmente de MSX, também contribuiriam muito para estas seções, caso elas existissem na revista.

MS estaria interessada em uma matéria

MS estaria interessada em uma matéria sobre como fazer jogos Infinitas Vidas? Grupo AniMAÇÃo - São Luiz - MA

Obrigado ao Grupo AniMAÇÃo pelas referências elogiosas à Micro Sistemas e pelas sugestões. Quanto às colaborações, podem mandar, enviando junto autorização para publicação para o caso de serem aproveitadas por nossa equipe técnica.

Gostaria de sugerir que Micro Sistemas publicasse mais informações sobre o Amiga e também matérias sobre o Atari ST, os PS/2 e os novos Apple, a fim de mostrar como está a evolução da microinformática no mundo. Nós, brasileiros, ficamos privados desse conhecimento por causa da maldita reserva de mercado.

Ricardo Jorge Borges Guimarães - Rio de Janeiro - RJ

CLASSIC SOFT MSX

JOGOS PARA MSX 1 e 2, MEGAROM E APLICATIVOS TEMOS OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

ATENDEMOS TODO O BRASIL

SOLICITE NOSSO CATÁLOGO GRÁTIS

CLASSIC SOFT MSX

Rua João Cordeiro, 489—CEP 02960 — Freguesia do Ó São Paulo-Capital FONE (011)875-4644 JOGOS: Temos a coleção completa APLICATIVOS: Os melhores do mercado

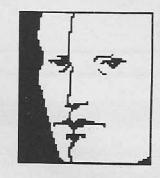
ÚLTIMAS NOVIDADES

1.0 - BLACK-SIGER, TENCION, SMURS, SIDER, BIGE, ETC. 1.0 MEGARAM - FLIGHT SIMULATOR, KING KNIGHT, DAIVA, CROSS BLAIN, ETC. 2.0 MEGARAM - SPACE MAMBO, RTYTE, RACING CARF, BASE BALL

> GARANTIMOS TOTALMENTE NOSSOS PRODUTOS

PROMOÇÃO DO MÊS

CADA 10 JOGOS 1 GRÁTIS JOGOS SIMPLES	15,00
JOGOS ESPECIAIS	4000
MEGAROM 1 e 2	
APLIC. A PARTIR	30,00
GRAVAÇÃO FITA K-7 ACRES	10,00



4º FENASOFT - FEIRA INTERNACIONAL DO SOFTWARE.

1º COMDEXPO - FEIRA INTERNACIONAL DE COMPUTADORES E DISTRIBUIDORES DE INDÚSTRIA DE INFORMÁTICA.

4º CISTI - CONGRESSO INTERNACIONAL DA TECNOLOGIA DO SOFTWARE, TELEMÁTICA E INFORMAÇÃO.

Informamos que o Evento 4ª FENASOFT será realizado nos dias 09, 10, 11 e 12 de julho de 1990 no Pavilhão de Exposições da Bienal - Parque Ibirapuera e não mais nos dias 24, 25, 26 e 27 de abril próximo.

Todos os convites já expedidos serão válidos para a nova data.

O CAMINHO CERTO PARA O SEU MSX

SUPRIMENTOS

Disquetes • Fitas para Impressoras • Formulários Contínuos

PERIFÉRICOS

Drive para MSX 5 1/4 e 3 1/2 • Vídeo Station • Interface para Drive • Cartão de 80 Colunas • Modem • Monitores de Vídeo

ACESSÓRIOS

Gabinete e fonte para drive • Porta disquetes em acrílico para 100 discos • Capas para micros e impressoras • Mesas para computadores e impressoras

SOFTWARE

- DBase Ferramenta Profissional para manipulação de banco de dados.
- Super Calc: A mais famosa Planilha de cálculos

(Ambos com suporte técnico e reposição de versão)

LIVROS

100 Dicas para MSX • Programação Avançada • Astrologia • 50 Dicas para MSX (em lançamento) • Curso de Música • Curso de Basic

JOGOS

Temos a coleção completa inclusive os últimos lançamentos.

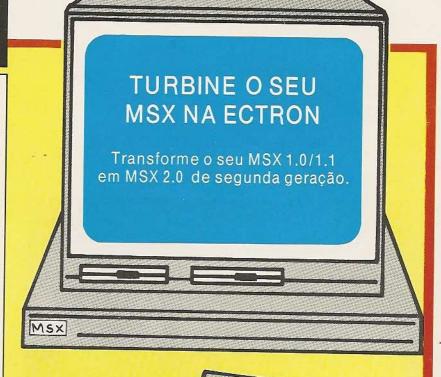
Temos ainda uma infindade de aplicativos, os mais potentes do mercado.

FITAS DE VÍDEO

Na Ectron você encontra o último lancamento "MPO" em videocassete "Curso de Basic MSX". Acompanha

Dominando o MSX

SOLICITE CATÁLOGO COM NOSSOS PRODUTOS GRÁTIS!





exclusividade, o copiador "TRAFIC", de fita para disco.

Agora você já pode passar os seus programas em fita para disco, sem os velhos problemas que ocorrem com os outros copiadores. Acompanha manual de utilização e disco.

Faça seus pedidos através da Caixa Postal 12005 — CEP 02098 — São Paulo — SP ou faça-nos uma visita:



ECTRON ELETRÔNICA LTDA.

Rua Dr. Cesar, 131 — Metrô Santana — São Paulo — SP Tel.: (011) 290-7266



MP Informática

RUA AVANHANDAVA, 470 - SÃO PAULO-SP - CEP 01306

FONE 256-5242





COMMODORE AMIGA 500

CPU MEMORY

CPU MOTOROLA 68000 - 16/32 BITS CLOCK 7.16 MHz - 512 Kbytes RAM - 1 ME-GA COM EXPANSÃO A501 (INSTALÁVEL PELO USUÁRIO) - EXPANSÍVEL ATÉ 9 MEGA EXTER-NAMENTE (AUTOCONFIGURÁVEL).

ROM

ROM DE 256 KBytes INCLUINDO KICKSTART.

INTERFACES

MOUSE, JOYSTICK, LIGHTPEN, TABLET - SAI-DAS: SERIAL RS232 - PARALELA CENTRO-NICS - RGB ANALÓGICO OU DIGITAL - VIDEO COMPOSTO MONOCROMÁTICO - ÁUDIO ES-TÉREO - DRIVE EXTERNO - EXPANSÃO DO BUS DE 86 PINOS

KEYBOARD

TECLADO DE 96 TECLAS COM 10 TECLAS DE FUNÇÕES - TECLADO NUMÉRICO - TE-CLAS DE CURSOR.

MOUSE

SISTEMA OPTOMECÂNICO COM DOIS BOTÕES.

DISK DRIVES

DRIVE DE 3,5" EMBUTIDO (880K FORMATA-DO) - ACEITA ATÉ 3 DRIVES DE 3,5" EXTER-NOS OU UM DRIVE DE 5,25" PARA SISTEMAS

MS-DOS (IBM-PC).

VIDEO DISPLAY

TELA DE 400 LINHAS - 60 Hz - CO-PROCESSAMENTO GRÁFICO - 512K DE ME-MÓRIA DE VÍDEO - PALETE DE 4096 CORES 6 BITPLANES - 8 SPRITES POR LINHA.

TEXT MODE

TEXTO EM 60 OU 80 COLUNAS - 25 LINHAS - DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS DE LETRAS - CORES DA TELA DEFINÍVEIS PELO USUÁRIO.

GRAPHIC MODES

RESOLUÇÕES DE 320x200 ATÉ 640x400 - 768x480 EM OVERSCAN.

SOUND

4 CANAIS DE SOM COM SAÍDA ESTÉREO -REPRODUÇÃO DE QUALQUER FORMA DE ONDA - BUFFER DE 512KBytes - CONVER-SOR D/A DE 8 BITS - CONTROLE DE VOLUME DE 6 BITS

SPEECH

SINTETIZADOR DE VOZ COM FONEMAS PA-RA LÍNGUA INGLESA.

DIMENSIONS

60 MM DE ALTURA X 450 MM DE LARGURA X 320 MM DE PROFUNDIDADE.

WEIGHT

5 Kg (SEM EMBALAGEM) - 8 Kg COMPLETO.

POWER

FONTE EXTERNA CHAVEADA 110 VOLTS/60 Hz - 60 WATTS

> PERSONAL COMPUTER

O CATÁLOGO SÓ PODERÁ SER PEDIDO POR CARTA.

> **CONSULTE-NOS SOBRE: VÍDEO PRODUÇÃO** ANIMAÇÃO ÁUDIO PRODUÇÃO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA COMPLETA LINHA DE PERIFÉRICOS

MAIS DE 1600 PROGRAMAS E MANUAIS

SE VOCÊ JÁ TEM UM AMIGA CONSULTE-NOS

PEÇA CATÁLOGO DETALHADO